CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 20 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47058
estadão.com.br

SEMANA ESTADO DE JORNALISMO DE SAÚDE

COMEÇA SEGUNDA-FEIRA, 22/8

PARTICIPE!

JORNALISTAS, PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES-PÚBLICAS E INFLUENCIADORES, APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR OS CINCO DIAS DE PALESTRAS E DEBATES SOBRE OS DESAFIOS DA COBERTURA EM SAÚDE.

VAGAS LIMITADAS

→ ACESSE E INSCREVA-SE AGORA

Realização

Produção

Patrocínio

interfarma

SEMANA ESTADO DE JORNALISMO DE SAÚDE

22 A 26 DE AGOSTO

A PARTIR DAS 9h

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

DIA 22 9h – Abertura

Elizabeth de Carvalhaes
Presidente da Interfarma

Eurípedes Alcântara
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado

DIA 22

O QUE APRENDEMOS EM UMA EMERGÊNCIA GLOBAL E COMO ENFRENTAREMOS A PRÓXIMA CRISE DE SAÚDE PÚBLICA?

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

Jarbas Barbosa da Silva Júnior
Vice-diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

9h45 às 11h - Debate

Gonzalo Vecina
Médico sanitarista, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e do mestrado profissional da FGV

Grega Kumer
Associate Director, Government Relations, lInternational Federation of Pharmaceutical Manufacturers & Associations

Nelson Teich
Coordenador do Braço Saúde da Rede Governança Brasil

Rosana Richtmann
Médica infectologista do Hospital e Maternidade Santa Joana, Pro Matre Paulista e Instituto de Infectologia Emílio Ribas

DIA 23

O PAPEL DO JORNALISMO PROFISSIONAL NA TAREFA DE DESMENTIR NOTÍCIAS FALSAS EM SAÚDE

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

João Roberto Cavalcante
Pesquisador do Centro Brasil de Saúde Global do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/Uerj)

9h45 às 11h - Debate

Cristina Tardáguila
Diretora sênior de Programas do International Center for Journalists (ICFJ) e fundadora da Lupa

Daniel Bramatti
Editor do Estadão Verifica

Tai Nalon
Diretora executiva do site Aos Fatos

DIA 24

O ACESSO ÀS NOVAS TERAPIAS E A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE SAÚDE

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

9h45 às 11h - Debate

Antoine Daher
Empresário, cientista político e presidente da Casa Hunter, da Casa dos Raros e da Febraras

Juliana Busch
Diretora de Previdência e Assistência da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde (Capesesp)

Leandro Safatle
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Governo Federal e pesquisador do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

DIA 25

A JORNADA DO MEDICAMENTO

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

Mark Schultz
Director, Intellectual Property & Technology Law Center The University of Akron School of Law

9h45 às 11h - Debate

Eduardo F. Motti
Consultor e coach executivo. Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

DIA 26

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

Mônica Teixeira
Jornalista

9h45 às 11h - Debate

Daniel Martins de Barros
Professor-colaborador da Faculdade de Medicina da USP e médico do Instituto de Psiquiatria (IPq). Doutor em Ciências e bacharel em Filosofia pela USP

Ethel Leonor Noia Maciel
Epidemiologista, professora titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Luiza Caires
Editora de Ciências do Jornal da USP

10h30 - Encerramento

Natalia Pasternak
Presidente do Instituto Questão de Ciência

Participam também:

- **André Medici**, economista de Desenvolvimento Social
- **Fábio Franke**, presidente da Aliança Pesquisa Clínica Brasil

CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focas

1º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

Entre os meses de agosto e outubro, o Estadão está preparando a nova safra de jornalistas com especialização em saúde.

ACOMPANHE AQUI OS NOMES DESSA GERAÇÃO QUE VAI TRATAR A EDITORIA DE SAÚDE COM A SERIEDADE E EXCELÊNCIA DO ESTADÃO:

Aline Albuquerque Lima
Ana Luiza Antunes Soares Bessa
Beatriz Bulhões de Sousa Santa Inês
Beatriz Leite
Camila Pergentino Almeida
Camila Silva dos Santos
Fernanda Freire de Sousa
Flávia Thais Terres
Giovanna Bonfim de Castro
Guilherme Martins Lara da Rosa
Guilherme Santiago da Silva
Isabel Linck Gomes
Isabela Reis Abalen Dias
Iuri Gonçalves Santos
Francielle de Oliveira Silva
Kallyohana Alves Momesso
Katharina Barboza da Cruz
Layla Gabriele S. R. de Oliveira
Letícia Pille
Mariana Macedo de Melo
Matheus Metzker Vieira
Milena Félix de Souza
Pedro Henrique Miranda Santos
Pedro Nakamura Scharlau Vivas VIeira
Rafaela Cordeiro Rasera
Sofia Mello Lungui
Stéphanie Karoline Araujo do Carmo
Thais Porsch
Victória Ribeiro Carvalho
Vitor Hugo Batista de Oliveira

Realização

ESTADÃO

Patrocínio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 20 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47058
estadão.com.br

Fim de semana

NÃO PERCA AMANHÃ!
Álbum de figurinhas oficial da Copa do Mundo da Fifa Catar 2022

C2 __C8
Petardos inéditos de Oswald de Andrade
Livro traz textos de 1920 a 1922

E&N __B14
Trabalho de casa para empresas globais
Marketplace conecta profissionais

Eleições 2022 | Poder Legislativo __A10

Com 1,5 mil candidatos, Centrão almeja dominar metade da Câmara

Objetivo de PL, Progressistas e Republicanos, base de Jair Bolsonaro, é eleger pelo menos 200 deputados

O PL, o Progressistas e o Republicanos lançaram, em conjunto, 1.521 candidatos a deputado federal. Com base em suas três mais influentes siglas, o Centrão almeja ocupar algo próximo à metade das 513 vagas na Câmara. Hoje, os partidos do tripé de sustentação de Jair Bolsonaro detêm 179 assentos. Com o comando da Casa nas mãos de Arthur Lira (PP-AL) e tendo o presidente da República como candidato pelo PL, o Centrão controla bilhões de reais do orçamento secreto e irrigou bases eleitorais com obras e benesses. O poder político e econômico pode pesar a favor da eleição de mais deputados e do controle do Congresso na próxima legislatura, independentemente do presidente que for eleito.

Sabatina Estadão/FAAP __A12

Haddad admite não haver recursos, mas fala em Bilhete Único Metropolitano

"Não é justo a pessoa que mora ao lado da capital ter de pagar duas, três passagens", disse o candidato do PT ao governo de SP.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

BEM-ESTAR Meu exemplo __D8

FELIPE RAU/ESTADÃO

ADAPTAÇÃO
A força da resiliência

Desde que foi ferida em um assalto, há oito anos, Fabi Saad vive sem paladar ou olfato. Para se adequar à nova condição, ela investiu em projetos profissionais sem medo de errar.

Rio de Janeiro __A14

Possibilidade de ação de radicais mudou planos do 7 de Setembro

Objetivo de Jair Bolsonaro era fazer o desfile da Independência em Copacabana.

E&N Em águas profundas __B1

Petrobras vê 'novo pré-sal' e decide explorar petróleo na Foz do Amazonas

Primeiro poço deve ser perfurado no litoral do Amapá ainda neste ano.

Saúde __A22

Depressão e cansaço podem ser sinais de doença no coração, diz estudo dos EUA

Problemas para dormir, tontura e falta de ar podem também ser sintomas de doenças cardíacas.

Notas e Informações __A3
O que a esquerda quer?

João Gabriel de Lima __A14
A tática húngara de Bolsonaro

Fernando Reinach __A24
Uma soja amiga da biodiversidade

Varíola dos macacos __A22
Remédio e vacina têm importação facilitada

Liceu Coração de Jesus __A25
Prefeitura pagará mensalidade para colégio não fechar

Dias gelados __A26
Frio faz Inmet enviar alerta de risco à saúde para 14 Estados

Tempo em SP
8° Mín. 13° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Estreia de Lula em São Paulo terá esquema de segurança e Hino Nacional

O esquema de segurança do comício de estreia de Lula (PT) em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, neste sábado, terá drones equipados com câmeras que vão sobrevoar o local para detectar eventuais focos de violência. Haverá apenas duas entradas para o público e, em cada uma delas, seguranças farão revista e os apoiadores precisarão passar por pórticos de detecção de metais. Ao todo, participarão três forças de segurança pública: Guarda Municipal e as Polícias Militar e Federal. A segurança virou um dos aspectos centrais para as aparições de Lula em público – um ato previsto para a última terça, que seria a estreia do petista na capital, foi cancelado porque a PF alegou não ver condições para a proteção do candidato.

● **VIP.** Além de Lula, Márcio França e Geraldo Alckmin vão discursar. Os presidentes dos dez partidos da aliança foram convidados a dar uma breve saudação – o que já estica o programa. O limite é de 30 pessoas no palco. Tal qual os eventos bolsonaristas, os organizadores planejam executar o Hino Nacional.

● **VAI SER MAIOR.** O deputado Bruno Engler, apoiador de Jair Bolsonaro, quer organizar uma motociata, na próxima quarta-feira, em Belo Horizonte, para contrapor o comício de Lula na capital mineira na quinta. Engler disse a aliados que é capaz de colocar três vezes mais pessoas do que o petista na Praça da Estação. Neste dia, Bolsonaro vai estar em Betim.

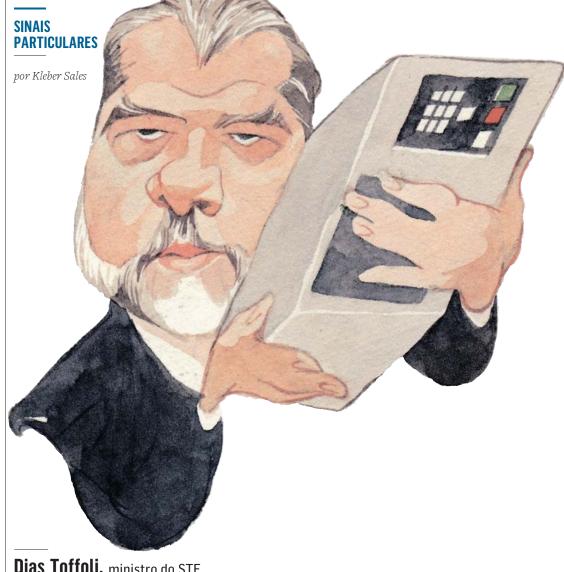
● **EM CIMA.** Sondado, Flávio Bolsonaro (PL) não acatou de imediato. Há o receio de que o ato, organizado de última hora, não reúna pessoas o suficiente para um contraponto.

● **RELEMBRAR...** Em evento do Esfera Brasil, nesta sexta, **Dias Toffoli**, do STF, falou dos tempos quando era advogado do PT, nos anos 1990, para lembrar que já era motivo de insatisfação, há mais de 20 anos, a atuação de militares no sistema eleitoral.

● **...É VIVER.** "Acompanhei todo o processo de criação das urnas eletrônicas como advogado da oposição", disse. "O processo foi conduzido por cinco técnicos, todos de patente militar, formados no ITA. E curiosamente muitos membros do PT entendiam que aquilo era perigoso, porque estava sendo feito por técnicos militares e com o apoio e participação da Abin."

● **LENDA.** Pouco tempo depois, disse Toffoli, Nelson Jobim assumiu a presidência do TSE e, dado que era amigo de José Serra (PSDB), criou-se a desconfiança de que as urnas seriam fraudadas para que o tucano ganhasse a eleição – o que não ocorreu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Dias Toffoli, ministro do STF

● **FILA.** As nomeações de desembargadores para os Tribunais Regionais Federais da 6.ª e 5.ª Região expuseram o nó envolvendo outra corte: o TRF-4, o chamado tribunal da Lava Jato, por ter sido onde correram os processos da operação.

● **FILA 2.** Na semana passada, Bolsonaro nomeou de uma vez 17 desembargadores para iniciar o TRF-6, em Minas, e outros oito nomes para o TRF-5. O TRF-4 segue em compasso de espera, com 12 vagas em aberto. A indicação que cabe à advocacia é fruto de disputa entre o Centrão e outros membros do governo.

PRONTO, FALEI!

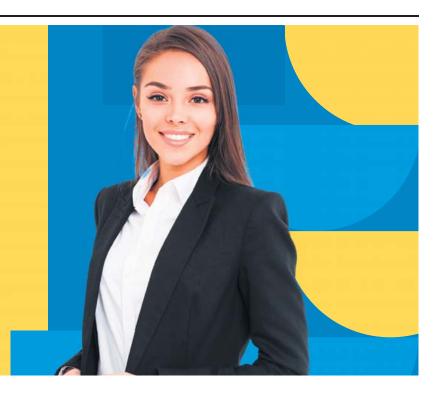
Arthur Lira
Presidente da Câmara (PP-AL)

"Tenho muito orgulho quando me chamam de Centrão, porque o Centrão de que eu faço parte não achincalha, não exige, não faz toma lá, dá cá."

CLICK

REPRODUÇÃO

Marcelo Freixo (PSB)
Candidato ao governo do Rio

Em ato de campanha, pegou um trem da Central do Brasil até Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, reduto do governador Claudio Castro (PL).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O que a esquerda quer?

A esquerda está disposta a ser democrática e responsável? Não basta ser crítica a Jair Bolsonaro, mas continuar apoiando regimes autoritários e propostas populistas

O **Estadão** tem feito uma série de reportagens sobre as recentes vitórias de partidos de esquerda na América Latina nos últimos anos, mostrando como os resultados para a população estão muito aquém das promessas. Conforme observou o historiador peruano Alvaro Vargas Llosa em entrevista ao jornal, os sucessivos governos de esquerda na América Latina têm falhado na promoção do desenvolvimento social e econômico da região. Agora, depois de quatro anos de autoritarismo populista e disfuncional de Jair Bolsonaro, o Brasil pode voltar a ser governado pela esquerda. A pergunta surge naturalmente: afinal, o que essa esquerda quer?

Se é certo que, com seus devaneios contra as urnas eletrônicas e a Justiça Eleitoral, Jair Bolsonaro uniu diferentes correntes ideológicas na defesa da democracia – o respeito ao resultado das eleições é princípio inegociável –, é também certo que a esquerda brasileira precisa revisar diversas posições para que possa ser qualificada de democrática. Basta pensar que o PT e outros partidos de esquerda, enquanto endossam manifestos em defesa da democracia no Brasil, continuam apoiando regimes ditatoriais como Cuba, Venezuela e Nicarágua.

Não é coerente chamar Jair Bolsonaro de "genocida" e "fascista" e, ao mesmo tempo, não reconhecer as seguidas violações de direitos humanos feitas pelo governo cubano. Não é possível criticar o envolvimento de setores das Forças Armadas na política bolsonarista para logo depois fazer vista grossa à participação expressiva de militares na política venezuelana.

Na preparação dos atos cívicos do dia 11 de agosto passado, muitas vozes, também da esquerda, disseram, com razão, que não era possível ficar em cima do muro na defesa da democracia. Abster-se de apoiar os manifestos em defesa das eleições e do Judiciário era uma tomada de posição: significava negociar com princípios democráticos que são inegociáveis. No entanto, é exatamente isso o que o PT e outros partidos de esquerda vêm fazendo ao longo de décadas quando se trata de atos autoritários e violações de direitos humanos envolvendo governos que são seus amigos. Recusam-se a participar de qualquer manifestação de repúdio, em um perverso negacionismo. Para a esquerda, democracia e direitos humanos têm uma vigência condicionada, a depender das circunstâncias políticas?

A incoerência da esquerda não está restrita ao plano externo. Lula da Silva, por exemplo, nunca pediu desculpas ao eleitor pelo mensalão, sistema criminoso que perverteu a representação democrática. Como o líder petista minimiza ou nega essa compra de votos, fartamente provada, e não reconhece o quão danosa foi para a democracia, é lícito presumir que, num eventual terceiro mandato, talvez não hesite em repetir a dose.

A esquerda também tem o dever de dizer – afinal, estamos numa democracia – se deseja governar com responsabilidade. É preciso dizer quais são os planos concretos para seu eventual governo, algo especialmente necessário tendo em vista que, até agora, o PT nunca se mostrou contrito pelos erros cometidos na condução da política econômica de Lula e de Dilma, erros esses que, até hoje, são sentidos pela população. A proposta é seguir com as mesmas ideias atrasadas, de intervenção populista na economia, ou eles terão um mínimo de piedade com o País?

Afinal, o que a esquerda quer? Não há dúvida de que ela quer o poder. Esquecendo-se de tudo o que falou sobre os governos tucanos em São Paulo, Lula da Silva até colocou Geraldo Alckmin como vice em sua chapa. Mas, no regime democrático, conquistar o poder exige delinear minimamente os planos e projetos, firmando um compromisso efetivo com o eleitor.

Talvez seja este grande receio que a esquerda ainda desperta: um exercício do poder voltado exclusivamente para si, para suas ideias, para seu partido, para os interesses do seu guru. Ora, a democracia requer aceitar a legitimidade dos adversários e das ideias divergentes; requer denunciar ditaduras onde quer que surjam; e requer governar com responsabilidade, pois governos irresponsáveis criam castas de privilegiados e são os algozes dos pobres. Estará o PT pronto para ser verdadeiramente democrático?●

A agenda secreta de Lira

Presidente da Câmara impõe sigilo sobre as visitas que recebe em seu gabinete alegando questões de segurança, o que afronta a inteligência alheia e as leis de transparência

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), costuma repetir que o Legislativo é o poder mais transparente e democrático da República. De fato, a Câmara historicamente adotava mais procedimentos no sentido de assegurar a publicidade das informações de interesse público, algo louvável e que depunha muito contra as práticas do Executivo e do Judiciário. Isso, no entanto, é parte do passado. Como mostrou o jornal O *Globo*, Lira tem mantido sob sigilo os dados das pessoas que recebe em seu gabinete e na residência oficial. Amparado em um parecer jurídico produzido por um advogado da própria Câmara, ele tem sido bem-sucedido ao impedir a divulgação das informações de sua agenda alegando o risco de comprometimento de sua segurança e das instalações da Casa. Até a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) foi usada como pretexto para afrontar a Constituição e a Lei de Acesso à Informação. É só mais um episódio a expor a essência de uma gestão marcada pela ausência de espírito público.

Não há qualquer justificativa para esconder a agenda de autoridades públicas, sobretudo os compromissos de alguém que ocupa uma cadeira como a de Lira. É, por exemplo, atribuição do presidente da Câmara definir a pauta que será submetida à votação em plenário. A prerrogativa de decidir o que será apreciado pelos deputados e o que permanecerá arquivado nos escaninhos do Legislativo pode mudar a história de qualquer país, tanto que, ao menos em tese, e nos termos do Regimento Interno da Câmara, é um poder a ser compartilhado com os líderes partidários, inclusive os da oposição, além da liderança do governo na Casa. A prática de Lira, no entanto, tem sido muito diferente do que apregoa o regimento. Basta lembrar que nem mesmo a derrota da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do voto impresso em uma comissão especial foi capaz de impedi-lo de levar o texto diretamente ao plenário. Considerando o ritmo alucinado que o deputado tem imposto às votações, seria fundamental – e, talvez, revelador – saber com quem Lira se reúne antes de definir a chamada Ordem do Dia.

O encastelamento de Lira não é meramente simbólico. Desfigurou, inclusive, a arquitetura da Casa. Um de seus primeiros atos no cargo foi promover uma reforma para restringir o acesso a si mesmo. No projeto original de Oscar Niemeyer, a localização do gabinete da presidência da Câmara obrigava o presidente a atravessar todo o Salão Verde até chegar ao plenário. Muito mais do que uma escolha trivial do arquiteto, foi uma forma de garantir que o presidente da Câmara fosse interpelado por visitantes, servidores e jornalistas que estivessem em seu caminho diário, lembrando as autoridades que chegam à cúpula do Planalto Central sobre a necessidade de prestar contas para quem vive na planície. O novo gabinete deu fim a esse rito. Com acesso direto ao plenário e um elevador privativo, Lira entra e sai sem ser visto, abordado ou fotografado, assim como os visitantes de sua agenda secreta.

É bom lembrar que a Constituição assegura o princípio da publicidade como norma na administração pública em todos os Poderes, salvo situações muito excepcionais. Ser transparente não é um favor, mas um dever democrático do Legislativo, do Executivo e do Judiciário. Apelar a interpretações controversas da legislação para esconder compromissos externos é uma tentativa de distorcer conceitos. Uma coisa são informações públicas, cuja divulgação foi reforçada e regulamentada pela Lei de Acesso à Informação. Outra coisa são dados pessoais, resguardados pela Lei Geral de Proteção de Dados. Não há conflito entre as duas leis, e quem tenta fabricar essa discórdia certamente o faz em nome de outros interesses que não o interesse público. No dia em que foi eleito presidente da Câmara, Lira disse não haver um trono nem um soberano no plenário. Um ano depois, na abertura dos trabalhos legislativos, afirmou que não permitiria "retrocessos discricionários e quiçá imperiais". Faria bem à democracia se o deputado colocasse seu discurso em prática.●

ESPAÇO ABERTO

Presidiários e o capitalismo de 'stakeholders'

Claudia Pitta

Você consideraria presidiários ou egressos do sistema prisional como *stakeholders* da sua empresa? Para a maioria das empresas, a provável resposta a essa pergunta é "não". Por isso mesmo o assunto merece atenção.

O mapeamento de *stakeholders* (ou partes interessadas) é um dos pontos de partida para a construção da estratégia ESG de uma organização. Esse exercício, em geral, segue orientações internacionalmente consagradas sobre a definição do que são partes interessadas. O Fórum Econômico Mundial, por exemplo, declarou em seu manifesto de 2020 que uma empresa atende não apenas a seus acionistas, mas a todas as partes envolvidas, como colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades locais e a sociedade em geral. O Global Reporting Initiative (GRI), por sua vez, define *stakeholders* como entidades ou indivíduos que podem ser afetados de forma significativa pelos serviços, produtos ou atividades das organizações, ou cujas ações possam afetar a capacidade da organização de adotar estratégias ou atingir seus objetivos, acrescentando que os públicos interessados podem incluir funcionários e outros trabalhadores, acionistas, fornecedores, grupos vulneráveis, comunidades locais, ONGs ou outras organizações da sociedade civil.

Os movimentos de diversidade e inclusão costumam elencar como grupos vulneráveis aqueles minorizados por critérios étnico-raciais, de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, e, em alguns momentos, pessoas com deficiência. Certos grupos sociais, no entanto, não costumam figurar nas matrizes de *stakeholders* de nenhuma organização. Entre eles, a população carcerária e os egressos do sistema prisional. Esses indivíduos parecem estar à margem do capitalismo de *stakeholders*, seriam os "*noholders*", no termo cunhado por Marco Penteado. Mas talvez não devesse ser assim.

O debate sobre oportunidades de emprego para esses públicos é relevante, tanto do ponto de vista social quanto econômico. Para o indivíduo que cumpre ou cumpriu pena, o trabalho desempenha um papel fundamental na ressocialização, contribuindo para devolver o senso de identidade, autoestima e produtividade. Para a sociedade em geral, essa possibilidade de ressocialização contribui para a contenção da criminalidade – questão da maior relevância não apenas para cidadãos, como para empresas, sobretudo aquelas que operam em zonas com índices mais altos de violência.

> ***Empresas que acolham mão de obra prisional podem causar grande impacto onde atuam e beneficiar também seus negócios***

Estudos internacionais apontam que em países como a Noruega – onde a taxa de aprisionamento é de 74 presos por 100 mil habitantes, segundo o Institute for Criminal Policy Research (ICPR), inferior à média mundial – a taxa de reincidência criminal é de 20%, bem menor que a dos Estados Unidos, que ultrapassa os 70%. O exemplo norueguês já começa nas oportunidades que os encarcerados encontram dentro da prisão, onde preparam a própria comida e têm acesso a trabalho e estudo.

No Brasil, a Lei de Execuções Penais estabelece a redução de um dia da pena para cada três dias trabalhados. O trabalho do preso pode ser interno, quando realizado nas dependências do estabelecimento prisional, ou externo, e não está sujeito ao regime da CLT, o que isenta o contratante dos encargos trabalhistas. Já o salário deve corresponder a, pelo menos, 75% do salário mínimo nacional. Na prática, o custo dessa mão de obra mostra-se até 60% mais baixo para a empresa. Para utilização da mão de obra prisional, a empresa deve firmar parceria com o ente público administrador do estabelecimento. No início de julho, o governo do Rio Grande do Sul assinou um plano de incentivo à mão de obra prisional e firmou uma parceria com uma empresa de calçados para ampliar o número de vagas para egressos do sistema prisional.

Com o objetivo de incentivar a contratação dessa população, cuja principal barreira é o preconceito, a nova Lei de Licitações autoriza que os editais para contratação de serviços exijam da contratada que um porcentual mínimo de sua mão de obra seja oriundo ou egresso do sistema prisional.

O Estado do Rio Grande do Sul tem-se destacado no fomento ao trabalho prisional, convidando empresas a unirem-se a este esforço em prol do bem comum, ao mesmo tempo que se beneficiam diretamente do custo reduzido e de eventuais ganhos reputacionais da contratação destes "*noholders*".

Um dos exemplos interessantes foi implementado no presídio do município de Lajeado: a contratação de presidiárias para a produção de bioabsorventes para doação. O projeto endereça, simultaneamente, vários temas da agenda ESG: a pobreza menstrual, a produção de absorventes sustentáveis e a conscientização das detentas, que recebem educação sobre saúde e higiene menstrual.

É provável que apenas um número reduzido de empresas esteja apto a acolher a mão de obra prisional. Estas, porém, podem causar um grande impacto nas comunidades em que atuam, beneficiando também seus negócios. Portanto, é importante que as organizações enxerguem esta parcela da população como potencial *stakeholder*, para que possam, se houver capacidade e interesse, criar possibilidades para integrá-la no ecossistema produtivo e social. ●

CONSULTORA E PROFESSORA DE ÉTICA ORGANIZACIONAL E ESG, É FUNDADORA DA EVOLURE CONSULTORIA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Primavera da desilusão

A 43 dias das eleições, o que uma parcela grande da população brasileira sente é um misto de desânimo com letargia, incredulidade e desesperança. A terceira via se perdeu e a polarização entre o ruim e o péssimo vem se firmando cada vez mais. É a primavera da desilusão.

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Brancos e nulos

Muitos afirmam que votar branco ou nulo é jogar o voto fora. Porém, se os votos brancos e nulos superarem os 50%, então que vencedor vai governar sem a legitimidade do voto da maioria dos cidadãos eleitores brasileiros? Portanto anular o voto é, também, dizer que nenhum candidato a presidente da República representa este eleitor.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Limites

Votar em Jair Bolsonaro para evitar a eleição de Lula é uma insensatez. Votar em Lula para impedir a vitória de Bolsonaro é uma insanidade. Conhecemos os resultados dos governos destes dois inúteis presidentes. Bestificar o povo de baixa renda, deter o progresso, desmerecer enfermidades e degradar a economia são condutas desses concorrentes. Rejeitá-los nas urnas significa estabelecer limites para a deterioração do Brasil. Chega! Já não aguentamos mais este escárnio!

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Tchutchucas do Centrão

O presidente Jair Bolsonaro foi chamado por um youtuber de "tchutchuca do Centrão" (além de "safado", "vagabundo", etc.) quando saía do Palácio da Alvorada. A palavra tchutchuca, neste caso, quer dizer submissão, e, portanto, submissão ao Centrão, ala de políticos no Congresso que negocia apoio em troca de cargos e benefícios e que com frequência tem envolvidos com corrupção. O presidente Bolsonaro, em busca de base e da reeleição, fez acordo com esta gente. Mas a realidade é que ninguém governa sem fazer acordo com adversários/inimigos políticos, e tudo isso faz parte hoje da "democracia" brasileira. Bolsonaro, que foi deputado por 28 anos, sabe como funciona o Congresso há anos, e muito daquilo que ele falava em campanha foi ao vento na Presidência. Nesse sentido, se está ruim com Bolsonaro, melhor não vai ficar com Lula e os criminosos do PT no poder.

Alex Tanner
alextanner.sss@hotmail.com
Sumaré

Só confusão

O lema do presidente Jair Bolsonaro é cópia daquele do Velho Guerreiro Chacrinha: "Eu não vim para governar, eu vim para tumultuar". E com sucesso!

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Congonhas

Enfim, o futuro?

Finalmente saiu a privatização do Aeroporto de Congonhas. Um aeroporto antigo e que está às moscas. O mundo mudou, mas o Aeroporto de Congonhas ficou estacionado no tempo. Nem o monotrilho que foi prometido para a Copa de 2014 chegou até lá. Que o grupo espanhol Aena expanda os voos regionais, atraia novas companhias e que o preço das passagens seja acessível, como são os preços lá fora.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Urbanismo

O Centro de SP habitado

O projeto que trata do adensamento do Centro de São Paulo, em debate na Câmara Municipal, vem de encontro à realidade sobre o meio ambiente e o bem-estar da população, muito ao contrário. Chamou a minha atenção no projeto, que divide opiniões, a manutenção da isenção da taxa cobrada para erguer edifícios acima do limite de altura básico (a chamada outorga onerosa). Creio que o projeto para abrigar a população de rua em edifícios abandonados tem todo sentido, mas este não. São Paulo já tem uma área arborizada por habitante muito menor que a preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Ainda em 2011, o professor Paulo Saldiva, patologista da USP, realizou pesquisas em São Paulo e constatou àquela época que 4 mil paulistanos morriam por ano vítimas da poluição. A meu ver, o problema da nossa cidade não é adensar demais. Ao contrário, temos de recompor o equilíbrio da população e os parques arborizados. Estes e as praças de verdade, não aqueles criados na imaginação dos vereadores, muitos verdadeiras piadas de mau gosto.

Gilberto Pacini
benetazzogp38@gmail.com
São Paulo

FINALMENTE
OS TIGGOS 5X E 7 PRO
ENCONTRARAM
RIVAIS À ALTURA
DE SUA TECNOLOGIA.
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

HÍBRIDAS DOS SUVs
MOMENTO.
TIGGO 5X PRO
HYBRID
PRODUZIDO NO BRASIL
GARANTIA
5
ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE
HAVAS GROUP

ESPAÇO ABERTO

Despejos e reintegrações na pandemia

Daniel Alexandre Sarti

A pandemia da covid-19, que começou em meados de março de 2020, resultou numa série de restrições envolvendo um número elevado de pessoas, justamente pelo fato de que grandes aglomerações podem influenciar numa maior difusão do coronavírus, bem como de suas diversas variantes, cujos efeitos ainda são objeto de inúmeros estudos da comunidade científica e médica em geral.

O Poder Judiciário sentiu e sente os efeitos desta crise sanitária global, tendo sido adotadas várias medidas visando a eliminar, ou ao menos a minimizar, os impactos trazidos pela pandemia – ainda que tais medidas possam decorrer de ações propostas por pessoas com os mais diversos interesses políticos e sociais.

Assim, no ano de 2021 foi proposta uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) visando a obstar, ainda que temporariamente, os despejos e reintegrações realizados no País, já que tais procedimentos podem resultar em inúmeros conflitos envolvendo um número considerável de pessoas que ocupam um determinado terreno, cenário propício para a ampla transmissão do novo coronavírus.

Esta ação, na forma da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n.º 828, sob relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, tornou-se o instrumento adotado para legitimar a suspensão das ordens de retomada de bens imóveis ilegalmente ocupados por famílias. Esse processo está registrado sob o n.º 0052042-05.2021.1.00.0000.

Cabe enfatizar, aqui, que a política de acesso a moradia tornou-se uma das obrigações mais importantes que o poder público deve cumprir, sendo certo que os resultados trazidos pelas ações adotadas estão abaixo das expectativas de boa parte da sociedade. Porém essa situação não pode ser utilizada como justificativa para fins de ocupação indiscriminada de imóveis de maneira irregular, já que essa conduta, além de não resolver definitivamente o drama da moradia, contribui para agravar um cenário de apreensão e violência na sociedade brasileira.

Quando a ação foi proposta, a pandemia no Brasil encontrava-se num dos seus momentos mais dramáticos, com o número diário de contaminados e mortos sendo registrado nos órgãos públicos, resultando em inúmeras medidas de restrição social adotadas pelas diversas entidades da Federação (por exemplo, a antecipação de feriados municipais, a suspensão do funcionamento de locais que formavam aglomerações, tais como shoppings, danceterias, etc.).

> *Julgadores devem identificar ações individuais e coletivas, evitando aplicar de forma indiscriminada decisões proferidas no âmbito da ADPF 828*

Além disso, em outubro de 2021 foi aprovado o projeto que resultou na Lei Federal n.º 14.216/2021, cujo teor estabelecia a suspensão de ordens de remoção e despejo em imóveis urbanos até o dia 31 de dezembro daquele ano.

Desde então, uma série de decisões adotadas pelo relator na ação supracitada acabou prorrogando as suspensões de despejo, englobando não apenas os imóveis urbanos, mas também aqueles localizados no meio rural, sem que tais decisões efetivamente estejam em consonância com o cenário de combate à pandemia ou estejam balizadas em critérios epidemiológicos.

No entanto, um dos efeitos trazidos por este processo e os atos desde então praticados pelo relator são uma série de decisões judiciais adotadas em processos individuais que, baseando-se na ADPF em discussão, estabelecem a suspensão das ordens de despejo e reintegrações de natureza individual.

Ora, essas decisões fogem ao que consta no próprio teor da ação que tramita no STF, já que a proteção contra despejos concedida neste processo engloba apenas as reintegrações de natureza coletiva, assim entendidas como aquelas que envolvem um número indeterminado de ocupantes.

É o que ocorre, por exemplo, nos casos envolvendo inúmeras famílias que invadem um terreno na beira de uma avenida ou estrada, para fins de instalação de barracos que não têm o mínimo de segurança quanto à sua estrutura.

Não é o caso das reintegrações e dos despejos atrelados a ações em que os réus se encontram devidamente identificados previamente, como é o caso de uma ação de despejo contra um locatário que não cumpriu com as obrigações decorrentes de um contrato anteriormente celebrado.

Evidentemente que já existem julgados que buscam corrigir essa interpretação, procurando harmonizar o andamento dos processos individuais com a própria ação que tramita no STF. É o que pode ser destacado no julgamento do Agravo de Instrumento n.º 2272327-90.2021.8.26.0000, em trâmite no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Desta forma, é fundamental que os diversos julgadores busquem identificar quais são as ações que envolvem despejos ou reintegrações individuais ou coletivas, evitando aplicar de forma indiscriminada as decisões que são proferidas no âmbito da ADPF que tramita na Suprema Corte. ●

ADVOGADO, CONSULTOR JURÍDICO, É ESPECIALISTA EM DIREITO EMPRESARIAL PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

TEMA DO DIA

LUX GRAVES/UNSPLASH

R$ 15 mil para dormir

Empresa busca 'especialista em sono' para teste de produtos

Imagina ganhar R$ 15 mil por três meses numa função em que o principal requisito é gostar de dormir. Essa é a proposta da empresa alemã Emma Colchões, que está selecionando candidatos para testar os produtos da marca.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Eu preciso, achei a área de trabalho em que eu me encaixo."
DANNY RIOS

● "Vaga dos meus sonhos, literalmente, preciso muito."
LAIANE RODRIGUES

● "Seria um sonho de emprego ou o emprego dos sonhos? Seriam ambos."
ANA BRAGA

● "Minha cara. Certeza que serei um colaborador exemplar e ainda funcionário do mês. Receba."
FABIO VENANCIO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO: FACEBOOK

Leia relatos

Mulheres acusam juiz do Trabalho de assédio sexual.●
www.estadao.com.br/e/relatoassedio

Apresentador

Gilberto Barros é condenado por homofobia.●
www.estadao.com.br/e/gilbertobarros

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine.●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Legislativo

Centrão lança 1,5 mil candidaturas e estima eleger até metade da Câmara

PL, Progressistas e Republicanos terão contingente três vezes maior de postulantes a vagas na Casa do que em 2018; atualmente, núcleo duro de partidos do bloco informal detêm 179 cadeiras

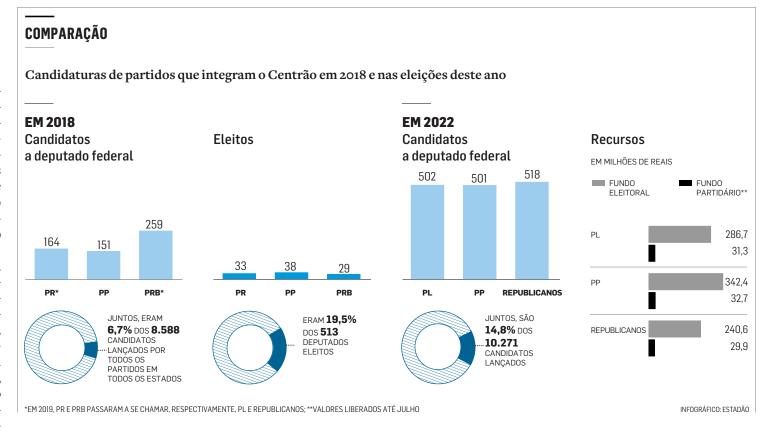
VINÍCIUS VALFRÉ
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O núcleo duro do Centrão estima que poderá eleger até metade da Câmara na próxima legislatura. PL, Progressistas e Republicanos lançaram 1.521 candidatos, quantidade três vezes maior do que o contingente que disputou a eleição quatro anos atrás pelas legendas. Hoje, esses partidos detêm 179 das 513 cadeiras da Casa.

O Centrão, que comanda a Câmara, com Arthur Lira (Progressistas-AL), e tem o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), como candidato, conta com recursos do orçamento secreto, que garantem obras de grande apelo eleitoral, para o seu plano de controlar o próximo Congresso. Os políticos do grupo se apresentam como de direita, defendem a família, a pauta de costumes e o liberalismo na economia. De acordo com pesquisas, o eleitorado tem se identificado mais com partidos de direita.

O número de candidatos representa 14,8% de todos os políticos que disputam uma cadeira de deputado federal por 32 partidos neste ano. Em 2018, PL, Progressistas e Republicanos apresentaram 574 nomes para concorrer à Câmara, 6,7% dos 8.588 candidatos. Elegeram 101. A esquerda lançou nesta eleição 1.260 candidatos pelo PT, PSB e Pros, siglas que apoiam a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial.

A cientista política Graziella Testa, professora da Fundação Getulio Vargas, disse que o Centrão deixou de ser apenas um bloco de partidos para se tornar um "estilo" de fazer política. "Refere-se mais a um comportamento. Em alguns partidos, isso é mais claro. É o parlamentar que tem mais preocupação em estar próximo ao recurso e em levar benesses para a região do que com ação programática ou ideológica. E sobre as benesses podemos pensar também num parlamentar bem intencionado, mas que atua de forma pouco republicana. A função do parlamentar não é essa, formalmente", afirmou.

RÓTULO. Os políticos do Centrão não gostam do rótulo, que classificam como pejorativo. O bloco surgiu na Assembleia Constituinte sob a alcunha de "Centro Democrático", como reivindicam ser chamados ainda hoje. O propósito, na ocasião, era conter avanços da "ala progressista" do plenário.

Uma das principais característica de um político do Centrão é o fisiologismo. Costumam votar em troca de cargos no governo e recursos federais. E quando há pressão popular mudam de lado sem constrangimentos. No impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), vários políticos do grupo foram à sua residência garantir apoio. Saíram de lá e votaram pelo afastamento.

Os maiores escândalos recentes no País envolveram políticos do Centrão. O Progressistas, do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, foi um dos principais alvos nas investigações do esquema do mensalão, durante o governo Lula em 2005, e também da Operação Lava Jato sobre corrupção na Petrobras, na gestão de Dilma em 2014.

O presidente da Câmara vê injustiça nas críticas ao bloco. "O Centrão que eu faço parte não achincalha, não exige, não faz o toma lá, dá cá. O que fizemos nesses últimos dois anos foi retomar as prerrogativas do Executivo", disse em encontro com empresários, ontem. Ao **Estadão**, ele já declarou que se não fosse o Centrão, as principais pautas econômicas do País não teriam avançado, como a independência do Banco Central e a reforma da Previdência, ambas aprovadas no governo Bolsonaro.

> ***"O Centrão continuará com papel estratégico. Com Lula, uma parte do PL pode rachar. PP e Republicanos continuariam fechados, mas com maioria numa coalizão com Lula. Caso Bolsonaro vença, eles continuarão tendo controle do Congresso e, em particular, do orçamento secreto."***
> **Adriano Oliveira**
> **Professor da Universidade Federal de Pernambuco**

SALA VIP. Lira consolidou um poder inédito sobre o Orçamento e a agenda do Legislativo. Passa por ele o rateio de R$ 16,5 bilhões do orçamento secreto. Ele criou até uma "sala vip" na Câmara para atender a pedidos de emendas com indicação de recursos para bases eleitorais, especialmente aos aliados do Palácio do Planalto.

Para analistas políticos, a explosão de candidaturas do Centrão está ligada à expectativa de usufruir do poder que esses partidos passaram a desfrutar sob Bolsonaro. Se o plano de eleger metade da Câmara vingar, terão influência para pressionar qualquer que seja o presidente eleito.

"O Centrão continuará com papel estratégico. Com Lula, terá negociação e uma parte do PL pode rachar. PP e Republicanos continuariam fechados, mas com maioria numa coalizão com Lula. Caso Bolsonaro vença a eleição, eles continuarão tendo controle do Congresso e em particular do orçamento secreto", avaliou Adriano Oliveira, professor da Universidade Federal de Pernambuco e estrategista da consultoria Cenário Inteligência.

MAIORIA. O crescimento do Centrão na Câmara é dado como certo tanto por políticos como pelos analistas. A dúvida repousa sobre o papel e a coesão do grupo em caso de vitória de Lula. No diagnóstico do vice-líder do PP, deputado José Nelto (GO), todo governo vai precisar do Centrão, mas o poder do grupo depende de quem será eleito.

"Todo presidente precisa de maioria. Lula pode construir dividindo ou conquistando o grupo. Vai depender da situação política dele. Se Bolsonaro ganhar, (*o Centrão*) continua forte. Esse grupo precisa ter responsabilidade, não furar o teto de gastos, ter projeto de distribuição de renda e não deixar ninguém para trás no social", disse.

A relação de Bolsonaro com o Centrão foi convenientemente alterada ao longo dos últimos anos. Ele mesmo foi integrante do Progressistas por muito tempo. Na campanha de 2018, no entanto, prometeu acabar com a "velha política" e com a distribuição de cargos. Chegou a se referir ao grupo como "escória" e como "o que há de pior no Brasil". Um de seus auxiliares mais fiéis, general Augusto Heleno, comparou membros do grupo a ladrões ao deixar escapar um "se gritar pega Centrão, não fica um, meu irmão". Para garantir o apoio do Congresso e se livrar de mais de cem pedidos de processos de impeachment, Bolsonaro abraçou Lira e passou a se reconhecer como alguém oriundo desse bloco.

"Eu sou do Centrão. Eu fui do PP metade do meu tempo. Fui do PTB, fui do então PFL. No passado, integrei siglas que foram extintas, como PRB", admitiu Bolsonaro numa entrevista em julho do ano passado. Anteontem, o presidente foi ironizado por um youtuber, que o chamou de "tchutchuca do Centrão". ●

NA WEB
Acesse a página sobre os candidatos lançada pelo 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | Sabatina

Sem explicar financiamento, Haddad promete Bilhete Único Metropolitano

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Fernando Haddad: ele diz que vereador do PT suspeito de ligação com o PCC tem de ser investigado

Candidato do PT ao governo de SP afirma, durante sabatina 'Estadão'-FAAP, que implementação seria gradual

MATHEUS DE SOUZA
DAVI MEDEIROS
LUIZ VASSALLO

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou, na série de sabatinas realizadas pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), que pretende criar o Bilhete Único Metropolitano para integrar sistemas diferentes de transporte, como trem e ônibus, e reduzir o preço pago pelo usuário.

Mais uma vez sem detalhar a proposta – não disse por quanto tempo seria válida uma única passagem, por exemplo –, o petista afirmou que, se eleito, vai implementar a proposta de forma gradual.

"Não há dinheiro para, num passe de mágica, integrar todos os 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo ou da Região Metropolitana de Campinas ou de São José dos Campos. Não há recursos para fazer uma integração radical de um dia para a noite, mas você pode, começando pelas cidades onde tem menos emprego e mais população de baixa renda, ir integrando e criando uma autoridade metropolitana de maneira que a pessoa vai pagar uma tarifa e se deslocar pelas cidades conveniadas ao modelo."

Segundo o petista, que criticou ainda as obras inacabadas de mobilidade pelos governos tucanos, como o Rodoanel ou a Linha 17-Ouro do Metrô, "não é justo uma pessoa que mora ao lado da capital ter de pagar duas, três passagens".

SEGURANÇA PÚBLICA. O ex-prefeito de São Paulo defendeu investimento maior do Estado em ações de inteligência da Polícia Civil e não apenas em "policiamento ostensivo", que, segundo ele, "faz parte do imaginário das pessoas que é a segurança pública".

Ao avaliar que uma presença maior de policiais nas ruas pode trazer uma sensação de segurança em determinados bairros – e criar atritos em outros, como nas periferias –, Haddad disse que um efetivo militar maior não resolve necessariamente os problemas da cidade. Como exemplo, o ex-prefeito citou a questão do roubo de celulares. "Se você não investigar as quadrilhas de receptação, você não vai acabar com o problema", disse. Em 2021, apenas na capital paulista, foram registrados 107 mil aparelhos roubados, ou um crime a cada cinco minutos.

"Tudo o que é roubado tem um destino. O destino é o receptador. Hoje, os delegados e investigadores estão batendo carimbo nas delegacias porque falta efetivo. Ou fazemos uma reforma da nossa segurança pública, ou a gente qualifica os nossos profissionais, fazendo a polícia investigativa chegar a essas quadrilhas, ou não vamos ver as nossas estatísticas melhorarem", afirmou.

PCC E PT. Questionado sobre suas propostas de combate à corrupção, o petista disse que pretende fortalecer a atuação da Controladoria-Geral do Estado. Segundo ele, durante os governos tucanos de João Doria e Rodrigo Garcia, o órgão não tem funcionado a contento. Sobre a suposta ligação de petistas com o crime organizado na capital e no Estado, Haddad não descartou essa hipótese, reconhecendo a necessidade de esclarecer quaisquer suspeitas. "O crime organizado se infiltra em todas as fileiras. Em grandes associações, você sempre vai ter de vigiar."

Ele foi provocado pelos entrevistadores a esclarecer as suspeitas sobre o vereador Senival Moura (PT). Em junho, a Polícia Civil de São Paulo deflagrou operação para investigar o envolvimento do parlamentar em um crime de homicídio, além de supostas conexões com o Primeiro Comando da Capital (PCC) na gestão de uma empresa de ônibus da capital paulista. ●

'Verifica': ex-prefeito de SP exagera ao falar de investimento público

O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) exagerou em números sobre investimento público na sabatina "Estadão"/Faap ontem, segundo o *Estadão Verifica*.

Durante o encontro, o petista disse que, em oito anos, o investimento público caiu 50% na cidade de São Paulo. É verdade que houve queda na taxa de investimento da Prefeitura, mas não no patamar citado. De acordo com balanço geral de contas da Prefeitura Municipal de São Paulo, os investimentos somaram R$ 3,86 bilhões em 2013 — em valores corrigidos pela inflação (IPCA) até julho deste ano, esse montante equivale a R$ 6,55 bilhões. Em 2021, o município informou o empenho de R$ 3,83 bilhões, ou R$ 4,04 bilhões nos preços atuais.

Em valores reais, portanto, a queda de investimento público da Prefeitura chega a 38,3%. Haddad foi prefeito de São Paulo de 2013 a 2016, sendo sucedido por João Doria (2017-2018), Bruno Covas (2018-2021) e Ricardo Nunes (2021-atualmente). Na sabatina, ele foi correto em defender que bateu recorde de investimento na Prefeitura, sendo o prefeito que mais investiu em 30 anos. ●

NA WEB
Veja como foi a sabatina de Fernando Haddad (PT)
www.estadao.com.br/

Liderança é maior vantagem e principal problema de petista

ANÁLISE

DANIEL FERNANDES

Sorrisos, sorrisinhos, um burburinho. Fernando Haddad chegou à FAAP como líder da corrida eleitoral para o Palácio dos Bandeirantes. Não lidera no começo do ano eleitoral, durante a pré-campanha. Lidera no dia 19 de agosto, quando faltam pouco mais de 40 dias para o primeiro turno. Vislumbra vencer, não mais como um objetivo distante, mas como algo possível pela primeira vez ao partido que representa, o PT. Na sabatina, Haddad se comportou dessa maneira, como o candidato – segundo o mais recente Datafolha – com 38% dos votos, ante 16% do representante de Bolsonaro no Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e 11% do tucano Rodrigo Garcia, atual governador.

E esse é o principal problema de Fernando Haddad.

A campanha promete se intensificar e ele deve se tornar o alvo dos principais concorrentes. Sem trégua. Para sair exitoso no dia 2 de outubro, Haddad vai precisar se livrar da síndrome George Foreman. Era ele o favorito para vencer a histórica luta de pesos-pesados contra Muhammad Ali, em 1974, no Zaire. Durante todo o exaustivo período de treinamentos – nos Estados Unidos e na África –, Ali parecia lento, disperso... Ele venceria a luta e aumentaria o mito em torno do seu nome.

Certamente Haddad tem um desafio enorme pela frente.

A irritação demonstrada contra Tarcísio no primeiro debate de candidatos na TV e a contestação aos jornalistas no segundo bloco da sabatina mostram que ele sabe, que ele entende o momento da campanha. E o que vem pela frente. "Eu sou daqueles que cai e levanta." Ele falava sobre campanhas em que se vencem e em que se perdem, e quando são perdidas, avaliou Haddad, há sempre a possibilidade de vencer porque se defende de uma ideia.

A estratégia para seguir adiante – ficou claro na sabatina – está traçada. Para Haddad, o paulista está cansado do PSDB. E, na visão do candidato do PT, Tarcísio representa o bolsonarismo, um risco para a democracia. Mas surpresas podem sempre acontecer. Quem diria, por exemplo, que no intervalo do segundo para o terceiro bloco Eduardo Suplicy... não, ele não cantou Bob Dylan ou Racionais, mas, aos gritos, defendeu o voto em Marina Silva (Rede), ex-ministra e candidata a deputado federal presente na primeira fila.

A plateia no auditório delirou. A campanha começou e está longe de acabar. ●

JORNALISTA DO 'ESTADÃO'

Eleições 2022

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

O jogo sofisticado das pesquisas

"As pesquisas eleitorais se sofisticaram e, hoje em dia, não mostram só o resultado do jogo. Elas analisam o esquema tático e revelam quem está fazendo as jogadas certas ou tomando as decisões erradas." A metáfora futebolística, tão ao gosto de Lula e Bolsonaro, líderes da corrida presidencial, foi cunhada por Felipe Nunes. Diretor do instituto Quaest, o atleticano Nunes – entrevistado no minipodcast da semana – é um craque em analisar as nuances que se escondem por trás dos números.

Na semana que marcou o início oficial da campanha eleitoral, três dos principais institutos – Ipec, Datafolha e o próprio Quaest – divulgaram levantamentos. Lula e Bolsonaro encontraram motivos para comemorar. Lula festejou o placar, que há meses não se mexe. Segundo o agregador do **Estadão**, o petista segue ganhando de goleada desde abril, com vantagem que varia entre 12 e 16 pontos.

Bolsonaro não cresceu, como esperava, entre os que recebem auxílio emergencial, mas pode comemorar um gol. Os institutos rastrearam seu avanço entre os evangélicos. Onde há três meses havia um empate técnico, Bolsonaro abriu 24 pontos de vantagem sobre Lula, em números do Quaest. "Trata-se de um público que foi decisivo para eleger o presidente em 2018, e ele está conseguindo atraí-lo de volta", diz Nunes.

> *Bolsonaro vai usar tática semelhante à de Orbán: congestionar o debate com temas que lhe são favoráveis*

Ao que tudo indica, Bolsonaro vai usar tática semelhante à consagrada pelo primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán – a quem visitou neste ano em Budapeste e chama de "irmão": congestionar o debate eleitoral com temas que lhe são favoráveis. Ele quer que o embate contra os adversários Tebet, Lula e Ciro se dê em seu próprio campo.

Firme na "tática húngara", o presidente carregou na pegada religiosa na abertura de sua campanha, em Juiz de Fora (MG). A centroavante Michelle Bolsonaro foi escalada para levantar a arquibancada e para seduzir uma parte do eleitorado que rejeita Bolsonaro – as mulheres.

Pesquisas Quaest mostram, no entanto, que há um flanco na "tática húngara", justamente no público cortejado por Michelle. Grande parte do eleitorado evangélico, especialmente o feminino, rejeita fortemente o discurso favorável à liberação das armas, uma das obsessões do bolsonarismo. "É possível que os candidatos de oposição já estejam se preparando para explorar essa fraqueza", diz Nunes.

As imagens de revólveres, balas e clubes de tiro publicadas nas redes sociais eletrizam os seguidores habituais do presidente, mas podem ser um gol contra. No passado, a Hungria apresentou times memoráveis em Copas do Mundo, mas sempre acabou, no máximo, com o vice-campeonato. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ameaça radical no 7 de Setembro mudou plano de evento no Rio

Bolsonaro queria transferir desfile da Independência para Copacabana, mesmo local onde haverá ato político a seu favor

ROBERTO GODOY
SÃO PAULO
FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

A inteligência militar detectou a possibilidade de movimentos mais radicais de apoio ao presidente Jair Bolsonaro tentarem se infiltrar no desfile de 7 de Setembro no Rio de Janeiro para provocar tumulto e defender a intervenção no País. O alerta foi decisivo para os militares declinarem de realizar um desfile de armas em Copacabana como queria o presidente. No Bicentenário da Independência, a tradicional parada no centro da cidade também foi cancelada. No lugar, o Exército vai realizar um ato sem arquibancada ou desfile de tropas.

Por várias vezes, o presidente declarou que a comemoração deveria ser transferida do centro do Rio para Copacabana, onde bolsonaristas organizam um ato. Tradicionalmente, os presidentes da República participam de evento em Brasília. A escolha de Bolsonaro pelo Rio deve-se, segundo interlocutores, ao fato de a cidade concentrar o maior número de extremistas que o apoiam. A coluna de Matheus Leitão, no site de *Veja*, noticiou que órgãos de inteligência suspeitam, inclusive, de ataques violentos no 7 Setembro.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), entrou no circuito insistindo que não havia condições de realizar uma parada em Copacabana, como o presidente queria, por motivos de logística. Esse tipo de evento é organizado com um ano de antecedência. Não é a primeira vez que Bolsonaro tenta inovar em um 7 de Setembro. Em 2019, o presidente estava no Rolls Royce modelo 1952 e quebrou o protocolo parando no meio do trajeto para dar carona a um menino que estava no público.

PREOCUPAÇÃO. A campanha de Bolsonaro também se preocupa com o radicalismo e viu com alívio a proposta inicial do presidente se inviabilizar. O grupo vai aproveitar para retomar um velho discurso de Bolsonaro de que ele afastou os radicais que defendem a intervenção militar, uma ação ilegal, e tentar passar uma imagem de ordem e de que ele tem o respeito das Forças Armadas. Desde a posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira, Bolsonaro não fez mais críticas às urnas eletrônicas, um tema que inflama seus seguidores mais fiéis.

Dimensão
Para atender o presidente, prefeitura e militares avaliam tamanho do evento em Copacabana

APRESENTAÇÃO. Para atender minimamente o presidente, a prefeitura e militares ainda negociam a dimensão do evento em Copacabana, ainda que o ato não seja mais considerado o desfile oficial de 7 de Setembro. Já está definido que haverá apresentação da esquadrilha da fumaça, com aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), demonstração que foi realizada em outras comemorações do Dia da Independência. Organizadores confirmam que um grupo de paraquedistas do Exército também fará uma exibição em Copacabana.

A Marinha enviará embarcações que ficarão a 1 km da praia. A participação de navios militares na celebração, no entanto, não tem relação direta com o que Bolsonaro vinha pedindo. Isso porque a Força, por causa da comemoração dos 200 anos da Independência, iniciou há três anos um planejamento especial para o dia. Além dos navios da Marinha brasileira, haverá também embarcações de outros países convidados. Entre eles estarão os Estados Unidos, que enviaram o navio anfíbio Mesa Verde. Até mesmo um navio dos Camarões, que já partiu da África, vai participar.

Os navios serão deslocados pelo litoral carioca, da Barra da Tijuca até a zona portuária, passando por Copacabana. Oficiais confirmaram que no bairro onde está prevista a manifestação pró-Bolsonaro haverá a presença de bandas militares. Mas a presença de outros efetivos ainda não está definida. O **Estadão** apurou que as mudanças de última hora exigidas pelo presidente desagradaram a cúpula da Marinha.

Na quarta-feira, Paes escreveu em sua conta no Twitter que não haveria interrupção no tráfego em Copacabana para realização do desfile militar. "Como já havia sido veiculado por alguns órgãos de imprensa, deverão acontecer apresentações da Marinha e da Aeronáutica no mar e no espaço aéreo, sem qualquer tipo de interferência nas pistas da Avenida Atlântica", escreveu o prefeito. "Ao longo dos próximos dias teremos reuniões com as Forças Armadas para a organização de detalhes. Repito: a parada militar não será na (*Avenida*) Presidente Vargas nem em Copacabana. Essa é a solicitação que recebi do Exército Brasileiro", disse Paes. ●

DOUGLAS MAGNO / AFP

Novo tribunal
Com Bolsonaro, TRF-6 é instalado em Belo Horizonte

Ao lado dos presidentes do STF, Luiz Fux, e do Congresso, Rodrigo Pacheco, Bolsonaro participou da cerimônia de instalação do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região, em Belo Horizonte. Segundo ele, os desembargadores da Corte "distribuirão Justiça para todos". ●

NA WEB
'Agenda Estadão' sugere temas para 15 temas que travam o País
www.estadao.com.br/

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FLORESTA COM LAGO

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LAGO

Deus e família protagonizam 1ª semana; economia é coadjuvante

Lula e Bolsonaro exploram tom religioso em discursos; cientista político fala em 'apelo meio desesperado'

ESTADÃO ANALISA

BEATRIZ BULLA
PEDRO VENCESLAU
SÃO PAULO
ROBERTA JANSEN
RIO

TEMAS

Economia e problemas sociais ainda preocupam os eleitores

Como está a economia brasileira?

PIOROU NO ÚLTIMO ANO	52%
A CAPACIDADE DE PAGAR CONTAS NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES PIOROU	48%

Qual é o principal problema do Brasil?

ECONOMIA	40%
QUESTÕES SOCIAIS	21%
OUTROS	15%
SAÚDE/PANDEMIA	13%
CORRUPÇÃO	7%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	3%

FONTE: PESQUISA GENIAL/QUAEST, AGOSTO 2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Deus, família e voto foram a trilogia que animou a primeira semana de campanha oficial dos dois líderes da disputa pela Presidência da República no Brasil. Em segundo lugar nas pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro, focou, no Rio e em Juiz de Fora (MG), o eleitorado evangélico. Ambos acentuaram ser cristãos – Michelle chegou a dizer que o Planalto estava consagrado a "demônios".

O católico Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder da disputa, também recorreu à retórica religiosa. Em comício em Belo Horizonte (MG), abrandou o discurso de esquerda. Prometeu respeitar a Constituição – e a Bíblia. Ontem, sua campanha ensaiou um recuo, e as duas campanhas avaliavam os limites da tática.

Bolsonaro, por sua vez, falou em "paz no coração", "fé" e "amor" ao se dirigir aos desembargadores na cerimônia de instalação do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região, no Palácio das Artes, na capital mineira. "Agradeço a Deus por essa oportunidade, pela minha segunda vida e pela missão de ser presidente da República."

ESPAÇO. Com esse tom religioso, o presidente parece querer repetir 2018. Naquele ano, o apoio evangélico foi fundamental para a vitória sobre Fernando Haddad (PT). Bolsonaro também parece buscar uma zona de conforto, um espaço onde esteja com boa vantagem sobre Lula, que, segundo as mais recentes pesquisas, poderia vencê-lo no primeiro turno. No Datafolha de agosto, no eleitorado evangélico, o presidente ganha por 49% a 32%. Os números gerais são o inverso: 47% para o petista e 32% para o postulante do PL.

> **'Guerra santa'**
> **As campanhas do petista e do presidente já avaliam os limites da tática**

Aliados de Bolsonaro dizem que o discurso com forte tom religioso da largada da campanha não faz parte de estratégia previamente traçada. Mas está no DNA do candidato e continuará fazendo parte dos discursos, em especial de Michelle. A leitura na trincheira bolsonarista é que o nicho do eleitorado evangélico está consolidado.

Diferentemente do que Bolsonaro diz nas ruas, o foco da narrativa nas redes sociais e no horário eleitoral na TV deve ser a economia. O objetivo é ampliar o apoio ao presidente entre os mais pobres, com renda de até dois mínimos.

DISCURSO. Apesar das referências religiosas do discurso de Lula, sua campanha quer evitar entrar na "guerra santa" que diz estar sendo encampada por Bolsonaro. Aliados do petista avaliam que a batalha de acusações entre "quem é mais cristão" é uma provocação de Bolsonaro que atrapalha o discurso do PT, de mirar as mazelas econômicas.

O próprio Lula deu o tom do discurso, ontem, ao responder a perguntas de jornalistas no QG da campanha presidencial, em São Paulo. "Eu não quero ficar disputando o voto religioso porque não faz parte da minha cultura política estabelecer qualquer princípio de guerra santa numa política", declarou o ex-presidente.

Em busca de uma espécie de blindagem, Lula também tem citado duas leis aprovadas no seu governo: a da liberdade religiosa e a que criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus. "Eu quero conversar com os eleitores brasileiros enquanto cidadãos brasileiros", disse.

PESQUISAS. A pegada religiosa dos líderes da campanha presidencial não é coerente com as pesquisas de opinião. Pesquisa Genial/Quaest de agosto, por exemplo, apontou que, para 40% dos eleitores, o principal problema do Brasil é a economia e para 21%, são questões sociais (*veja gráfico*).

O cientista político José Álvaro Moisés, do Instituto de Estudos Avançados da USP, disse acreditar que a estratégia da "guerra santa" adotada pela campanha de Bolsonaro e espelhada pela de Lula "é de mau gosto e inadequada". Sobretudo, afirmou, ao combinar valores religiosos com política, "o que não é bom para a democracia". Em sua análise, trata-se de "apelo meio desesperado".

● COLABOROU IANCER PORCELLA

Quaest: Michelle é mais conhecida do que Janja

JOÃO SCHELLER

A primeira-dama Michelle Bolsonaro, que vem ganhando protagonismo na campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), é mais conhecida do que a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, mulher de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apontou pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Segundo o levantamento, Michelle é desconhecida por 39% do eleitorado; 77% não conhecem Janja.

Os números também mostram que a atual primeira-dama é mais bem avaliada do que Janja – Michelle tem a imagem positiva para 34% do eleitorado, 10% da mulher de Lula. Dentro do segmento evangélico, a diferença é ainda maior. Janja é desconhecida por 81% dos eleitores e Michelle, por 32%. Neste segmento, 52% aprovam a imagem da primeira-dama, e 7%, a de Janja. Entre os católicos a diferença diminui. Michelle tem imagem positiva para 27% dos eleitores, ante 12% de Janja. Neste universo, 45% disseram desconhecer a primeira-dama e 76% não sabem quem é a socióloga.

Apesar do apelo em determinados setores, a pesquisa apontou que, para a maior parte do eleitorado, a imagem das mulheres dos dois candidatos não é decisiva na escolha do voto. Para 77% do eleitorado, Michelle não influencia na escolha do candidato; 81% disseram o mesmo sobre Janja.

Foram entrevistadas 2 mil pessoas de 16 anos ou mais, entre 12 e 15 de agosto em todo o País. A pesquisa foi protocolada na Justiça Eleitoral sob o número BR-01167/2022. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um valentão na Presidência

Bolsonaro reitera sua total ignorância sobre a natureza do cargo que ocupa ao partir para a briga contra um desafeto

O presidente Jair Bolsonaro comportou-se como um valentão de rua ao se desentender com um cidadão que o questionou na saída do Palácio da Alvorada. Ao fazê-lo, Bolsonaro reiterou sua índole truculenta, demonstrando, à vista de todos, sua absoluta incapacidade de aturar críticas, ao partir para a briga contra quem apenas o questionava, além de sua total ignorância sobre a natureza do cargo que ocupa, ao colocar em risco a própria integridade física.

A pessoa do presidente da República representa o Estado, e preservar a vida dessa pessoa equivale, portanto, a preservar o Estado. É por isso que deve haver um robusto esquema de segurança para proteger o presidente, e é por isso, igualmente, que o presidente não pode se expor a ponto de correr risco de vida. É como se, ao assumir a Presidência, seu ocupante perdesse a liberdade de fazer o que bem entende pelo tempo que durar o mandato.

Parece óbvio, a esta altura, que Jair Bolsonaro não tem consciência do que ele próprio passou a significar ao assumir a Presidência da República. A informalidade é um traço característico de Bolsonaro como presidente, algo que, em si mesmo, não prejudica em nada o desempenho de suas funções – ao contrário, pode até ajudar a aproximar o Estado, que ele encarna, dos cidadãos. Mas a informalidade deve necessariamente terminar quando se impõe o respeito incondicional pela instituição da Presidência, o que inclui, em lugar de destaque, cuidar para que o presidente não se exponha a riscos e para que ele não saia no braço com quem quer que seja.

Por isso, foi chocante ver Bolsonaro esquecer-se do que representa, partindo para cima de um desafeto sem saber quais danos o indigitado poderia lhe causar, e foi igualmente chocante observar a atuação amadora da segurança do presidente, devidamente registrada em vídeo. Era dever dos agentes ali destacados impedir que Bolsonaro estivesse tão próximo de desconhecidos que não tinham sido revistados e, principalmente, evitar que o presidente se atracasse com um deles.

Oxalá tenha sido somente uma falha isolada, e que o presidente esteja seguro o tempo todo, mesmo nos momentos em que, ignorando deliberadamente os limites do bom senso e da liturgia do cargo, age como um desordeiro. E oxalá o presidente se controle da próxima vez, sobretudo fazendo valer suas juras de amor pela liberdade de expressão – aquela que Bolsonaro colocou com um valor maior que a própria vida. Se Bolsonaro invoca a liberdade de expressão sempre que ofende seus adversários nos mais baixos termos e prega golpes explícitos contra a democracia e o Estado de Direito, deve aceitar que essa mesma liberdade se estende igualmente a seus críticos, e de maneira absoluta.

Mas é preciso deixar claro que, no caso da altercação no Alvorada, o rapaz que interpelou Bolsonaro não estava cometendo crime nenhum; já o presidente, quando ameaça não reconhecer o resultado das eleições ou quando espalha desinformação para minar a confiança nas instituições democráticas, força os limites da legalidade.●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Grupo bolsonarista busca diálogo com Lula

Instituto afirma ser apartidário, mas tem entre colaboradores nomes alinhados com presidente; Alckmin é escalado para sabatina

LUIZ VASSALLO

Um grupo formado majoritariamente por empresários que apoiaram ou ainda apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem buscado um canal de diálogo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – líder nas pesquisas de intenção de voto na corrida pelo Palácio do Planalto. O petista, porém, tem se esquivado de um possível encontro e escalou o candidato a vice, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), para a missão.

Fundado em 2020, o Instituto Unidos Brasil se diz apartidário e defende pautas encampadas pelo empresariado por meio da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e promove eventos com políticos, sobretudo bolsonaristas. A entidade não tem quadro público de associados, mas entre os "colaboradores voluntários" estão Flávio Rocha (Riachuelo), Alberto Saraiva (Habib's), José Carlos Semenzato (do setor de franquias) e o ex-PM Washington Cinel (fundador da Gocil). Salim Mattar, fundador da Localiza e ex-secretário de Desestatização de Bolsonaro, integra o grupo. Procurados, os empresários não se manifestaram.

Aproximação
Aliados do ex-presidente tentam ainda convencê-lo a participar de convenção de setor de supermercados

ÂNIMO. Eventos do grupo já reuniram o jurista Ives Gandra Martins, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello, que declarou voto em Bolsonaro no segundo turno, e a deputada Carla Zambelli (PL-SP). Recentemente, porém, os empresários passaram a fazer acenos a Lula e interlocutores. Animou o fato de o petista ter prometido, em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), uma reforma administrativa, além de ter mencionado a "desoneração da produção".

"Eu acho que Lula, orientado, talvez conversando com seus futuros ministros e principalmente o da Economia, sentiu que a desoneração (*da folha*) é uma questão irreversível", disse Nabil Sahyoun, presidente do instituto e da Associação Brasileira dos Lojistas de Shopping. "O setor empresarial quer dialogar com todos os candidatos, porque um deles vai ganhar."

Lula foi convidado a participar de uma sabatina com o Unidos Brasil, na 56.ª Convenção Nacional de Supermercados, nos dias 19 e 20 de setembro, em Campinas, e de um encontro privado. Interlocutores insistem que ele participe. "Falei com o Lula para que ele vá, é importante", disse o presidente da União Geral do Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah.●

Ministro do TSE barra repasses do 'fundão' a Roberto Jefferson

O ministro Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acolheu um pedido da Procuradoria-Geral Eleitoral e barrou o repasse de recursos do fundo eleitoral à campanha de Roberto Jefferson, candidato do PTB à Presidência da República. Condenado no mensalão, Jefferson atualmente cumpre pena em regime domiciliar.

O magistrado entendeu que há "perigo de dano em relação à liberação de verbas de natureza pública para subsidiar candidatura que, de pronto, revela-se inquinada de uma muito provável inelegibilidade". A decisão de Horbach tem validade até a deliberação da Corte sobre a impugnação feita pelo vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet Branco, ao requerimento de registro de candidatura de Jefferson.

Procurada, a campanha de Jefferson não se manifestou até a conclusão desta edição. ● PEPITA ORTEGA

A Guerra de Putin

Rússia e Ucrânia se acusam de planejar ataques em usina nuclear

Cientistas temem que russos desliguem sistemas de energia de Zaporizhzia, o que afetaria a capacidade de resfriamento dos reatores e aumentaria o risco de acidente

KIEV

Após seis meses, a guerra na Ucrânia se aproxima de um impasse militar e as atenções se voltam para a usina nuclear de Zaporizhzia, a maior da Europa. Ao redor das instalações, o fogo cruzado entre russos e ucranianos aumenta o risco de um desastre atômico. Ontem, os dois lados se acusaram mutuamente de preparar um ataque ao local nos próximos dias.

O presidente russo, Vladimir Putin, falou ontem pela primeira vez sobre os disparos de artilharia nas proximidades de Zaporizhzia. Ele acusou os ucranianos de provocar uma "catástrofe em grande escala". A usina foi tomada pela Rússia em março, no início da invasão, mas é mantida em atividade por funcionários da Ucrânia.

LIGAÇÃO. Ontem, Putin repetiu as acusações para o presidente da França, Emmanuel Macron, em um telefonema. O francês disse que a ligação era necessária em razão da ameaça nuclear que paira sobre a Europa. Segundo Macron, Putin aceitou que uma missão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) visite a usina. A informação foi confirmada pelo Kremlin.

A estatal de energia nuclear da Ucrânia, a Energoatom, teme que a Rússia planeje desligar a usina de Zaporizhzia ou desconectá-la das linhas de transmissão ucranianas – o que seria um golpe duríssimo, já que ela fornece um quinto da eletricidade do país.

Com o inverno chegando, a falta de energia afetaria a economia a capacidade de aquecimento nas residências. Oleksandr Starukh, governador da região de Zaporizhzia, disse que, se a usina for desconectada, 700 mil pessoas ficariam à mercê do inverno.

Alto risco
Cientistas não sabem se resfriamento dos reatores pode ser mantido após desligamento da usina

ALEXANDER ERMOCHENKO / REUTERS–4/8/2022

Soldado russo monta guarda na usina nuclear de Zaporizhzia

Mas o maior temor do desligamento é o risco de um desastre nuclear. Se Zaporizhzia parar de gerar eletricidade, seus técnicos teriam de ativar sistemas de backup para continuar resfriando os reatores, o que aumenta o risco de acidentes. A ONU alertou que a medida poderia danificar as instalações, o que seria um "suicídio".

BACKUP. "Os militares russos estão buscando fornecedores de combustível para os geradores a diesel, que devem ser ligados após o desligamento das unidades de energia e na ausência de fonte de alimentação externa para sistemas de refrigeração de combustível nuclear", disse Energoatom.

Cientistas ocidentais demonstraram preocupação com o possível desligamento da usina e não sabem se o resfriamento poderia ser mantido. Foi justamente uma interrupção no fornecimento de eletricidade que causou o acidente de Fukushima, no Japão, em 2011. A energia caiu após um terremoto seguido de tsunami, que sobrecarregaram o sistemas de backup. A falta de resfriamento causou um derretimento parcial de três dos seis reatores.

Desde que assumiu o controle da usina, a Rússia enviou tropas e armazenou equipamentos militares em suas instalações. De lá, segundo a Ucrânia, os russos disparam contra alvos ucranianos, dificultando uma resposta. A ONU e a Otan pediram a desmilitarização de Zaporizhzia, mas o Kremlin ignorou os pedidos.

TERRORISMO. O fogo cruzado ao redor da usina, apesar de preocupante, segundo cientistas ocidentais, representa um risco menor do que uma falha no sistema de resfriamento – os reatores são projetados para resistir a impactos pesados.

Outra discussão envolvendo a usina também diz respeito a um possível "ataque simulado" de uma das partes para colocar a culpa no inimigo. A Energoatom acusa a Rússia de bombardear partes do complexo em ataques atribuídos às forças ucranianas.

Mas Moscou diz a mesma coisa. Ontem, o Ministério da Defesa da Rússia disse que os militares ucranianos é que estão preparando um "ataque terrorista" a Zaporizhzia e a presença de tropas no local seria para evitar uma repetição da tragédia de Chernobyl, em 1986.

IMPASSE. Na linha de frente, o conflito parece se aproximar de um impasse. Incêndios e explosões foram relatados ontem dentro da Rússia e em partes da Ucrânia ocupadas pelos russos, o que significa que os ucranianos parecem cada vez mais engajados em missões de sabotagem dentro das linhas inimigas.

Duas aldeias russas foram esvaziadas ontem após um incêndio em um depósito de munições na fronteira ucraniana, na região de Belgorod. Pelo menos quatro explosões foram registradas perto da principal base aérea de Belbek, ao norte de Sebastopol, na península ocupada da Crimeia.

Os incidentes parecem uma continuação das ações da semana passada, quando explosões destruíram uma base aérea e um depósito de munições na Crimeia. Após esses ataques, muitos russos decidiram fugir. Segundo a agência RIA Novosti, 38 mil carros cruzaram a ponte que liga a península ao território russo, na terça-feira. ● NYT, WP e AP.

Espiões russos interpretaram mal ucranianos e provocaram fracassos

KIEV

Nos últimos dias antes da invasão da Ucrânia, o serviço de segurança da Rússia enviou instruções enigmáticas a informantes em Kiev. Façam as malas e saiam da capital, disseram aos colaboradores do Kremlin, mas deixe para trás as chaves de suas casas.

As instruções vieram de oficiais superiores de uma unidade do Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB) chamada Departamento de Informações Operacionais. A missão: garantir a decapitação do governo ucraniano e supervisionar a instalação de um regime russo.

As mensagens eram uma medida da confiança naquele plano audacioso. Os agentes do FSB estavam tão certos de que controlariam o poder em Kiev, segundo autoridades ucranianas e ocidentais, que passaram os últimos dias antes da guerra organizando casas seguras ou acomodações em apartamentos de informantes e outros locais para o fluxo de pessoal.

"Tenha uma viagem de sucesso!", disse um oficial do FSB a outro que estava sendo enviado para supervisionar a ocupação esperada, de acordo com comunicações interceptadas. Não há indicação de que o destinatário tenha chegado à capital, pois os planos do FSB entraram em colapso em meio à retirada das forças russas nos primeiros meses da guerra.

As comunicações que expõem esses preparativos fazem parte de um acervo maior de materiais sensíveis obtidos por serviços de segurança ucranianos e outros e revisados pelo *Washington Post*. Eles oferecem uma visão rara das atividades do FSB – um serviço extenso que carrega enorme responsabilidade pelo plano de guerra russo fracassado e pela arrogância que o impulsionou.

COOPTAÇÃO. Uma agência cujo domínio inclui a segurança interna na Rússia, bem como a espionagem nos antigos Estados soviéticos, o FSB passou décadas espionando a Ucrânia, tentando cooptar suas instituições, pagando funcionários e trabalhando para impedir qualquer desvio para o Ocidente. Nenhum aspecto da missão de inteligência do FSB fora da Rússia era mais importante do que penetrar em todos os níveis da sociedade ucraniana.

Mas a agência não conseguiu dobrar o governo da Ucrânia, fomentar uma onda pró-Rússia ou interromper o poder do presidente Volodmir Zelenski. Seus analistas não entenderam com que força a Ucrânia responderia, disseram autoridades ucranianas, ou entenderam, mas não puderam ou não transmitiram avaliações tão sóbrias ao presidente russo, Vladimir Putin. ● WP

O que Biden fez – e o que ele não fez

Há um cheiro estranho no ar de Washington nos últimos dias, um odor que remete a competência

ARTIGO

PAUL KRUGMAN
THE NEW YORK TIMES
É colunista, escritor e economista

Sério, tem sido impressionante assistir a mudança na narrativa dos meios de comunicação sobre o governo Joe Biden. Poucas semanas atrás, o presidente era retratado como um sujeito desafortunado, à beira de presidir uma presidência fracassada. E então vieram a Lei de Redução da Inflação, os ótimos resultados em relação ao emprego e algumas boas notícias sobre a inflação – e subitamente passamos a ouvir bastante a respeito das realizações de Biden.

Mas ainda não acho que a narrativa da mídia está acertando. Biden realmente realizou muita coisa – de certa maneira mais do que ele recebe crédito por ter feito, mesmo agora. Por outro lado, os EUA são uma nação enorme, com uma economia enorme, e as políticas do presidente não parecem tão impressionantes em comparação à escala dos problemas do país.

Além disso, Biden, pode-se argumentar, beneficia-se da branda intransigência das baixas expectativas. Suas realizações em termos de políticas são grandes segundo os padrões modernos, mas não teriam impressionado em uma era anterior – a era anterior à radicalização do Partido Republicano tornou quase impossível perseguir soluções reais para problemas reais.

CONQUISTAS. Então, o que Biden fez? Conforme observo, ele chegou à função com três metas principais de políticas: investir na desgastada infraestrutura dos EUA, empreender uma ação firme contra as mudanças climáticas e expandir a rede de seguridade social, especialmente para famílias com crianças. Ele cumpriu quase totalmente as duas primeiras metas e parte da terceira.

O pacote de infraestrutura do ano passado obtém marcadamente pouca atenção dos meios de comunicação; apenas cerca de um quarto dos eleitores sabe que a legislação foi aprovada. Mas devemos nos lembrar que Barack Obama quis investir em infraestrutura, mas não conseguiu; Donald Trump prometeu, mas não fez (a frase "é a semana da infraestrutura" virou piada corrente) – e então Biden foi lá e fez.

> ***Os EUA finalmente estão tomando providências contra as ameaças das mudanças climáticas***

Em contraste, a Lei de Redução da Inflação, que é principalmente uma legislação ambiental, recebeu bastante atenção – e merecidamente. Os EUA finalmente estão tomando providências contra a maior ameaça à existência de nossos tempos. Especialistas em energia acreditam que a nova lei surtirá efeitos diretos na redução das emissões de gases-estufa.

São realizações significativas. E um grande contraste em relação ao governo anterior, cuja única grande mudança de política doméstica foi um corte de impostos que não surtiu quase nenhum efeito positivo perceptível.

Mas quando vejo reportagens descrevendo essas novas leis como "massivas" ou imensas, pergunto-me como esses repórteres fazem sua conta. A lei de infraestrutura adicionará aproximadamente US$ 500 bilhões ao gasto público ao longo de uma década. A Lei de Redução da Inflação também elevará o gasto em meio trilhão.

Uma lei que promove a produção de semicondutores nos EUA adicionará outros US$ 50 bilhões. Em geral, então, estamos falando de pouco mais de US$ 1 trilhão em investimentos públicos ao longo de dez anos.

Para colocar isso em perspectiva, o Escritório do Congresso para Orçamento prevê um PIB cumulativo de mais de US$ 300 trilhões ao longo da próxima década. Então veja: a agenda de Biden corresponderá a cerca de um terço de 1% do PIB acumulado, o que não é nada massivo.

É verdade que parte do que Biden realizou poderá surtir efeitos muito maiores do que os montantes em dólares podem sugerir. Há motivo para acreditar que a lei ambiental surtirá um certo efeito catalisador na promoção da transição para a energia limpa. E alguns economistas acreditam que impulsionar o orçamento da Receita Federal, exaurida em recursos, reduzirá enormemente a evasão fiscal e, portanto, aumentará a receita.

E podemos falar um pouco de política externa? Biden foi criticado imensamente em razão de o Taleban ter tomado o Afeganistão, apesar de os críticos terem oferecido poucas sugestões sobre como ele deveria ter agido em relação à questão.

Mas a narrativa sobre política externa também mudou. Não sou nenhum especialista, mas me parece que o governo Biden fez um trabalho excelente ao reunir e manter unida uma coalizão para ajudar a Ucrânia a resistir à agressão russa.

OK, já consigo escutar pessoas vociferando contra qualquer menção às realizações de Biden: "Mas e a inflação?". É verdade que o governo Biden não levou em conta os riscos de um aumento na inflação. Mas assim fizeram muitas outras instâncias, incluindo o Federal Reserve (Banco Central americano) e este que vos fala. E parece válido apontar que outros países – notavelmente o Reino Unido – também estão sofrendo com inflação alta, apesar de não terem seguido nada parecido com as políticas de Biden. Na realidade, o problema da inflação no Reino Unido parece pior que o nosso em múltiplas dimensões.

CONTROLE. E tanto o público quanto os mercados financeiros preveem que a inflação será controlada. Desta forma, não parece que esse grande tropeço surtirá algum dano duradouro.

Repito: não quero soar trumpista e proclamar que Biden está fazendo um trabalho excepcional, cumpre um mandato perfeito e é o melhor presidente que já existiu. O que ele tem feito – e já estava fazendo antes da mudança na narrativa da mídia – é lidar razoavelmente de modo eficaz com os problemas reais que os EUA enfrentam.

A verdade é que estamos obtendo de Biden o que deveria ser rotineiro em uma nação rica e sofisticada, o que realmente era rotina antes de o Partido Republicano se voltar para a extrema direita. No atual momento, contudo, um governo competente e realista é algo que choca as pessoas. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

● HISTÓRIAS DO MUNDO Itália

Golpistas criam país falso e vendem cidadania fictícia

Doze pessoas foram presas na operação na Calábria; elas ofereciam impostos baixos, passaportes e até título de nobreza

CATANZARO, ITÁLIA

Doze pessoas foram detidas e outras 30 estão sendo investigadas na Itália por terem inventado um país falso e enganado cerca de 700 pessoas com a promessa de cidadania, menos impostos, passaportes, terrenos e até título de nobreza. A operação foi revelada na quinta-feira pela polícia de Catanzaro, na região da Calábria, sul da Itália.

Segundo a polícia, os golpistas criaram a falsa nação chamada "Estado Teocrático Antártico de San Giorgio", que teria soberania e privilégios autônomos "em virtude do Tratado Antártico de 1959 e concedia cidadania a quem a solicitava, em troca de pagamentos entre € 200 e € 1 mil (R$ 1.000 e R$ 5.200). Em cerca de um ano, os membros da rede enganaram 700 pessoas em toda a Itália e arrecadaram € 400 mil (R$ 2 milhões)

'ILHA QUE NÃO EXISTE'. A operação, chamada "A ilha que não existe", foi lançada pela polícia de Catanzaro em abril de 2021, após uma busca a uma propriedade que tinha sido indicada como a sede diplomática do Estado fictício. Para dar credibilidade à existência do país, os golpistas criaram cargos e instituições, como chefe de Estado, ministros, Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal, Delegações Territoriais, além de um Diário Oficial, site oficial e, principalmente, documentos de identidade válidos também para a expatriação.

POLIZIA DI STATO

Site oficial e documentos falsos para passar credibilidade ao país

Além disso, o falso Estado oferecia diversas vantagens aos seus nacionais: "desde a possibilidade de receber financiamento para projetos de pesquisa, à de se beneficiar de uma burocracia mais enxuta para suas empresas ou de usar documentos do Estado para circular livremente na Itália e no exterior", diz a nota oficial da polícia italiana.

O maior atrativo do suposto Estado era a redução de impostos, diz a polícia, "com uma alíquota de apenas 5% a ser paga ao novo Estado de pertencimento com correlativa isenção de pagamento de impostos na Itália".

VANTAGENS. Também havia a possibilidade de preservação de bens de eventuais ações executivas do Estado italiano e a possibilidade de continuar a exercer a profissão de médico mesmo com o registro suspenso e de poder ficar isento das obrigações de vacinação contra a covid-19.

"Em pelo menos dois casos, surgiu a venda de terras na Antártica com título de nobreza", e até carteira de motorista do falso país foi utilizada em uma blitz policial.

Entre os 12 detidos, em prisão domiciliar, está o antigo general da Guarda Financeira Mario Farnesi, de 72 anos, que foi "a referência operacional de todas as ramificações do Estado Teocrático" e o autor dos documentos falsos para obter a nacionalidade de mentirinha. ●

Prevenção

Cansaço e depressão podem ser alerta de doença cardíaca

Sintomas que não são comumente conectados a problemas no coração foram destacados em novo estudo de associação americana

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Problemas para dormir, tontura, cansaço, falta de ar, náusea e até depressão podem ser sintomas de doenças cardiovasculares. A Associação Americana do Coração publicou um estudo que destaca os sintomas mais relatados em casos dessas doenças – e alguns que não são tão comumente associados a elas.

As seis condições consideradas no estudo são ataque cardíaco, doença valvular cardíaca, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral (AVC), arritmia cardíaca e doença venal e arterial periférica (DVP e DAP). As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte nos Estados Unidos e no mundo e seus sintomas podem ser difíceis de identificar e monitorar quando não são frequentemente relacionados a esses quadros clínicos. É fácil desconfiar de um ataque cardíaco quando se sente dor no peito, mas conhecer outros sinais associados à condição pode fazer a diferença na hora de conseguir um diagnóstico eficaz e tratamento na hora certa.

"Algumas pessoas podem não considerar sintomas como fadiga, distúrbios do sono, ganho de peso e depressão como importantes ou relacionados a doenças cardiovasculares. No entanto, pesquisas indicam que sintomas sutis como esses podem prever eventos agudos e a necessidade de hospitalização. Uma definição mais ampla do que constitui um sintoma 'importante' nesses casos é necessária", explica Corrine Jurgens, presidente do comitê de redação do estudo.

DIAGNÓSTICO. Danilo Galantini, cardiologista do Hospital Sírio-Libanês, explica que sintomas como esses abrem um leque de possibilidades de diagnóstico. "Se você está vomitando, pode ser que seja uma pancreatite, uma pedra na vesícula. Mas também pode ser uma doença coronária, e essa investigação vai se tornando mais importante e minuciosa a partir dos 35 anos, em que as doenças coronárias são a principal causa de morte súbita entre as pessoas."

Uma das observações dos pesquisadores foi a de que os sintomas tendem a ser sentidos de forma diferente por homens e mulheres e com o passar do tempo, já que essas doenças se desenvolvem a longo prazo. De forma geral, as mulheres demonstraram relatar mais sintomas do que os homens, além de serem mais propensas a desenvolverem depressão e ansiedade.

Causado pela perda súbita do fluxo sanguíneo para o coração, o ataque cardíaco tem como sintoma mais conhecido a dor no peito, semelhante a uma pressão, que pode irradiar para a mandíbula, ombro ou braço. Sintomas como falta de ar, suor frio, cansaço incomum, enjoo e tonturas são considerados "atípicos" para a condição, mas a Associação Americana do Coração considera que isso pode estar relacionado à falta de pacientes mulheres, que costumam relatar mais sintomas do que os homens nos estudos que geraram a definição dos principais sinais relacionados ao quadro.

INSUFICIÊNCIA. A falta de ar é o principal motivo que leva as pessoas com insuficiência cardíaca a procurarem ajuda médica. Outros sintomas, mais sutis e que se manifestam mais cedo no desenvolvimento da doença, são problemas gastrointestinais como dor no estômago, enjoo, vômitos e perda de apetite; insônia; depressão e ansiedade e disfunção cognitiva, que se manifesta com problemas de memória e cansaço mental.

Dados de pesquisas nos Estados Unidos mostram que pessoas com doenças cardíacas têm a ocorrência de depressão cerca de duas vezes maior em comparação com pessoas sem condição médica. O estudo da Associação Americana do Coração destaca que pessoas com dor torácica persistente, insuficiência cardíaca, sobreviventes de acidente vascular cerebral e indivíduos com doença arterial periférica comumente apresentam depressão ou ansiedade. ●

Saiba mais

Entenda os sintomas associados aos quadros

● **Ataque cardíaco**
Falta de ar, suor frio, cansaço incomum, enjoo e tonturas.

● **Insuficiência cardíaca**
Problemas gastrointestinais como dor no estômago, enjoo, vômitos e perda de apetite; insônia; depressão e ansiedade e disfunção cognitiva, que se manifesta com problemas de memória e cansaço mental.

● **Doença da válvula cardíaca**
Hipertensão pulmonar, fragilidade física em mulheres e dor torácica em homens.

● **AVC**
Dor de cabeça e alteração do estado mental, principalmente em mulheres.

● **Arritmia cardíaca**
Dor no peito, desmaio e ansiedade.

● **Doença venal e arterial periférica (DVP e DAP)**
Depressão, irritação na pele, sensação de peso nas pernas, síndrome das pernas inquietas e câibras.

Monkeypox

Remédio e vacina para varíola dos macacos têm importação facilitada

JOÃO KER

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por unanimidade que vacinas e medicamentos destinados a conter e tratar o surto da varíola dos macacos (monkeypox) não precisarão do registro de importação prévio para entrar no País. A medida foi aprovada ontem em caráter excepcional e temporário.

Apesar da dispensa do registro, as vacinas e os medicamentos ainda precisarão ter "todos os locais de fabricação, incluindo linhas e formas farmacêuticas", aprovados por autoridades reguladoras integrantes do Esquema de Cooperação em Inspeção Farmacêutica (PIC/S).

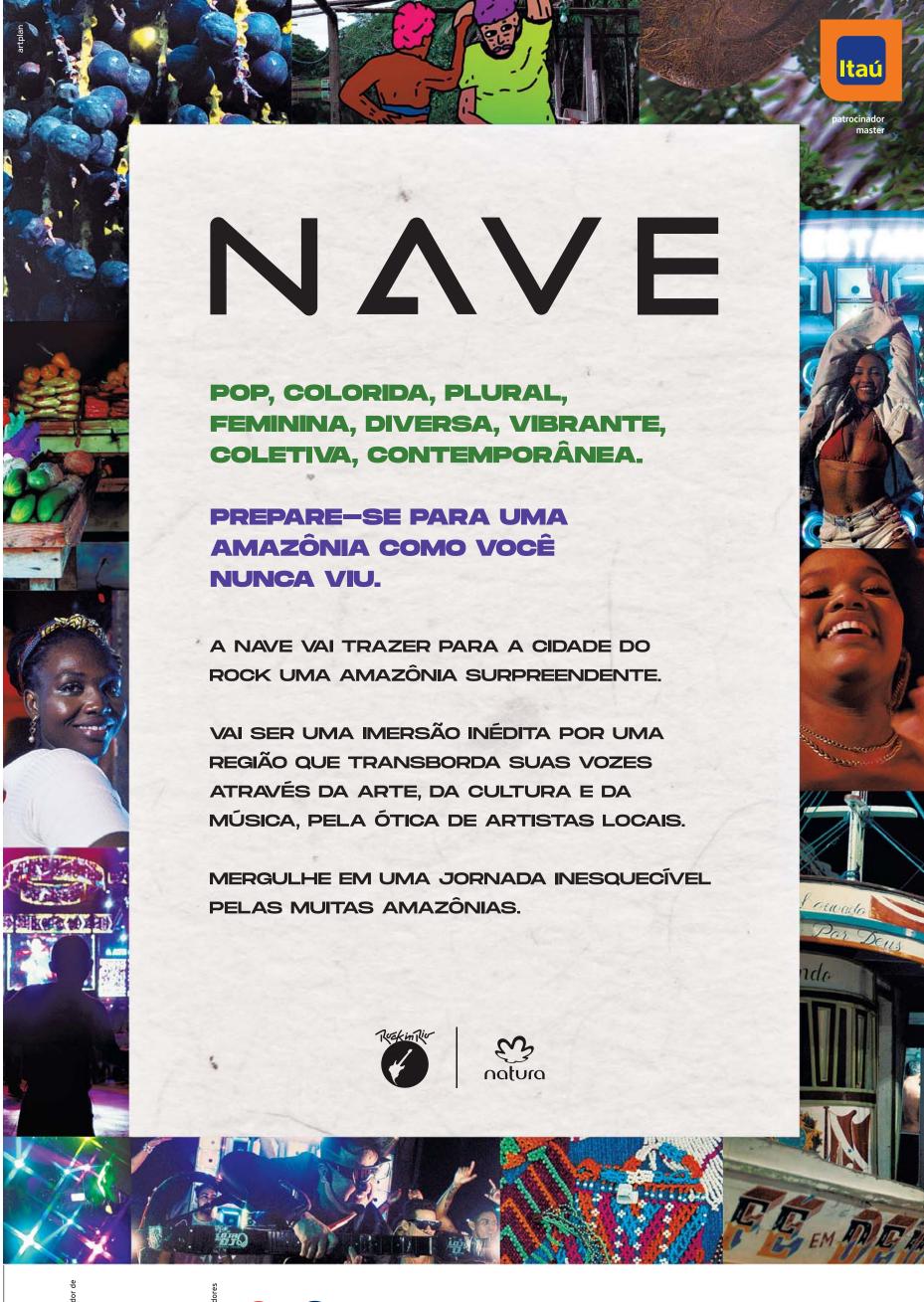
A Anvisa também estabeleceu o prazo máximo de sete dias para análise de novos medicamentos e vacinas destinados ao surto da varíola dos macacos. Esse "rito simplificado" segue o modelo estabelecido pelo consórcio da Covax Facility, a aliança internacional formada para acelerar desenvolvimento, produção, distribuição e importação de vacinas contra a covid-19.

O objetivo da Anvisa é, assim, acelerar o acesso do Brasil aos tratamentos disponíveis e já regulamentados por órgãos de outros países. Até o momento, há apenas uma vacina no mundo indicada contra a varíola dos macacos e ainda sem registro na agência. O Ministério da Saúde espera receber 50 mil doses do imunizante pela Opas, braço da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a América Latina ainda no próximo mês e distribuí-las a grupos prioritários, incluindo os profissionais da saúde.

REMÉDIO. O mesmo acontece com o tecovirimat, o único fármaco utilizado no tratamento da varíola dos macacos. Ele não tem registro aprovado no País, mas já foi indicado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e pela Food and Drug Administration (FDA), órgãos regulatórios dos Estados Unidos.

"É importante deixar claro que a Anvisa está exercendo seu papel de agência reguladora. A dispensa de registro é um ato regulatório. E esse ato não significa a aprovação tácita do que vier. Diante de mais um desafio, estamos utilizando uma ferramenta que faz parte do exercício pleno de nossa função", disse o diretor-presidente da agência, Antonio Barra Torres, durante a reunião realizada ontem.

LISTA. Para a dispensa de registro, a Anvisa vai considerar as aprovações de medicamentos ou vacinas das seguintes autoridades internacionais: Organização Mundial da Saúde (OMS); Agência Europeia de Medicamentos (EMA); Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA/EUA); Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA/UK); Agência de Produtos Farmacêuticos e Equipamentos Médicos/Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão (PMDA/MHLW/JP); Agência Reguladora do Canadá (Health Canada). ●

MARY ALTAFFER/AP
Vacinação em NY; aprovação pelos EUA dispensará aval no Brasil

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Uma soja amiga da biodiversidade

Ensinar fotossíntese era um dos prazeres que tinha quando lecionava bioquímica. Nesse processo as plantas usam a energia solar para combinar o gás carbônico retirado da atmosfera com a água. O resultado são precursores dos açúcares. De quebra a fotossíntese libera oxigênio na atmosfera. Esse conjunto de reações químicas é responsável pela produção de praticamente toda a matéria viva que existe no planeta. A fotossíntese faz as plantas crescerem. Os animais devoram as plantas, e nós devoramos as plantas e os animais.

Por isso, todo o carbono que existe em nosso corpo veio de moléculas de gás carbônico que foram combinadas com moléculas de água nas folhas de alguma planta, em algum momento do passado. E quando um ser vivo morre, ou é queimado, todo esse carbono volta à atmosfera na forma de gás carbônico. E o ciclo recomeça.

A agricultura é a tecnologia que o ser humano desenvolveu para otimizar a produção de alimentos a partir da fotossíntese. As plantas foram melhoradas ao longo de milênios para executar esse processo. Hoje, no Cerrado brasileiro, bastam 100 dias para uma semente de soja brotar, crescer e produzir até 100 grãos prontos para serem colhidos. Em 100 dias um grão se transforma 100 grãos: é impressionante. Isso apesar da fotossíntese converter, no máximo, 6% da energia presente na luz solar em açúcares. Não é à toa que os cientistas sonhavam com o dia em que pudessem melhorar a eficiência desse processo.

Em 2017 relatei aqui um experimento que logrou aumentar a eficiência da fotossíntese (*Plantas que tiram os óculos rapidamente*, 7/1/2017). As plantas de tabaco construídas na época produziam 20% mais massa de folhas que as plantas não modificadas. Terminei o artigo imaginando que mais cedo ou mais tarde essas mesmas modificações genéticas seriam inseridas em plantas de valor comercial, como a soja, o milho ou a cana-de-açúcar.

Cinco anos depois os cientistas publicaram os resultados obtidos com plantas de soja modificadas exatamente da mesma maneira. O resultado é surpreendente. As plantas modificadas produzem 33% mais grãos que as plantas que utilizamos. Hoje a produtividade média da soja no Brasil é de ~3.500 quilogramas por hectare cultivado. Essa soja modificada produziria 4.655 quilogramas por hectare. Esses números foram obtidos em diversos plantios feitos ao longo de dois anos e são confiáveis. Logo mais estaremos plantando essas variedades de soja. E vai bastar substituir as variedades atuais pelas novas para aumentar a produção brasileira em 33% usando exatamente o mesmo número de hectares. Esse brutal aumento de produtividade tem o potencial de diminuir o custo da soja, mas não é o benefício mais importante.

O resultado é que as plantas modificadas produzem 33% mais grãos que as plantas que utilizamos hoje

À medida que a necessidade de alimentos no mundo aumenta, o ser humano tem utilizado uma fração crescente da superfície do planeta para coletar energia solar e transformá-la em alimentos. São áreas enormes cobertas por folhas de soja, milho e cana de açúcar, cada folha captando luz solar e gás carbônico, recebendo água das raízes, e usando a fotossíntese para produzir oxigênio e alimentos. Cada um dos hectares que utilizamos para produzir alimento é um hectare que antes era Cerrado ou floresta e que foi convertido em área agrícola. Assim, para alimentar um número crescente de seres humanos, e os animais que os seres humanos criam para comer, uma fração crescente do planeta vem perdendo sua biodiversidade e sendo transformada em plantações.

Novas tecnologias como essa tem mérito de permitir que a produção de alimentos cresça sem o crescimento equivalente das áreas dedicadas à agricultura. E com isso maior fração do planeta pode ser mantida com sua vegetação nativa e sua alta biodiversidade. E quando a população deixar de crescer, por volta de 2050, e estiver alimentada, ainda teremos grandes extensões do planeta recobertas por florestas, campos e cerrados naturais. É por isso que sempre digo que a tecnologia agrícola é a melhor amiga dos ambientes naturais e da biodiversidade. ●

INFORMAÇÕES: SOYBEAN PHOTOSYNTHESIS AND CROP YIELD ARE IMPROVED BY ACCELERATING RECOVERY FROM PHOTOPROTECTION. SCIENCE. HTTPS://WWW.SCIENCE.ORG/DOI/10.1126/SCIENCE.ADC9831

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Pandemia do coronavírus

SP amplia vacinação para crianças de 3 e 4 anos

Neste sábado, capital paulista também realiza o Dia D de multivacinação, para atualizar a carteira de imunização infantil

RENATA OKUMURA

A partir de hoje, crianças de 3 e 4 anos podem ser vacinadas contra a covid-19 na cidade de São Paulo. O município também realiza o Dia D de multivacinação, a fim de atualizar a situação vacinal da população até 15 anos de idade.

Desde 20 de julho, estão sendo imunizadas contra a covid crianças nessa faixa etária com comorbidades e deficiência permanente (física, sensorial ou intelectual), além de indígenas. Até então, as crianças de 3 e 4 anos sem comorbidades ou deficiência só podiam ser inscritas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para recebimento de doses remanescentes da Coronavac, próximo do término das atividades do serviço de saúde. A inscrição era feita na unidade próxima da residência ou da escola da criança, e os responsáveis deveriam apresentar documentação com endereço e telefone para que houvesse a convocação.

Até quinta-feira, 9.008 crianças deste grupo elegível foram vacinadas contra a covid-19, incluindo aquelas que receberam doses remanescentes. Neste sábado, as UBSs funcionarão das 8h às 17h e as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, das 7h às 19h.

No domingo, o serviço estará disponível nos Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a vacinação ocorrerá em uma tenda, localizada no número 52, e em uma farmácia parceira no 995, das 8h às 16h, conforme informou a Prefeitura.

IMUNIZANTE. Esse público está sendo imunizado com Coronavac. Em 13 de julho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a aplicação do imunizante em crianças de 3 a 5 anos de idade. Ela deve ser administrada em duas doses, com 28 dias de intervalo, assim como já acontece em outras faixas etárias.

A própria Coronavac está liberada desde janeiro para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos. Já a dose pediátrica da Pfizer foi liberada pela Anvisa, no começo deste ano, para crianças acima de 5 anos. A Pfizer ainda protocolou ontem na Anvisa o pedido de autorização para uso emergencial da vacina ComiRNAty bivalente adaptada à variante Ômicron BA.1, predominante hoje entre as mutações.

A vacina contra a covid-19 pode ser administrada simultaneamente com as demais vacinas que pertencem ao Calendário Nacional de Umunização. O público elegível na capital, sem considerar apenas quem tem comorbidade ou deficiência permanente, é de 55 mil com 3 anos, e 158 mil com 4 anos.

Neste sábado, também será realizado o Dia D de multivacinação, a fim de atualizar a situação vacinal da população até 15 anos de idade, na capital paulista. Toda a rede estará aberta neste sábado.

BUSCA ATIVA. Além disso, as equipes de saúde das unidades também realizarão busca ativa dos munícipes que estão com os imunizantes do calendário vacinal em atraso. A busca ativa será feita por meio de visita domiciliar ou por telefone, de acordo com as estratégias adotadas pelas unidades. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

682.457	181	163	180.485.236	34.261.939	19.481	33.175.714
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização. **https://bityli.com/7JErsR**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose, desde que a última aplicação tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Município realiza aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 35 anos. O requisito é ter recebido a terceira dose há pelo menos quatro meses.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos.

BELO HORIZONTE / CURITIBA
Pessoas acima de 40 anos estão recebendo a quarta dose.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes de 12 a 17 anos devem procurar uma unidade de saúde para tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 na cidade. ●

Educação

Prefeitura vai pagar mensalidades para o Liceu Coração de Jesus

Colégio do centro da capital havia decidido encerrar atividades. Modelo proposto por Ricardo Nunes é inédito no Município

GONÇALO JUNIOR

A Prefeitura de São Paulo pretende assinar um convênio com o colégio Liceu Coração de Jesus, localizado em Campos Elísios, centro de São Paulo, para evitar o encerramento das atividades escolares no ano que vem, como a instituição chegou a anunciar. Os planos foram anunciados na tarde de ontem, após uma visita do prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao local.

Na prática, o poder municipal propõe um modelo inédito em que vai manter os alunos atuais e custear as mensalidades de 200 alunos da região, transformando o local, na prática, numa Escola Municipal de Educação Fundamental (Emef). "Estamos propondo de forma inédita que o ensino infantil e fundamental permaneçam por meio de um convênio com a Prefeitura", informou o prefeito.

A parceria é semelhante ao modelo adotado com as creches credenciadas, mas não existe convênio desse tipo para o ensino fundamental. Os custos da operação não foram divulgados e a parceria deverá ser formalizada em setembro. "Aqui é um caso esporádico, específico, de equipamento de 137 anos com um grande apelo da comunidade. É excepcionalidade", justificou Nunes.

ATIVIDADES. A direção da escola considera que a entrada dos novos alunos será suficiente para manter as atividades escolares. "Há cinco anos, nós tínhamos um bom número de alunos, 450, 500. Esse número foi decaindo. Hoje, temos 180, 190 alunos, o que é inviável para manter a escola funcionando. Estamos sonhando com essa parceria de dar continuidade aos alunos que nós temos e somar outro número da demanda da Prefeitura", afirmou o padre Ernesto Piccinini, inspetor do Liceu.

Na quarta-feira passada, a entidade com 137 anos de história informou que a escola deixaria de receber alunos em 2023 por problemas financeiros e queda na quantidade de estudantes. A creche e o abrigo, duas ações sociais praticadas pela instituição com a Prefeitura, não serão afetadas e continuam abertas.

INSEGURANÇA. A falta de segurança pública no entorno da escola contribuiu para a diminuição de estudantes atendidos pelo Liceu, que está localizado a 500 metros da Praça Princesa Isabel, um dos endereços da concentração de usuários e traficantes de drogas conhecida como Cracolândia. Uma série de operações policiais na região, ao longo do primeiro semestre deste ano, dispersou o grupo por vários pontos da região central. Hoje são várias minicracolândias.

PAULO GUERETA/PREFEITURA SP

O prefeito no Liceu: decisão foi 'excepcionalidade', segundo Nunes

> ***"Estamos propondo de forma inédita que o ensino infantil e fundamental permaneça por meio de um convênio com a Prefeitura. Aqui é um caso esporádico de equipamento de 137 anos com grande apelo da comunidade."***
> **Ricardo Nunes**
> Prefeito de São Paulo

Questionado sobre o tema, Nunes disse que a "situação é verdadeiramente diferente" do no passado. "O problema da Cracolândia é menor que em 2016. Não temos mais a feira do crack. A situação não está resolvida, mas a gente está em um grande passo para resolver. Já foram presos 135 traficantes. Além disso, continuamos com o atendimento de saúde e assistência social", disse.

Na visão do prefeito, a melhoria das condições de segurança pública permite a parceria com o Liceu. "O que houve com o Liceu não é de hoje. É um histórico que vinha desde 2013, agravado em 2016. Por isso, com uma situação melhor, é possível retomar essa atividade para oferecer educação de qualidade", disse o prefeito.

AVISO. Os pais e estudantes haviam sido avisados sobre a decisão da suspensão no dia 4 de agosto. Segundo a escola informou no meio da semana, os alunos que atualmente estudam no colégio poderiam ser realocados para outras instituições que pertencem à Rede Salesiana Brasil de Escolas (RSB-Escolas), como as escolas Santa Inês, no Bom Retiro, e o Santa Teresinha e Mazzarello, localizados em Santana, zona norte da capital. Os professores também foram avisados. Contudo, a realocação dos educadores e de outros funcionários em outras escolas salesianas da rede não estava garantida.

O diretor do Liceu Coração de Jesus, padre José Adilson Morgado, também tinha confirmado no encontro com os pais que a escola vinha sofrendo com a falta de estudantes. "Não é sem dor que temos de assumir os momentos difíceis da história. Nos últimos tempos, temos diminuído o número de alunos e de atendimento e é uma situação delicada", disse na oportunidade. ●

Círculo Militar terá 18 meses para deixar área

PRISCILA MENGUE

O juiz que condenou o Círculo Militar de São Paulo a devolver a área pública que ocupa desde 1957 no entorno do Parque do Ibirapuera aceitou parte dos embargos declaratórios e mudou o prazo máximo para a entrega do espaço, na zona sul da capital paulistana. O clube poderá deixar o local em até 18 meses, em vez de três meses, mediante o pagamento de uma retribuição mensal.

O período do pagamento retroativo de R$ 1 milhão pelo uso considerado "ilegal" foi reduzido para até maio de 2014, em vez de 2012. Na decisão, o magistrado Kenichi Koyama, da 15.ª Vara da Fazenda Pública, também criticou a postura da gestão Ricardo Nunes (MDB) em resistir ao encerramento da permissão de uso por meio de embargos declaratórios diversos.

Na segunda-feira passada, o prefeito se reuniu com o presidente do Círculo Militar, general de Divisão Eduardo Diniz. Em nota, a gestão apontou que foram abordadas "diversas alternativas, que prosseguirão em estudo com as tratativas para alcançar uma solução adequada que atenda ao interesse público".

PRAZO. A defesa do Círculo Militar tem reivindicado que a saída do endereço seja em até três anos. A ação civil pública questiona a renovação da permissão de uso de 2012, em decreto do então prefeito Gilberto Kassab (PSD). Um título de associado no clube custa, à vista, de R$ 10 mil (individual) a R$ 20 mil (familiar). ●

PREVISÃO DO TEMPO

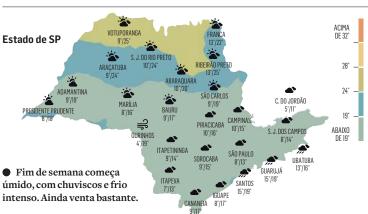
HOJE: MANHÃ 95% 8° | TARDE 75% 13° | NOITE 85% 10° | VOLUME DE CHUVA 2MM | UMIDADE RELATIVA 75 %

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
10°/ 17°	10°/ 18°	11°/ 22°	13°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H27
POENTE: 17H52

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58

● Fim de semana começa úmido, com chuviscos e frio intenso. Ainda venta bastante.

Tábuas das marés: Porto de Santos

25nós SE — 1,5m

HOJE			DOMINGO, 21		
2h15	↑	0,6	0h58	↑	0,7
4h55	↓	0,6	5h45	↓	0,5
12h15	↑	0,9	12h34	↑	1,0
17h05	↓	0,6	17h56	↓	0,6

SEGUNDA, 22			TERÇA		
6h16	↓	0,4	6h45	↓	0,3
12h53	↑	1,2	13h14	↑	1,3
18h30	↓	0,5	19h01	↓	0,4
23h47	↑	1,0			

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/26°	MACEIÓ	22°/28°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	14°/21°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	22°/36°
BRASÍLIA	15°/27°	PORTO ALEGRE	5°/16°
CAMPO GRANDE	8°/20°	PORTO VELHO	15°/29°
CUIABÁ	12°/24°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	3°/12°	RIO BRANCO	14°/26°
FLORIANÓPOLIS	6°/17°	RIO DE JANEIRO	13°/19°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	15°/32°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	21°/29°	TERESINA	21°/37°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	17°/21°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	4°/20°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	28°/32°	MIAMI	-1	27°/37°
BARCELONA	5	23°/32°	MONTEVIDÉU	0	4°/15°
BERLIM	5	18°/23°	MOSCOU	6	15°/21°
BRUXELAS	5	14°/26°	NOVA YORK	-1	24°/33°
BUENOS AIRES	0	8°/15°	PARIS	5	13°/26°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	19°/27°
CHICAGO	-2	20°/23°	SANTIAGO	-1	12°/21°
ESTOCOLMO	5	18°/23°	SYDNEY	13	6°/18°
GENEBRA	5	9°/19°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	8°/18°	TÓQUIO	12	25°/28°
LIMA	-2	15°/18°	TORONTO	-1	22°/25°
LISBOA	4	18°/36°	WASHINGTON	-1	22°/32°
LONDRES	4	14°/23°			
LOS ANGELES	-4	22°/32°			
MADRID	5	20°/34°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Clima

Frio faz Inmet enviar alerta de risco à saúde para 14 Estados

Temperatura pode cair até 5 graus e São Paulo deve ter final de semana chuvoso; Defesa Civil sugere redobrar cuidados

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu aviso de risco à saúde por declínio de temperatura para áreas de 14 Estados. O alerta laranja considera a possibilidade de redução entre 3 graus e 5 graus centígrados. A temperatura mais baixa do ano até aqui no País foi registrada em Bom Jardim da Serra, em Santa Catarina, na madrugada desta sexta-feira: -6,4 graus.

Em São Paulo, a massa de ar polar vai fazer com que o fim de semana comece com tempo instável, céu encoberto e forte sensação de frio. No Aeroporto de Congonhas, a sensação térmica chegou ontem a zero grau. Na Região Sul do País, além de Santa Catarina, o Rio Grande do Sul também teve temperaturas negativas. Houve registro de neve nas cidades catarinenses de São Joaquim, Urubici, Urupema e Bom Jardim da Serra. A Defesa Civil de Santa Catarina emitiu um aviso sobre o frio intenso, alertando para o congelamento de pistas e agravamento de doenças cardíacas e respiratórias.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Na Av. Brigadeiro Luís Antônio, paulistana reforça o agasalho

Segundo a Climatempo, a frente fria começou a provocar impacto no Sul do País na quarta-feira, avançando por Centro-Oeste, Sudeste e Rondônia e, mais tarde, áreas de Amazonas, Goiás, Espírito Santo e Distrito Federal. Hoje, a massa de ar polar deve se deslocar pelo litoral da Bahia. Além do frio, ela provoca chuvas fortes e ventos intensos em várias partes do Brasil.

Na capital paulista, o dia tem máxima prevista de 13 graus e mínima de 8 graus, com aumento da umidade do ar e possibilidade de chuviscos, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo (CGE). Amanhã, a máxima deve alcançar 17 graus, com mínima de 9 graus. Ontem, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) decretou estado de alerta em todo o Município.

CUIDADOS. Dicas para evitar riscos no frio extremo: reforçar a atenção com a segurança de crianças, idosos, pessoas em situação de rua e animais de estimação; evitar aquecimento com churrasqueiras ou latas com combustíveis acesas. Beber bastante água e manter a pele hidratada, principalmente mãos, pés, rosto e lábios, além de proteger extremidades do corpo e atenção ao dirigir, pois pode haver formação de gelo na pista. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora questiona multa aplicada pela Prefeitura

Reclamação de Maria Aparecida Milanezi de Melo: "Fui multada pelo DSV da capital paulista no dia 22 de abril do ano passado por usar o celular na direção do veículo de minha propriedade na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, conforme auto de infração. Ingressei com recurso alegando a impossibilidade da referida infração, pois nunca dirigi com o meu veículo na capital paulista. Até o presente momento, não recebi do DSV o resultado do julgamento de meu recurso. Sucede que, para minha surpresa, foi efetuado comunicado ao Cadin da minha inadimplência. Sou professora aposentada e o DSV promove contra minha pessoa uma execução administrativa com recurso pendente de julgamento."

Resposta: "Em atenção ao exposto, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), verificou que o recurso lavrado ao veículo foi analisado pela Junta Administrativa de Recursos de Infrações em 10 de fevereiro, com o resultado indicando 'manter penalidade'." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Confusão na Achiropita

Como todos os annos, uma commissão de italianos, domiciliados no bairro do Bexiga, promoveu hontem, na rua Fortaleza, grandes festejos em homenagem da Senhora Achiropita. A noite tal como sempre acontece, affluiu grande multidão de festas, que corriam muito animadas. Pouco depois da meia noite, quando havia maior animação na rua, a policia teve de intervir numa desintelligencia que surgiu. O facto provocou grande reboliço na multidão, sendo os presos acompanhados por curiosos... ●

AUTOMOVEIS
O AUTOMOVEL DE "ALTA CLASSE"
LANCIA
Lexington
Pecam demonstrações e mais informações aos agentes
N. BARROS & CIA.
Rua Libero Badaró n. 27
S. PAULO
Antunes dos Santos & Co.
Rua Barão Itapetininga, 30
AUTOMOVEIS
Dodge Brothers

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Gracia Salgueiro Machado de Campos – Hoje, às 12 horas, na Capela do Colégio N. Sra. de Sion, na Av. Higienópolis, 983, Consolação (7º dia).

Hélio Machado Bastos Filho – Hoje, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Henriette Victor Nacson – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 86.
Peter Renyi – Amanhã, às 12 horas, no S L – Q 265 – Sep. 80.

(Matzeiva)

Frida Gasko Spiewak – Amanhã, às 10 horas, no S O – Q 323 – Sep. 02.
Miguel Orlando Heilborn – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 365 – Sep. 75.
Anna Schapochnik Rosenberg – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 405 – Sep. 141.
Berta Wechsler – Amanhã, às 10 horas, no S G – Q 28 – Sep. 98.
Isaac Kilimnic – Amanhã, às 10h30, no S O – Q 341 – Sep. 17.
Karl Feldman – Amanhã, às 10h30, no S L – Q 266 – Sep. 13.
Frida Zilberberg Ejchel – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 398 – Sep. 40.
Henry Monolescu – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 84.
Simon Marcus – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 339 – Sep. 37.
Bronislawa Ciotek De Castro – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 91.
Cecilia Luiza Montag Hirchzon – Amanhã, às 11h30, no S L – Q 257 – Sep. 11.
Edouard Maurice Samama – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 42.
Zelman Debert – Amanhã, às 12 horas, no S B – Q 176 – Sep. 48.
Milton Groverman – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 365 – Sep. 77.
Jonas Gordon – Amanhã, às 12h30, no S B – Q 176 – Sep. 09.
Esther Farber – Amanhã, às 13 horas, no S R – Q 418 – Sep. 02.
Ari Gordon – Amanhã, às 13 horas, no S B – Q 176 – S 14.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Joya Fernende Benveniste Sachs – Amanhã, às 10h30, no S B – Q 16 – Sep. 126.
Rachel Noemia Kutner – Amanhã, às 15 horas, no S B – Q 12 – Sep. 90.

Futebol

Casemiro troca o Real pelo United

Volante titular da seleção brasileira deixa o clube espanhol, pelo qual conquistou 18 títulos, após 9 anos para encarar o desafio de reerguer a tradicional equipe inglesa

LONDRES

Depois de nove anos, o volante Casemiro está deixando o Real Madrid para jogar no Manchester United. A confirmação da transferência foi feita ontem pelo clube espanhol. O negócio envolvendo o jogador de 30 anos, titular da seleção brasileira que vai disputar a Copa do Mundo do Catar, gira em torno de 70 milhões de euros (cerca de R$ 365 milhões).

"Real Madrid e Manchester United chegaram a um acordo sobre a transferência do jogador Carlos Henrique Casemiro. O Real Madrid gostaria de expressar sua gratidão e carinho por Casemiro, um jogador que já faz parte da história deste clube", anunciou o Real.

"Casemiro sempre representará os valores do nosso clube na memória. Um jogador exemplar que deu tudo pelo Real Madrid. Aqui é e será sempre a sua casa e desejamos a ele e a toda a sua família muita sorte nesta nova etapa da sua vida", agradeceu o clube.

Na segunda-feira, às 11h30, haverá na Cidade Real Madrid um ato institucional de homenagem e despedida a Casemiro, com a presença do presidente Florentino Pérez. O brasileiro falará sobre seu adeus neste evento.

Desde sua chegada à Espanha em 2013 para jogar pelo Castilla (o Real Madrid B), Casemiro realizou 336 partidas com a camisa do clube merengue, marcou 24 gols e ganhou 18 títulos. Conquistou cinco Liga dos Campeões da Europa, três Mundiais de Clubes, três Supertaças Europeias, três Campeonatos Espanhóis, uma Taça do Rei e três Supertaças da Espanha.

> *"Casemiro sempre representará os valores do nosso clube na memória. Um jogador exemplar. Aqui é e sempre será a sua casa"*
> **Real Madrid**, em mensagem de agradecimento a Casemiro

Individualmente, foi eleito o melhor jogador da final da Supercopa da Europa vencida há poucos dias em Helsinque, sobre o Eintracht Frankfurt, e foi nomeado entre os 30 candidatos à Bola de Ouro de 2022.

DESPEDIDA. Ontem, o volante da seleção brasileira se despediu dos atuais companheiros e já não foi relacionado para a viagem a Vigo para o jogo contra o Celta, pelo Espanhol.

Depois de ganhar tudo com o Real Madrid, Casemiro aceitou o desafio de tentar ajudar a reerguer o Manchester United. De acordo com o jornal *Marca*, o volante treinou normalmente pela manhã em Madri e depois se despediu dos amigos do elenco.

Ele vai assinar contrato com o Manchester United até 2027. No clube, se reencontrará com Cristiano Ronaldo. "Estamos todos ansiosos para receber Casemiro em Old Trafford", disse o clube inglês por nota, salientando que a negociação depende de exames médicos.

Sites de torcidas do Real Madrid já se despediram do brasileiro, enquanto muitos ingleses já usam as redes sociais para dar boas-vindas a ele. ●

ISABEL INFANTES/REUTERS–8/5/2022

Casemiro vai assinar contrato com o Manchester United até 2027

Brasil vai enfrentar 2 seleções africanas nos amistosos de setembro

A seleção brasileira enfrentará duas seleções africanas nos dois últimos amistosos antes da convocação para a Copa do Mundo do Catar: Gana e Tunísia. Os jogos acontecerão nos dias 23 e 27 de setembro, na Europa, mas os locais ainda não foram definidos.

As duas equipes escolhidas para os amistosos também estarão na Copa. Gana no Grupo H, com Portugal, Uruguai e Coreia do Sul, e Tunísia no D, com França, Dinamarca e Austrália.

No Mundial, o Brasil terá pela frente uma seleção africana no Grupo G: jogará contra Camarões. ●

Copa do Brasil

Corinthians vai decidir vaga na final em casa; São Paulo, no Maracanã

RIO

Corinthians e Flamengo vão decidir em casa seus jogos das semifinais da Copa do Brasil. O sorteio realizado ontem na sede da CBF, no Rio, apontou que Fluminense e São Paulo começam jogando em casa na disputa que começa na próxima semana. Os jogos de ida serão na quarta-feira, ainda sem horários definidos.

O Fluminense receberá o Corinthians no Maracanã e o São Paulo enfrentará o Flamengo no Morumbi. Já as partidas de volta vão demorar um pouco mais para acontecer. Serão no dia 14 de setembro, quando os tricolores cariocas irão à Neo Química Arena decidir a vaga com o Corinthians e os são-paulinos tentarão superar o Rubro-negro no Maracanã.

COPA DO BRASIL

IDA - 24 DE AGOSTO		
Fluminense	x	Corinthians
São Paulo	x	Flamengo

VOLTA - 14 DE SETEMBRO		
Corinthians	x	Fluminense
Flamengo	x	São Paulo

* HORÁRIOS A SER DEFINIDOS

Como os confrontos envolvem times paulistas e cariocas, o formato do sorteio, previsto pelo regulamento da competição, não permitiu que duas equipes da mesma cidade jogassem a partida decisiva em casa, até porque Flamengo e Fluminense mandam seus jogos no Maracanã.

Durante a definição dos mandos das quartas de final, a diretoria flamenguista chegou a contestar o modelo e até acionou o STJD, mas não obteve sucesso em realizar o sorteio novamente.

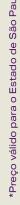
A CBF anunciou ainda o lançamento de uma bola especial para as semifinais. Trata-se de nova versão da CBF Nike Brasil Flight 2022, com uma roupagem dominada pelo amarelo, com detalhes em diversos tons de azul. A bola é constituída por quatro painéis fundidos, sendo feita de couro sintético (37%), borracha (33%), poliéster (20%) e algodão (10%).

Entre os semifinalistas, o São Paulo é o único que nunca venceu a Copa do Brasil. O Corinthians foi campeão três vezes (1995, 2002 e 2009), assim como o Flamengo (1990, 2006 e 2013). O Fluminense, por sua vez, faturou o título uma única vez, em 2007. ●

O MELHOR DA TV

BASQUETE
● Liga Feminina (LBF)
Campinas x Sampaio Corrêa
11h / Cultura e SporTV 2

TÊNIS
● WTA e ATP de Cincinnati
Semifinais
12h, 16h e 19h / ESPN 2

FUTEBOL
● Série B
Ponte Preta x Guarani
11h / SporTV e Premiere
Chapecoense x Brusque
16h30 / SporTV e Premiere
Sampaio Corrêa x CRB
19h / Premiere
● Campeonato Inglês
Bournemouth x Arsenal
13h30 / ESPN
● Campeonato Português
Porto x Sporting
16h30 / ESPN 4
● Campeonato Espanhol
Celta x Real Madrid
17h / ESPN
● Campeonato Brasileiro
Atlético-MG x Goiás
16h30 / Premiere
Fluminense x Coritiba
19h / SporTV e Premiere
● Brasileirão Feminino
Palmeiras x Grêmio
21h30 / SporTV 2

No octógono

José Aldo fica perto de cinturão do UFC em reta final da carreira

Brasileiro enfrenta hoje nos EUA Merab Dvalishvili, da Geórgia e invicto desde 2018. 'Estou com fome de vencer'

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

José Aldo, aos 34 anos, esbanja a mesma confiança e tranquilidade que um dia o levou ao topo do UFC. Após encerrar uma era de oito anos no peso-pena, o brasileiro se aproxima do topo novamente, agora na categoria dos galos. Ele enfrenta Merab Dvalishvili hoje, no UFC 278, nos Estados Unidos. Uma vitória o colocará em disputa pelo cinturão da organização, dois anos depois de sua derrota para Petr Yan, quando foi desafiante do peso-galo.

Em 2019, Aldo optou por descer de peso no UFC. Ele passou por um momento delicado nos penas, com duas derrotas em disputas de cinturão, contra Max Holloway e Conor McGregor. Com um início delicado na categoria, o lutador mostra alegria ao comentar seu momento no MMA. "Foi um início complicado (no peso-galo). Ajustes de peso, de luta e de estilo de combate. Mas hoje eu me sinto novamente no auge, pronto para qualquer desafio", afirmou ao **Estadão**.

"É diferente dessa vez. Quando era jovem, tinha muita fome de vencer, de derrotar meus adversários. Claro, sigo com sede para conquistar o cinturão, mas hoje jogo com a experiência ao meu lado", contou. "O nome que eu construí ao longo desses anos no UFC impõe respeito."

Dvalishvili está invicto desde 2018, mas José Aldo garante que isso não o assusta, muito pelo contrário. "Tabus existem para serem quebrados", avisou, convicto. "Assim como eu já perdi a minha invencibilidade uma vez, ele vai cair hoje. Sempre com muito respeito ao adversário, mas treinei muito forte para viver esse momento mais uma vez."

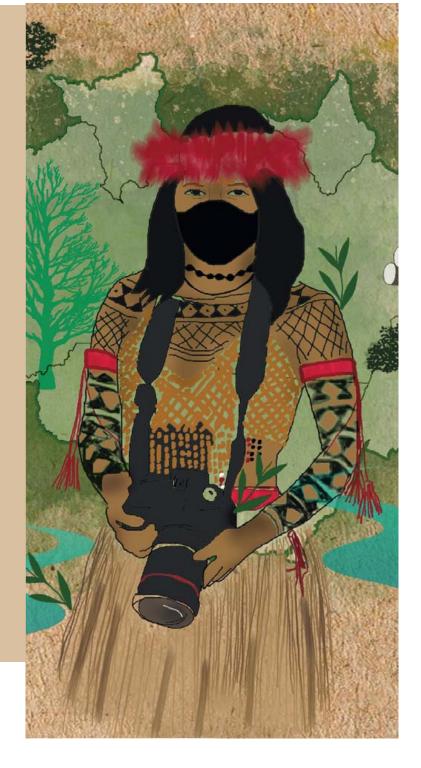
Para isso, Aldo conta que modificou seu treinamento no peso-galo, crucial para essa atual sequência de vitórias. Com foco no boxe e na sua força física, o lutador se sente preparado para enfrentar o oponente da Geórgia. "Desde a primeira vitória nessa nova fase, sinto que venho evoluindo na minha luta. Estou de volta ao patamar ideal, de campeão."

No passado, Aldo traçou seu plano de carreira para encerrar aos 35 anos. Com 34, a data preestabelecida está cada dia mais próxima. Mesmo ainda competindo em alto nível, admite que não pensa em voltar atrás em sua ideia. "Eu sei que vou vencer, mas independentemente do título, foi um plano que tracei assim que entrei no UFC e no MMA", afirmou. "Eu converso com meus amigos, meus familiares, e eles entendem minha visão. Agora é aproveitar esse momento."

Aldo garante que o início de uma despedida dos sonhos começa hoje, com uma vitória. "Meus últimos treinamentos são focados para eu me despedir do UFC como um campeão, lugar no qual nunca deixei de estar", afirma. A última vez que esteve com o cinturão, no peso-leve, foi em 2016, com o título interino da categoria. ●

STEPHEN R. SYLVANIE-USA TODAY SPORTS–15/12/2019

O lutador brasileiro José Aldo entrará em cena mais uma vez hoje

> ***"O nome que eu construí ao longo desses anos no UFC impõe respeito a qualquer adversário. Assim como já perdi a minha invencibilidade, ele vai cair hoje. Treinei muito forte para viver esse momento mais uma vez na minha vida"***
> **José Aldo**
> **Lutador brasileiro**

Colecionadora de medalhas

Sophia, a menina prodígio do tênis de mesa paralímpico

Tricampeã brasileira aos 14 anos supera uma paralisia cerebral, vai ao Mundial e espera ir aos Jogos de Paris

MARCIO DOLZAN / RIO

As velinhas do bolo de aniversário de 12 anos de Sophia Kelmer só foram assopradas na madrugada do dia seguinte. Ainda que tudo estivesse preparado para acontecer na noite de 13 de dezembro de 2019, algo que não estava muito nos planos dela e da família precisou adiar em algumas horas a comemoração. A menina, recém-federada pelo Fluminense para ser atleta de tênis de mesa, conquistou naquela noite de aniversário o título de campeã brasileira paralímpica na Classe 8 – e assim que venceu foi cercada pela equipe de controle antidoping. Ela entrava de vez no rol dos atletas de alto rendimento, e passou a conviver com as mesmas regras e rotinas.

A carioca Sophia Kelmer é portadora de uma deficiência chamada hemiplegia direita, decorrente de um AVC intrauterino. Tem uma paralisia cerebral que afeta o lado direito de seu corpo, e mesmo que isso atue em sua percepção de espaço e equilíbrio, não é páreo para (quase) ninguém no tênis de mesa. Ela conquistou os outros dois Brasileiros que disputou e já tem seis medalhas em torneios realizados na França, Argentina, Espanha e República Checa. Desde já, é forte candidata a estar nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, quando terá apenas 16 anos.

DESCOBERTA. A ascensão meteórica veio depois que ela encontrou um esporte para chamar de seu. Incentivada pela família, Sophia aprendeu a andar de skate, praticar ciclismo, corrida e natação. Também jogava futebol, mas aí esbarrou na falta de senso de equipe.

"Por eu ser menina, e ser deficiente, não tinha muito espaço. Eu jogava bola sempre com os meninos. Eles não passavam a bola pra mim", lembra Sophia. "Comecei a jogar tênis de mesa por diversão na minha escola, mas acabou que eu fui bem e o pessoal sugeriu de eu ir para uma escolinha."

A escolinha escolhida fica na Sociedade Hebraica, nas Laranjeiras. Lá, ela começou a ser treinada pelo técnico Alexandre Silva, que a levou para o Fluminense. Menos de seis meses depois, veio o título brasileiro diante de atletas muito mais velhas e experientes. "Eu me descobri. Quando cheguei no tênis de mesa, vi que era apenas eu; por ser um esporte individual, eu percebi que só precisava de mim, da minha dedicação e força de vontade."

Ranqueada entre as melhores do mundo, Sophia agora se prepara para disputar o Mundial, em novembro, na Espanha. "Estou muito feliz, porque é o maior campeonato de tênis de mesa específico que existe, e eu estou conseguindo ir aos 14 anos. É uma coisa absurda", vibra. O passo seguinte será garantir a vaga em Paris-2024. ●

ARQUIVO PESSOAL

Sophia jogava por diversão, mas logo se tornou uma campeã

SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Infraestrutura Águas profundas

Petrobras vai explorar a fronteira norte

Estatal irá buscar petróleo no litoral do Amapá e estima que descoberta deve ser a maior do País desde o pré-sal; perfuração do primeiro poço deve ocorrer ainda este ano

DENISE LUNA
RIO

Depois que a BP e a Total desistiram de explorar a Foz do Amazonas, a Petrobras decidiu buscar sozinha o que pode ser um das maiores descobertas no Brasil após o pré-sal. Rebatizada de Amapá Águas Profundas, a expectativa da estatal é perfurar o primeiro poço na região Norte do País ainda este ano. Desde o ano passado a empresa está se preparando para explorar a nova fronteira, que tem como precedente o sucesso obtido em países vizinhos.

A região da bacia da Foz do Amazonas é considerada promissora por ter a geologia parecida com as bacias das Guianas e do Suriname, onde outras empresas já fizeram descobertas relevantes de petróleo e gás, incluindo a Total.

O primeiro poço será perfurado a 160 quilômetros do litoral Norte do Amapá, em lâmina d'água de cerca de 2.800 metros. O investimento reservado para a nova fronteira até 2026 é de US$ 2 bilhões, ou 38% do total previsto pela estatal para exploração nos próximos quatro anos. Reconhecida internacionalmente pela atuação em águas profundas e ultraprofundas, a Petrobras vai aperfeiçoar na nova fronteira no extremo do País o que aprendeu durante a exploração do pré-sal.

Considerada área sensível ambientalmente, a operação na região é combatida pelo Greenpeace, que indica a existência de recifes de corais que se estendem do Amapá até o Maranhão, tese contestada por alguns especialistas, que afirmam que na região existem na verdade bancos de rodolitos (algas vermelhas) fósseis, mortos e sem vida. Outra denúncia é de que em algum derramamento de óleo haveria contaminação de manguezais, além de ameaçar as Guianas, o que demandaria acordo internacional para a exploração. ●

TOTAL E BP DESISTIRAM DE CONSÓRCIO COM PETROBRAS NO AMAPÁ. PÁG. B2

A lição vinda da Europa

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Desde 2021 paira pelo mundo uma crise de energia. O açodamento em realizar a transição para a energia limpa causou um desequilíbrio entre oferta e demanda com a retomada econômica pós-restrições da pandemia. A maior presença das fontes renováveis, sem o devido planejamento, deixou a matriz elétrica global vulnerável. No Hemisfério Norte, um inverno mais frio e prolongado, entre 2020 e 2021, reduziu os estoques de gás natural, o preço disparou e a energia vinda das eólicas ficou abaixo do esperado. Com a opção energética pelas fontes renováveis intermitentes e pelo fornecimento do gás da Rússia, o cenário de crise energética estava formado.

Chegamos a 2022, guerra entre Rússia e Ucrânia, verão na Europa com altas temperaturas. O cenário de crise, que se formou em 2021, se realizou em 2022. Os preços da eletricidade na França e na Alemanha estão 1.000% acima do valor médio negociado nos últimos dois anos. Com isso, a tarifa nesses dois países foi para algo em torno de 440 euros por megawatt-hora (MWh). E os contratos franceses futuros da energia de pico, para dezembro, estão em 2.186 euros por MWh.

Apesar do patamar astronômico dos preços, ainda existe uma grande probabilidade de racionamento de energia no próximo inverno. O descomissionamento de nucleares, em particular na Alemanha, e de térmicas a carvão exigirá o acionamento de usinas a gás, que estão ameaçadas pelas sanções russas. Com isso, a retomada da geração nuclear e a carvão volta para a pauta. Os preços do carvão na Europa estão em alta, e a preocupação com a emissão de gases de efeito estufa parece que ficou meio esquecida. Como os principais rios europeus estão em seus mais baixos níveis de água dos últimos 50 anos, o custo para transporte do carvão aumentou cerca de 400%.

Atenção demasiada à transição energética e renúncia à segurança de fornecimento podem nos custar caro

No Brasil, a crise energética foi em 2021, quando o País enfrentou uma seca histórica e precisou acionar as térmicas a gás e mesmo a óleo para assegurar o fornecimento. Em 2021/2022, medidas adotadas pelo governo e a volta da boa hidrologia afastaram o risco de racionamento, mas o planejamento do setor precisa ficar atento. Nos últimos anos, o País tem flertado com o racionamento por causa de um regime de chuvas ruins e da entrada na matriz de fontes de energia intermitentes. Assim como a Europa, estamos dando atenção demasiada à transição energética e renunciando à segurança de fornecimento. E isso pode nos custar caro, como está ocorrendo na Europa.

No curto prazo, a melhor solução é a realização dos leilões para contratação de reserva de capacidade, como ocorreu em dezembro de 2021 e vai acontecer em setembro deste ano. Precisamos de térmicas a gás flexíveis e inflexíveis para trazer confiabilidade para o enfrentamento de qualquer situação de escassez hídrica. O Brasil não pode ser a Europa amanhã. ●

Infraestrutura **Águas profundas**

Total e BP desistiram de consórcio com Petrobras para explorar o Amapá

Sócios ganharam licitação em 2013, mas demora na licença ambiental e projetos em energia renovável afastaram petroleiras

DENISE LUNA
RIO

A Margem Equatorial Brasileira foi a estrela da 11ª rodada de licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2013, sendo o maior bônus de assinatura pago ao governo no leilão por um consórcio formado pela Total (40%), Petrobras (30%) e BP (30%), de R$ 345,9 milhões.

Na época, a ANP estimou um potencial de 30 bilhões de barris na Margem Equatorial – bacias Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar – com um volume recuperável (produção efetiva) de 7,5 bilhões de barris, número que poderá ser bem maior com as novas tecnologias desenvolvidas pela Petrobras. Na Guiana, que tem o mesmo contexto geológico, a Exxon faz descobertas desde 2015 que já somam de 5 bilhões de barris de reservas recuperáveis e prevê que pode chegar a 10 bilhões.

A demora para conseguir o licenciamento ambiental e a opção da Total e da BP por investimentos em energia renováveis deixaram a Petrobras sozinha na operação. A Total abandonou o consórcio em 2020; e a BP, em 2021. Em maio deste ano, a estatal recebeu autorização para uma simulação pré-operacional no Amapá, a ser analisada pelo Ibama para concessão de licença para exploração.

MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA

Área é formada por seis Estados: Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

FONTE: ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para viabilizar essa operação, serão necessárias melhorias na infraestrutura de comunicação, na conectividade e na hotelaria do Amapá. "A base logística para o transporte aéreo das operações da perfuração do poço previsto para o segundo semestre de 2022 na região do Amapá Águas Profundas será em Oiapoque (AP)", disse o gerente executivo responsável pela área, Mario Carminatti.

A Petrobras informou que a expectativa é de que a licença ambiental para a exploração seja emitida pelo Ibama no quarto trimestre deste ano. O processo está em andamento, confirma a estatal, que está executando o exercício simulado de emergência para testar e avaliar a efetividade do Plano de Emergência Individual (PEI) apresentado. ●

União emplaca no conselho da estatal nomes antes rejeitados

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A União fez valer o controle acionário na Petrobras e, em assembleia de acionistas, elegeu ontem seis indicados ao conselho de administração, inclusive os rejeitados pelos órgãos de governança da estatal, o que deve gerar ações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na Justiça.

A assembleia também elegeu o agora conselheiro Gileno Barreto para presidir o colegiado. Ele foi indicado pela União com os votos do acionista minoritário Banco Clássico, do conselheiro reconduzido Juca Abdalla.

Entre os eleitos para o conselho estão o secretário executivo da Casa Civil, Jônathas de Castro, e o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano. Eles haviam sido reprovados pelos comitês de Elegibilidade (Celeg) e de Pessoas (Cope) da Petrobras por conflito de interesses, vedado na Lei das Estatais. O governo ignorou o fato e depositou votos suficientes para eleger ambos. O representante da União definiu as posições da companhia como "meramente opinativas".

Os comitês haviam reprovado Castro por participar de discussões sobre preço de combustíveis no Planalto e Soriano por chefiar órgão que é parte direta em processos judiciais na ordem de R$ 110 bilhões envolvendo a Fazenda Nacional e a Petrobras. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) informou que vai à Justiça para tentar anular o resultado da assembleia. "Vamos entrar com ação na Justiça Federal, na segunda-feira, para anular a assembleia. Além disso, voltaremos com nova representação na CVM", disse o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar.

OUTRAS CADEIRAS. Completam os assentos da União o presidente da estatal, Paes de Andrade, o advogado Edison Garcia e Iêda Cagni, procuradora da Fazenda Nacional. Dois membros do antigo conselho, Ruy Schneider e Marcio Weber (que acumulava a presidência do conselho) encerram suas atividades na companhia.

Reação
Coordenador da FUP diz que vai contestar na Justiça e na CVM as decisões da assembleia

Como representantes dos acionistas minoritários, foram reconduzidos ao conselho o advogado Marcelo Gasparino e o empresário Juca Abdalla, preservando a segunda cadeira conquistada pelo mercado na assembleia-geral extraordinária de abril.

Completam o conselho os advogados Marcelo Mesquita e Francisco Petros, eleitos em abril pelos acionistas minoritários em votação em separado da União, e a representante dos funcionários, a geofísica Rosângela Buzanelli. ● COLABOROU D.L.

Tributação **Nova proposta**

São Paulo passa a apoiar mudança do ICMS em vez de reforma ampla

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Estado mais rico do Brasil, São Paulo passou a defender uma reforma simplificada e rápida das regras do ICMS, em vez de apostar nas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) amplas de alteração do sistema tributário que tramitam atualmente no Congresso Nacional.

Como parte da nova estratégia, o governo paulista diz que aceita perder arrecadação no curtíssimo prazo para permitir a migração total da cobrança do tributo – que deixaria de ser feita no lugar onde os produtos são fabricados (o conceito de origem) para acontecer onde eles são efetivamente consumidos (destino).

A articulação foi antecipada pelo secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, e referendada pelo governador do Estado, Rodrigo Garcia, que tenta a reeleição ao cargo.

> *“O ICMS passou dos limites em termos de confusão e complexidade.”*
> **Felipe Salto**
> **Secretário de Fazenda de São Paulo**

Ex-diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, onde acompanhou nos últimos cinco anos as dificuldades para a aprovação da reforma tributária, Salto vem conversando, nas últimas semanas, com representantes de outros Estados sobre a proposta. Se o movimento ganhar força, representará uma guinada em relação ao apoio dos Estados à PEC 110, de reforma mais ampla em tramitação no Senado e que já tinha recebido apoio dos governadores.

Por mais de duas décadas, São Paulo foi uma força de resistência, porque o Estado – que concentra o maior parque produtivo do País – não aceitava perder arrecadação com a migração de cobrança do ICMS. Ao **Estadão**, Salto disse que uma solução mais simples é pragmática e necessária para o momento de acirramento da guerra fiscal. Para ele, essa é a reforma possível e não dá mais para ficar parado esperando pela reforma ideal.

“O ICMS passou dos limites em termos de confusão e complexidade”, afirmou. Segundo ele, a deterioração do quadro macroeconômico, em que o Brasil não consegue mais crescer, e o sistema tributário “batendo pinos” exigiriam pragmatismo.

‘PACTO FEDERATIVO’. O secretário pondera que a conjuntura mudou numa velocidade tremenda depois que os Estados concordaram em apoiar uma reforma mais ampla. Um dos exemplos das mudanças que impactaram os cofres estaduais foi o projeto que alterou a forma de tributação dos combustíveis. Ele admite que o Estado poderá perder receitas no curtíssimo prazo, mas pondera que o efeito positivo da mudança no aumento do PIB acabará mais do que compensando logo em seguida a redução de arrecadação. “Essa seria a contribuição de São Paulo para o pacto federativo. Uma reforma que, efetivamente, possa gerar crescimento econômico”, disse.

“É louvável a iniciativa do Estado de São Paulo. O ICMS é um imposto que, mesmo nas reformas tributárias atualmente discutidas no Congresso, que o substituem por impostos sobre valor agregado, coexistiria por muitos anos na transição dos regimes”, avalia André Horta, diretor institucional do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) ao comentar a proposta de São Paulo. ●

ESTADOS TENTAM ESTANCAR PERDAS DE RECEITA COM ICMS. PÁG. B4

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Negociações para depois das eleições

Enquanto na frente das câmeras os presidenciáveis disparam promessas aos eleitores, é nos bastidores que os atores políticos e econômicos já se movimentam nas negociações sobre o que fazer no dia seguinte das eleições.

Candidato a deputado federal por Alagoas, o presidente da Câmara, Arthur Lira, deixou a campanha de lado nos últimos dois dias para se posicionar nesse debate.

Em evento no BTG, na quinta, Lira foi no ponto ao dizer que Lula, se eleito, terá de conviver de forma "harmônica" com ele de outubro a fevereiro (quando os deputados eleitos escolhem o novo presidente da Casa). São dois meses até a posse do presidente da República.

É nessa reta final do ano que o presidente eleito, seja quem for, precisará de apoio político do "velho Congresso" para aprovar um Orçamento que permita ao novo governo tocar os primeiros meses e garantir condições para a manutenção do Auxílio Brasil de R$ 600 no dia 1.º de janeiro.

No tom do "quem mandará sou eu", Lira deu a senha ao defender o redesenho do teto de gastos via a desindexação e desvinculação de receitas do Orçamento, proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, que não avançou. Ele tem conversado sobre isso com Guedes.

> *O presidente eleito em outubro vai precisar do 'velho Congresso' para fechar o Orçamento*

Em outro evento, organizado ontem pelo grupo Esfera Brasil, Lira disse que "nenhuma economia forte do planeta tem teto de gastos".

Lira, que ajudou a comandar uma artilharia que minou a credibilidade fiscal, tenta agora retomar o discurso da responsabilidade fiscal para ficar no comando das discussões que lhe ajudem a ser reeleito à presidência da Câmara, mesmo no caso de Lula eleito.

A depender do apoio que tiver para sua reeleição à presidência da Câmara, Lira pode ajudar ou atrapalhar muito o início do governo.

Essa articulação política do próximo governo ditará os rumos da taxa de câmbio nos primeiros meses de 2023 e, consequentemente, da inflação.

Se o cenário for de incerteza sobre o aumento de gastos para bancar o Auxílio Brasil e as diretrizes para a nova regra fiscal, a volatilidade da taxa de câmbio aumentará, tornando mais difícil o trabalho do Banco Central para domar a inflação.

A percepção de risco fiscal precisa sair logo do radar também para diminuir os juros de longo prazo, que estão altos demais. Muita empresa endividada precisa que as taxas caiam para se financiar em condições melhores e evitar a quebradeira.

O jogo de 2023 está sendo jogado antes mesmo do resultado das urnas. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributação **Reação dos governadores**

Estados tentam estancar perdas com ICMS

Proposta para focar reforma em torno do ICMS aparece após o Congresso ter reduzido as alíquotas do tributo

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O gatilho para São Paulo propor a discussão de uma proposta de reforma tributária focada apenas no ICMS foi disparado pelos projetos aprovados recentemente pelo Congresso.

Para diminuir a alta de preços e frear a inflação às vésperas das eleições, o governo federal negociou com o Congresso a aprovação de dois projetos que reduziram a alíquota do tributo sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte.

Diante da polêmica aberta com as alterações, foi formada uma comissão de conciliação, sob a condução do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para buscar uma saída para o ano que vem. Diversas decisões judiciais também vêm reduzindo o escopo arrecadatório do ICMS, um problema para o caixa dos Estados nos próximos anos.

Os governadores alegam que as novas leis ampliaram a insegurança jurídica em torno do ICMS – que é a principal fonte de arrecadação dos governos regionais. Parte da sua arrecadação (25%) é também compartilhada com os municípios. Em 2021, os Estados arrecadaram R$ 659 bilhões com o ICMS, o equivalente a 7,56% do Produto Interno Bruto, de acordo com cálculos do Tesouro Nacional.

Ex-secretário de Fazenda e especialista na tributação do ICMS, o diretor institucional do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), André Horta, considera que aprimorar o ICMS traria benefícios para o País, independentemente dos rumos que o Congresso tome no próximo ano quanto à tributação indireta.

GUERRA FISCAL. O emaranhado de regras do atual sistema tributário provoca uma guerra fiscal entre os Estados, sobretudo por meio de alíquotas interestaduais de cobrança do ICMS. Essa guerra acaba, na prática, inviabilizando a tributação na origem e no destino com uma série de manobras dos Estados para atrair investimentos.

No cenário de hoje, São Paulo, por exemplo, tem de dar incentivo tributário para não perder determinadas empresas e indústrias, assim como os Estados menos industrializados. A complexidade do sistema tributário faz o custo da produção no Brasil ser muito mais alto do que em outros países, afirmam os governadores.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, explica que, para simplificar, não seria necessário criar um novo imposto. De acordo com ele, esse poderia ser um primeiro passo na direção de uma reforma mais ampla. "Melhor avançar do que ficar parado", argumenta ele, diante dos problemas adicionais gerados com as mudanças recentes do ICMS.

Um dos entraves para a reforma, mesmo com a nova proposta de São Paulo, ainda persistiria: a criação de fundo de desenvolvimento regional com recursos para os Estados investirem em projetos. Como a reforma pressupõe o fim da guerra fiscal, os Estados mais pobres terão mais dificuldade para atrair investimentos via incentivos tributários. Esse fundo teria de ter recursos aportados pela União. Pela proposta de São Paulo, os Estados teriam acesso aos recursos do fundo apresentando projetos de investimento. ●

As mudanças no ICMS

● **Lei complementar 192 (março 2022)**
Prevê a incidência uma única vez do ICMS (monofásico) sobre combustíveis, inclusive importados, com base em alíquota fixa por volume comercializado

● **Lei Complementar 194 (junho 2022)**
Define combustíveis, gás natural, energia, serviços de comunicação e transporte como essenciais. É proibida alíquota em porcentual superior ao fixado para operações em geral, entre 17% e 18%

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1973/22 - RS 1822/22
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **E-VAL COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA EM SAÚDE LTDA.**, CNPJ nº **20.231.241/0001/59**, para a contratação de empresa especializada na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE O ERP TASY E OS CERTIFICADOS DIGITAIS**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2027/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **INSTRUMENTAL CIRURGICO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

ELEIÇÕES SASP 2022 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - O Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 43.143.007/0001-75, com sede na Rua dos Carmelitas, 149 - 3º andar - CEP 01020-010 - Sé - São Paulo/SP, neste ato representado por seu Presidente, arquiteto e urbanista Marco Antonio Teixeira da Silva, CPF nº 010.651.618-32 no uso das suas atribuições legais definida pelo artigo nº 41 do Estatuto Social desta entidade classista, **Convoca** todos os associados quites e em condições de votar para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no Auditório da SEAM, Av. Ipiranga, 318 - Cj 101 - República, São Paulo - SP, CEP 01046-010 no dia **24 de agosto de 2022,** com início às 18:00 horas em primeira votação e, às 18:30 horas em segunda convocação, para deliberarem a seguinte ordem do dia: 1) Abertura do processo eleitoral - gestão 2023/2026; 2) Aprovação do regimento eleitoral; 3) Aprovação do calendário eleitoral; 4) Eleição da Comissão Eleitoral. Durante a Assembleia Geral Ordinária serão observados todos os protocolos de prevenção da COVID-19 adotados pelos órgãos de saúde Municipal, Estadual e Federal. São Paulo, 17 de agosto de 2022. **Marco Antonio Teixeira da Silva -** Presidente do SASP.

SUBPREFEITURAS

COMUNICADO REATIVAÇÃO
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/SFMSP/2022
PROCESSO Nº 6410.2022/0008068-1
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA OPERACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE (I) SEPULTAMENTOS, (II) EXUMAÇÕES, (III) CREMAÇÕES E (IV) SIMPLES MANUTENÇÕES, A SEREM PRESTADOS NOS CEMITÉRIOS E NO CREMATÓRIO ADMINISTRADOS PELO SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SFMSP).

Após o entendimento da Comissão de Licitação e área técnica do Serviço Funerário do Município de São Paulo - SFMSP, o edital foi revisado. Assim comunicamos que na data de **26/08/2022** o Pregão Eletrônico nº **21/SFMSP/2022 será reativado**.

Desse modo, considerando os procedimentos regulamentares da plataforma da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, bem como os prazos obrigatórios estipulados no referido sistema, informamos aos interessados no processo licitatório em nova data para abertura da sessão pública:

Oferta de Compra nº 801080801002022OC00031
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 26/08/2022 às 10h30.

O edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, pelos sites http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

SANTA CATARINA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - INVESC

CNPJ Nº 00.897.864/0001-58

2ª AVISO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES DA SANTA CATARINA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - INVESC.

Ficam convocados os Senhores Debenturistas da 1ª (primeira) Emissão Pública de Debêntures da SANTA CATARINA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - INVESC., inscrita no CNPJ sob nº 00.897.864/0001-58 ("Emissora"), nos termos da escritura de emissão das Debêntures da Emissora ("Escritura"), a comparecerem à Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a realizar-se de forma exclusivamente virtual por meio de videoconferência nos termos da Resolução CVM nº 81 de 29 de março de 2022, em primeira convocação, no dia 05 de setembro de 2022, às 15:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) comunicar à comunhão de Debenturistas as novas medidas a serem adotadas pela Previ, para a recuperação do crédito decorrente das Debêntures, bem como comunicar a contratação de assessor para atuação em eventuais processos judiciais em nome da Previ e/ou adoção das novas medidas para a recuperação do referido crédito; (ii) franquear aos demais Debenturistas da Emissão as informações necessárias sobre a nova estratégia da Previ e facultar a estes a adoção das mesmas medidas em conjunto com a Previ, caso aplicável, incluindo a contratação do novo assessor; (iii) considerando a adoção de novas medidas e a contratação do novo assessor, se aprovado, instruir o Agente Fiduciário para tomar as medidas necessárias em relação ao atual assessor jurídico contratado; e (iv) definir a atuação do Agente Fiduciário na representação dos Debenturistas no âmbito das novas medidas de recuperação do crédito. Informações Gerais. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGD, encontram-se à disposição dos Debenturistas para consulta na sede do Agente Fiduciário. Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar 2 (dois) dias úteis anteriores à data de realização da AGD, ao Agente Fiduciário, para o e-mail agentefiduciario@planner.com.br, cópia dos seguintes documentos: (a) documento de identidade do representante legal ou procurador; e (b) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD e seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se apresentar formalmente através do link de acesso à plataforma eletrônica que será disponibilizado oportunamente pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas que confirmarem sua presença na referida Assembleia, com 10 (dez) minutos de antecedência munidos de documento de identidade previamente encaminhados por e-mail.

São Paulo, 18 de agosto de 2022. **Planner Corretora de Valores S/A**

CONSTRUTORA TENDA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, havendo quórum, no dia 19 de setembro de 2022, às 10:00 horas, a ser realizada **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica "Zoom", conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e disciplinada na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), tendo sido considerada como realizada na sede da Companhia, nos termos do artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: (i)** Alteração do Estatuto Social da Companhia para excluir os dispositivos estatutários que tratam da oferta pública por aquisição de participação relevante (i.e. artigos 46 a 52 do Capítulo VIII do Estatuto Social da Companhia), com a consequente renumeração dos demais artigos; e **(ii)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração proposta no item (i) acima, caso seja aprovada. Documentos à Disposição dos Acionistas: Encontra-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br) toda a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada. **2. Legitimação e Representação**: Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 481, os acionistas que pretenderem participar da Assembleia digital deverão enviar correio eletrônico para o e-mail ri@tenda.com até 2 (dois) dias antes da Assembleia (i.e. até o dia 17 de setembro de 2022), solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e enviando os seguintes documentos: **(i)** extrato atualizado da conta de depósito das ações escriturais fornecido pela instituição financeira depositária emitido, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da Assembleia; e **(ii)** no caso de pessoa física, documento oficial, com foto, que comprove sua identidade; ou no caso de pessoa jurídica, estatuto social/contrato social e os demais documentos societários que comprovem a sua representação legal. Para os fundos de investimento, é necessária a apresentação do último regulamento consolidado, estatuto social/contrato social do administrador ou gestor do fundo e os demais documentos societários que comprovem os poderes de representação. Na hipótese de representação por procuração, a via original do instrumento de mandato devidamente formalizado e assinado pelo acionista outorgante (outorgado há menos de um ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e das decisões do colegiado da CVM), conforme instruções constantes da Proposta da Administração referente à Assembleia ora convocada. [A Companhia ressalta que, de maneira estritamente excepcional, aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados.] Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato atualizado de sua posição acionária fornecido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia ora convocada, inclusive aquelas relativas à participação por meio do sistema eletrônico contratado pela Companhia, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br). Adicionalmente, a Companhia adotará o sistema de votação à distância nos termos da Resolução CVM 81, permitindo que seus acionistas participem da Assembleia ora convocada à distância, por meio do preenchimento e envio de boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes do Formulário de Referência da Companhia, da Proposta da Administração relativa à Assembleia ora convocada, bem como do próprio Boletim de Voto à Distância disponibilizado nesta data. São Paulo, 17 de agosto de 2022. **Claudio José Carvalho de Andrade -** Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS E PRODUTOS AFINS

A Comissão Provisória da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS E PRODUTOS AFINS, por meio de seu Presidente, convida e convoca todos os interessados para a Assembleia Geral de constituição da Associação, aprovação do Estatuto e eleição da primeira Diretoria, a realizar-se no dia 29 de agosto de 2022, às 14h, à Avenida Almir Villas Boas, nº 1100, Parque Tecnológico Damha I, São Carlos/SP e, simultaneamente, por meio eletrônico no endereço: meet.google.com/sjn-ctdn-xcx.

BR PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação Nº 1618/2021 – 1ª Retificação, para o Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás Natural do Campo de Sépia, FPSO Carioca, localizado no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos.

Santos (SP), 10 de agosto de 2022
FELIPE MOREIRA MATOSO RIBEIRO GOMES
Gerente Geral

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 01/2022

PROCESSO CMSP-PAD-2021/00420
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço Total Global
REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: Empreitada por preço unitário

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obra de ampliação da laje do pavimento térreo da Câmara Municipal de São Paulo, conforme condições previstas no Projeto e seus anexos, que integram o Edital.

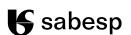
VISTORIA FACULTATIVA: Nos dias úteis de 25/07/2022 a 09/09/2022, das 11h às 17h, a ser agendada com a Equipe Técnica de Engenharia – SGA.37, exclusivamente por telefone: (11) 3396-4733, (11) 33964745 e (11) 3396-4084.

RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:
Na Sessão de Abertura dos Envelopes: às **14h30 do dia 12/09/2022**, na Sala Sergio Vieira de Melo, 1S – 10A, 1º subsolo do Edifício da Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo/SP.

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no *website* da Câmara Municipal de São Paulo: **http://www.camara.sp.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/**, ou solicitar via *e-mail*, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 02483/22 - Prestação de Serviços de Atendimento Móvel ao Cliente SABESP, incluindo Estrutura Humana, Física, Tecnológica e Logística de Atendimento e Apoio nas Unidades de Negócio da Diretoria Metropolitana M e da Diretoria de Sistemas Regionais R. Edital disponível para "download" a partir de 22/08/2022 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações na Av. Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo/SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 08/09/2022 até as 09h00 de 09/09/2022 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 20/08/2022 - (CM) A Diretoria.

PG SABESP MS 02932/22 - Prestação de serviços de engenharia para limpeza e reparo de cestos, desassoreamento de poços em Estações Elevatórias de Esgotos da UN Sul - Diretoria Metropolitana. Edital completo disponível para download a partir de 23/08/2022. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 08/09/22 até às 09h00 do dia 09/09/22, no site da Sabesp - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Às 09h30min do dia 09/09/22 será dado início à Sessão Pública pela Pregoeira. UNSul, 20/08/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

ATO DE JUSTIFICAÇÃO DA OUTORGA DE CONCESSÃO DO LOTE ÚNICO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO URBANO E RURAL DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS/SP.

O Município de Cosmópolis/SP, com fundamento na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município, na Lei Federal 8.987/95 e suas alterações, na Lei 8.666/93 e suas alterações, na Lei 12.587/12, bem como nos termos da legislação municipal pertinente à matéria, Leis nºs 2949/2009, 3965/2019 e 4023/2019 e nas demais normas legais e regulamentares aplicáveis, torna público, em especial, em cumprimento ao art. 5º, da Lei 8.987/95, o presente ATO DE JUSTIFICAÇÃO DA OUTORGA DE CONCESSÃO DO LOTE ÚNICO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE COLEIVO PÚBLICO URBANO E RURAL DE PASSAGEIROS. O transporte coletivo é um serviço público essencial especialmente para o bem estar das camadas mais humildes da população. O acesso a esse serviço é, para grande parcela da população, o único meio de locomoção para o trabalho, a educação e o lazer. Nossa cidade não dispõe de outra modalidade de transporte coletivo à disposição da população, senão através dos ônibus. Está demonstrado que o modelo vigente há décadas, de permissões concedidas sem licitação a empresas que se encarregariam da operação das linhas de ônibus, tem prejudicado a organização, a qualidade e a racionalização do sistema. Tal modelo é resultado de uma omissão histórica de governos e empresários do setor, os quais jamais tiveram a determinação de enfrentar o problema, especialmente quanto ao planejamento, mobilidade e a viabilidade do transporte público, bem como ao cumprimento dos contratos pelas permissionárias. As mudanças necessárias à melhoria do sistema passam necessariamente pela contratação de uma nova empresa operadora, pela outorga de concessão do serviço a nova concessionária que possa assumir o sistema e a manutenção da operação das linhas já existentes, arcando com o significativo investimento a ser feito. Desta forma, poderemos garantir que a concessão atenda aquilo a que se destina: sanar a ineficiência e a incapacidade financeira e operacional da atual permissionária em prestar o serviço, bem como aprimorar e dar maior eficiência ao serviço público de transporte coletivo urbano de passageiros por ônibus. Paralelamente, a implantação da integração física e tarifária, através do sistema de bilhetagem eletrônica, a criação de linhas radiais, a implantação de sistemas informatizados de planejamento e controle, o reestudo do sistema viário da cidade e outras medidas, além de tornar o transporte mais acessível para os usuários que mais se deslocam, estimularão a integração e o desenvolvimento. A concessão, que vigorará pelo prazo de 15 (quinze) anos, renováveis por igual período, terá por objeto a prestação do serviço público de transporte coletivo público urbano e rural de passageiros por ônibus, compreendendo um único lote com 6 (seis) linhas, com operação de forma radial, ligando todos os bairros à área central do município (Terminal Rodoviário). A concessão será outorgada através de licitação da modalidade Concorrência, tipo menor valor da tarifa de remuneração (art. 15, I, da Lei 8.987, com os acréscimos da Lei 9.648) e (art. 9, da Lei 12.587), ficando, portanto, amplamente resguardados os princípios que regem a atividade administrativa, dentre eles, os princípios da legalidade, competitividade, moralidade, economicidade e eficiência. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas e/ou seus sócios ou controladores pessoas físicas e/ou jurídicas, impedidas de licitar com o poder público, assim como aquelas que tenham descumprido contratos de permissão e/ou concessão com o município, ou quaisquer outras que de forma direta ou indireta possa demonstrar a possibilidade de monopolização municipal da exploração dos serviços objeto da presente. Deverá ser concedido o serviço do total das linhas a uma única pessoa jurídica. Visando garantir a efetivação do objeto da concessão no menor prazo possível, dada a urgência na manutenção e melhoria dos serviços, a concessão poderá prever a cessão de uso de bem público municipal reversível ou indenizável, para os fins da prestação do serviço pelo concessionário, considerando as condições específicas de nossa cidade, especialmente quanto à localização, preparação, licenciamento e utilização de espaços para implantação de itens de infraestrutura, tais como estacionamentos, garagens, oficinas e etc. Com o mesmo objetivo, especialmente para evitar a solução de continuidade do serviço, considerando que o mercado de mão de obra especializada em Cosmópolis e adjacências não atenderão a eventual demanda de novas contratações na quantidade e qualidade exigidas, a concessão poderá prever clausula de garantia de contratação pelo futuro concessionário, da mão de obra operacional e administrativa existente e atualmente trabalhando nas linhas em operação e objeto da licitação, o que caracterizará sucessão apenas e especificamente ao caso de eventuais direitos trabalhistas relacionados diretamente a pessoa de cada contratado. Desta forma, está amplamente justificada a outorga da concessão da prestação do lote único de serviço público de transporte coletivo público de passageiros, tratando-se, de serviço essencial na forma da lei, e de fundamental importância para o bem estar da cidadania da população de Cosmópolis/SP.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cosmópolis/SP, 18 de agosto de 2022
Sr. Antônio Cláudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal.

Infraestrutura De olho nos planos dos presidenciáveis

Empresas privadas de saneamento temem retrocesso em marco legal

Mercado quer manter extinta a possibilidade de as companhias públicas fecharem diretamente contratos com os municípios

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

As empresas privadas de saneamento acompanham com lupa o que pretendem fazer os presidenciáveis com a regra que extinguiu a possibilidade de companhias públicas de saneamento fecharem contratos diretamente com municípios, sem licitação.

O segmento justifica que manter a proibição, pilar do marco legal aprovado em 2020, é essencial para o mercado ganhar tração e atingir a universalização da cobertura de água e esgoto até 2033. Segundo fontes do setor, há apreensão de que o instrumento, conhecido como contrato de programa, seja recuperado em um eventual governo do petista e ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto.

"A reversão do dispositivo que acaba com os contratos de programa seria um retrocesso para o desenvolvimento que o setor vem alcançando."
Percy Soares
Diretor executivo da Abcon

Quando a lei foi sancionada, o PT foi um dos partidos a questioná-la no Supremo Tribunal Federal (STF), que, contudo, validou o marco legal. Procurada, a campanha do petista afirmou que o saneamento será destaque no plano de investimentos, listando diretrizes, mas ressalvou que outros "detalhamentos" ainda estão em estudo, sem explicar se uma eventual gestão de Lula trabalhará pela retomada do contrato de programa.

O mecanismo foi o grande responsável pelo predomínio das estatais no saneamento brasileiro durante as últimas décadas. Como a lei anterior não obrigava os municípios a abrir licitação para contratar os serviços de água e esgoto, o comum era que prefeituras e companhias estaduais fechassem acordos entre si, muitos deles sem estipular metas de cobertura. A falta de fôlego para essas estatais investirem, no entanto, se apresentou como um problema. Quase metade da população não tem acesso à rede de esgoto.

Em evento promovido nesta semana pela associação que reúne as operadoras privadas de saneamento, a Abcon, a ex-ministra do governo petista Miriam Belchior afirmou que, no poder, o partido não paralisaria processos em andamento e colocou os investimentos privados no mesmo patamar de importância dos recursos públicos.

O PT tem batido na tecla de que o investimento em infraestrutura deve combinar recursos públicos e privados, e que estatais de saneamento, se tiverem capacidade, não podem ser excluídas do processo de universalização. A volta do contrato de programa, na visão do mercado, no entanto, fragiliza o marco legal por inibir a competição no segmento. Antes da nova lei, poucos municípios realizavam leilões para contratar serviços, muito em função da comodidade e de arranjos políticos que beneficiavam a contratação das empresas estaduais, muitas sem caixa para investir.

A participação da iniciativa privada vem crescendo desde a sanção do marco legal. Dois anos após a lei, as operadoras privadas passaram a atender 46,1 milhões de pessoas. Em relação ao ano passado, o crescimento foi de 45%, segundo a Associação e Sindicato das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

PONTO CRÍTICO. Diretor executivo da entidade, Percy Soares afirmou que a Abcon vê a manutenção do fator competição como "ponto crítico" para os próximos anos: "A reversão do dispositivo que acaba com os contratos de programa seria um retrocesso e uma sinalização não positiva para o desenvolvimento que o setor vem alcançando."

Segundo dados mais recentes da associação, com base em números da KPMG e do governo, o saneamento precisará de quase R$ 900 bilhões para atingir a universalização em 2033 – havendo como meta para o próximo governo (2023-2026) a captação de R$ 308,1 bilhões.

O diretor executivo da Abcon, que acompanhou o debate com a ex-ministra do PT e o representante da campanha de Ciro Gomes (PDT), Nelson Marconi, avaliou que as falas deram sinalizações positivas e tranquilizadoras, pelos compromissos de não haver quebra de contratos e de criação de condição para que as metas sejam executadas. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA ICESP 2026/2022

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DO ISOLAMENTO TÉRMICO DAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA GELADA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 086/2022; P.A. 6132/2022; Objeto: Fornecimento de medicamentos para abastecimento da rede de saúde (manipulados – comprimidos, cápsulas e drágeas – cremes, pomadas e géis – preparações líquidas). Abertura: 02/09/2022 as 10:00hs.

PE RP 087/2022; P.A. 212/2022; Objeto: Fornecimento de uniformes destinados à guarda civil e coordenadorias da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil. Abertura: 05/09/2022 as 10:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Concorrência Pública 006/2022; PA 6021/2022; Objeto: Contratação de empresa para execução de obras para construção da Escola Municipal Nova Mauá. Abertura: 22/09/2022 às 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11)4512-7824. Maurício Leme da Silva – Secretário Adjunto de Educação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **19.204/2021 – SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO** - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES, ACESSÓRIOS, EQUIPAMENTOS TÁTICOS E CALÇADOS DESTINADOS AOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO – SECONTRU.**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **22/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **02/09/2022 às 10h00min.**

Osasco, 19 de agosto de 2022.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

São Paulo Obras

SPObras

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº008/2021
PROCESSO 7910.2021/0001193-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS REMANESCENTES DE IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL SATÉLITE ITAQUERA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

COMUNICADO

A SPObras comunica que a licitação em referência está suspensa sine die, por determinação do Egrégio Tribunal de Contas - TCM/SP, datada de 11/05/2022 - Ofício SSG Suspensão 30001/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.581/2022.
Pregão Eletrônico nº 87/2022.

Objeto: Registro de preços para contratação de serviços de locação de veículos de propaganda volante, equipamentos para sonorização e iluminação de eventos.

Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 02/09/2022 até as 08:59:59 horas.

Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 02/09/2022 – 09:00:00 horas.

Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br

O Edital completo poderá ser retira-do no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 18 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 310/2022, referente ao Processo nº SES-PRC-2021/21556 oferta de compra nº 090166000012022OC00310 cujo objeto é a Contratação de Prestação de Serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.

O início do prazo para Envio da Proposta Eletrônica será dia 22/08/2022 e abertura da Sessão Pública será dia 01/09/2022, às 09h00 horas no sítio www.becfazenda.sp.gov.br.

O edital na íntegra também estará disponível para consulta e retirada no site www.imprensaoficial.com.br.

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca - UNESP

Reabertura de Licitação - Acha-se reaberta na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca - Unesp - a Tomada de Preços nº02/2022-CF, objetivando a Execução de Serviços de Engenharia para Construção do Mini Teatro de Arena da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca - UNESP. A sessão pública se dará às 9h do dia 06/09/2022, na Sala de Licitações da Seção Técnica de Materiais, localizada na Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900 – Jardim Dr. Antônio Petráglia, Franca - SP. O Edital poderá ser obtido gratuitamente nos endereços eletrônicos www.imprensaoficial.com.br > e-negociospublicos, ape.unesp.br/licitacao/ e www.franca.unesp.br/licitacoes ou, ainda, mediante simples requerimento à Unidade Contratante (material.franca@unesp.br, endereço supra, tel.:16-3706-8764) - Proc. 648/2022-CF.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta na CASA CIVIL a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 02/2022,** Oferta de Compra 280101000012022OC00013, objetivando a constituição de Sistema de Registro de Preços para a prestação de serviços não contínuos de agenciamento sistematizado de viagens corporativas, em conformidade com as especificações técnicas constantes do Termo de Referência (Anexo I), e visando requisições futuras pelo Órgão Gerenciador e pelos Órgãos Participantes, relacionadas no Anexo I.1. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **22/08/2022** e a abertura da sessão para o dia **01/09/2022 às 10h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 4-A, térreo, nesta Capital, das 9h às 17h. As informações também estarão disponíveis no sítio www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" ou pelo telefone (11) 2193-6893/6456.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 130/22 - Tomada de Preços 13/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia para Reforma da Emeif Profº Darcy Ribeiro. Encerramento: 09:00 horas do dia 09/09/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 19 de agosto de 2022.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 131/22 - Concorrência 07/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de obra de engenharia em imóvel público municipal para Construção do Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM). Encerramento: 09:00 horas do dia 23/09/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 19 de agosto de 2022.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 466/2022 - **Processo nº** 2.746/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 332/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - Cota reservada para empresas enquadradas como ME/EPP. **Objeto: AQUISIÇÃO DE 470 (QUATROCENTOS E SETENTA) CADEIRAS DE ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E 480 (QUATROCENTOS E OITENTA) CARRINHOS DE BEBÊ, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO. - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09h do dia 02 (dois) de setembro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 02 (dois) de setembro de 2.022, às 09h**. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Rua Alameda Dama da Noite 3-14, Parque Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00432**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 19/08/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 381/2022 - **Processo nº** 178.125/2021 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 277/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - Contrato - **Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDITORIAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 02 de setembro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 02 de setembro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00430**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 10/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 02/2022

PROCESSO CMSP-PAD-2021/00514
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL
REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia e arquitetura para elaboração de projeto básico para instalação do Restaurante da Câmara Municipal de São Paulo em área junto ao pavimento térreo do Palácio Anchieta, conforme especificações constantes no **Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas e seus anexos**, parte integrante do Edital.

VISTORIA FACULTATIVA: dias úteis de 22/08/2022 a 05/10/2022, das 11h às 17h, a ser agendada com a Equipe de Desenvolvimento e Projeto (SGA.37), que integra a Secretaria de Infraestrutura – SGA. 3, exclusivamente por telefone: (11) 3396-4733, (11) 3396-4745 e (11) 3396-4084.

RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:
Na Sessão de Abertura dos Envelopes: às **14h30 do dia 06/10/2022**, na Sala Sergio Vieira de Melo, 1S – 10A, 1º subsolo do Edifício da Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo/SP.

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no *website* da Câmara Municipal de São Paulo: **http://www.camara.sp.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/**, ou solicitar via *e-mail*, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ/ME nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Maio de 2022

1. Data, Hora e Local: 30 de maio de 2022, às 11h, na sede social, Rua Guaianases, nº 1238, 8º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002 ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno, Secretária. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), mediante a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), passando de R$ 498.332.632,09 (quatrocentos e noventa e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos) para R$ 536.332.632,09 (quinhentos e trinta e seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 985.863 (novecentas e oitenta e cinco mil, oitocentas e sessenta e três) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 38,544948 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76. **5.1.1.** Dispensou a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo a presente ata, subscreveu a totalidade das ações ordinárias emitidas e as integralizará da seguinte forma: a) R$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) em moeda corrente nacional, nesta data; b) R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) em moeda corrente nacional, até 30 de junho de 2022. **5.1.2.** Em consequência, aprovou a alteração do artigo 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -** O capital social é de R$ 536.332.632,09 {quinhentos e trinta e seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos), dividido em 18.119.752 (dezoito milhões, cento e dezenove mil, setecentas e cinquenta e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* **6. Documentos Arquivados na Companhia:** Procurações e boletim de subscrição. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 30 de maio de 2022. (Ass.) **Presidente:** Sr. Rafael Veneziani Kozma; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seus Diretores Srs. Rafael Veneziani Kozma e Marcelo Zorzo; **Porto Seguro S.A.,** por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 415.411/22-1 em 12/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um bom leilão, com reticências

A 7.ª rodada de concessão de aeroportos foi rentável, mas a baixa concorrência sinaliza a necessidade de ajustes

Em uma conjuntura delicada, a sétima rodada de concessões de aeroportos despertava apreensões. O leilão do dia 18 foi bem-sucedido, dados os valores dos ágios. Mas há lições a serem tiradas. A principal se refere à baixa concorrência.

Os 15 aeroportos ofertados estavam agrupados em três blocos. O Norte 2 (Belém e Macapá) foi concedido por R$ 125 milhões (ágio de 119,7%). O Bloco Campo de Marte e Jacarepaguá foi levado praticamente sem ágio, por R$ 141,4 milhões, pela XP. As expectativas estavam voltadas ao Bloco SP-MS-PA-MG, contendo a "joia da coroa", Congonhas, o segundo terminal mais movimentado do País. Ele foi arrematado por R$ 2,45 bilhões (ágio de 231%).

Mas a concorrência foi baixa. Só houve disputa no Bloco Norte 2, e mesmo assim entre dois proponentes.

Em parte, isso se deve à conjuntura adversa. Inflação e juros elevados em todo o mundo, instabilidade geopolítica e incertezas político-econômicas domésticas em ano eleitoral são fatores que podem afetar uma carteira significativa de leilões no setor de rodovias e saneamento básico que podem sair ainda em 2022. Resta ainda licitar 10% do tráfego aéreo, contando com três terminais importantes: Galeão e Santos-Dumont (RJ) e Viracopos (SP).

Melhorias na modelagem podem facilitar a entrada de investidores. O modelo "filé com osso" – que congrega em um só bloco ativos mais e menos rentáveis, para que os primeiros subsidiem melhorias nos últimos – é pertinente. Mas especialistas em infraestrutura, como, por exemplo, Claudio Frischtak, sugerem que teria sido mais produtivo leiloar Congonhas isoladamente e destinar os recursos para parcerias público-privadas nos blocos regionais em uma rodada posterior.

Mas há questões estruturais. A estreia de um fundo de investimentos, a XP, no setor aeroportuário ecoa os novos investidores nos recentes leilões rodoviários de Minas Gerais. Mas são exceções que confirmam a regra. Em geral, os investidores em infraestrutura são os mesmos: quem já entrou, e está familiarizado com os meandros regulatórios e os corredores do poder, fica, acumula carteiras e cobra o seu preço; quem não entrou acaba não entrando.

A baixa competitividade pode afetar a qualidade dos serviços, impondo desafios à fiscalização. A espanhola Aena, única ofertante de Congonhas, por exemplo, já opera seis aeroportos no Nordeste, entre eles o do Recife, que tem sido mal avaliado pelos consumidores.

Um passo importante é encaminhar a entrada na OCDE, o que implica adequação a regras de governança que garantem credibilidade aos investidores. Mas, se o processo está retesado, é pelos danos reputacionais na política externa causados pelo governo federal, em especial o seu rematado antiambientalismo, precisamente os mesmos fatores que afastam investidores. Junto com a estabilidade fiscal, esse é um aspecto a ser considerado pela gestão que assumir em 2023.

Um mercado aberto e competitivo é crucial para destravar um dos gargalos da produtividade do País, a infraestrutura, e solucionar uma de suas maiores mazelas sociais, o saneamento. ●

Livro Frases de um país onde 'ninguém mais se entende'

'Nunca escutei tanta besteira no Brasil', diz coautor de antologia

Fabio Giambiagi diz que o contexto do novo volume da 'Antologia da Maldade', escrito com Gustavo Franco, é pior do que o de 2015

VINICIUS NEDER
RIO

Sete anos depois, os economistas Fabio Giambiagi e Gustavo Franco estão de volta às livrarias com o segundo volume do livro de citações *Antologia da Maldade* (Zahar). O lançamento será marcado por uma sessão de autógrafos com os autores no dia 24, no Rio.

Organizadas em verbetes, as citações são frases de artistas, jornalistas e políticos, entre outros, que ganharam destaque no noticiário, além de clássicos da literatura, da ciência e da filosofia. As páginas trazem associações maliciosas, irônicas, maldosas, ou venenosas – para ficar na definição dos autores.

"Muito da maldade, ou do veneno, reside em se abduzirem as frases de seu local de origem: tirá-las de seu contexto original de forma maldosa, eis a receita, e os verbetes procuram auxiliar o leitor quando tiver a necessidade de praticar a arcana arte do envenenamento verbal ou escrito", escrevem Franco e Giambiagi, na apresentação.

Se o estilo foi mantido, o cenário político, cultural e até sanitário – por que não? – do País é outro. "Onde tínhamos 'contabilidade criativa' e 'pedaladas', bem como a armazenagem do vento, agora temos outras esquisitices, como o 'negacionismo' e aquelas decorrentes da polarização política extrema, sem esquecer as vacinas que convertem seres humanos em jacarés", diz outro trecho da apresentação.

'UM PAÍS ESTRESSADO'. A diferença aparece também no subtítulo de cada volume. No primeiro, era *Um dicionário de citações, associações ilícitas e ligações perigosas*. Agora é *Epígrafes para um país estressado*. Se o momento do País parece mais grave, para os autores, a ironia pode servir para "aguçar o senso de ridículo" dos exageros atuais, dialogando com "a realidade de um país nervoso, meio dilacerado em refeições familiares que terminam em gritos e palavras amargas de recriminação" e nos quais "todos ralham e ninguém mais se entende".

Ao **Estadão**, Giambiagi disse que os dois contextos são muito ruins, mas o momento atual é pior. Em 2015, "havia uma situação econômica terrível". O humor, então, "era uma forma de ajudar a nós e aos leitores a lidar com essas angústias do dia a dia". Agora, continua o economista, "o buraco é mais embaixo", porque o País "regrediu".

"Primeiro, em termos políticos: naquela época se discutiu um impeachment dentro das quatro linhas do campo de jogo e agora estamos discutindo se o resultado das urnas será aceito, ou não, pelo perdedor. Segundo, em termos civilizatórios: antes lidávamos com as frases às vezes ridículas da (*ex-presidente*) Dilma (*Rousseff*) e agora estamos lidando com a barbárie, como a indiferença diante da morte de quase 700 mil pessoas, do desmatamento da Amazônia etc. E terceiro, em termos mentais: eu nasci aqui, mas fui para a Argentina com apenas 10 meses de idade e voltei com 14 anos. Em 46 anos de Brasil, nunca escutei tanta besteira como nos últimos quatro anos e nunca vi tantas pessoas desqualificadas emitindo opiniões absurdas sobre temas relevantes. Vale a frase citada no texto, do Augusto Frederico Schmidt, 'o Brasil virou um país considerado idiota'. Isso entristece", disse Giambiagi.

VERBORRAGIA DE GUEDES. Assim como no primeiro volume, Franco e Giambiagi não poupam os colegas economistas da ironia, mas, no segundo volume, chama a atenção a profusão de frases do ministro da Economia, Paulo Guedes. Questionado se o fato de Guedes – conhecido pela língua ferina – estar no comando da política econômica elevou a quantidade de veneno destilado contra os colegas economistas, Giambiagi citou um antigo político mineiro, sem dar nomes: "Criticar o governo é tão gostoso que não deveria ser privilégio da oposição".

"Guedes levantava a bola com as frases dele, e a gente chutava em gol. Observe que no *Maldades 1* havia apenas duas frases do Pedro Malan (*ministro da Fazenda de 1995 a 2002, no governo Fernando Henrique Cardoso*) e ambas eram bem interessantes, uma delas aquela famosa de que aqui (*no Brasil*) 'até o passado é incerto'. Por quê? Porque o Pedro foi um ministro que ficou oito anos no cargo e não cometeu um único deslize verbal", disse Giambiagi.

No cenário atual, uma citação do jornalista Carlos Alberto Sardenberg, sobre os rumos do País diante das eleições gerais de outubro – "Não tem graça votar no Bolsonaro para derrotar o Lula e agora votar no Lula para derrotar o Bolsonaro" – é "um fiel retrato de época", segundo Giambiagi. "Se você perguntasse aos eleitores de Bolsonaro em 2018 por que votavam nele, a resposta era: 'Para não ter o PT no Poder'. E hoje a campanha do PT é para quê? Não para eleger uma proposta programática, pois esta é um mistério, e, sim, 'para tirar o Bolsonaro do Poder'. O Sardenberg reportou uma realidade inegável, um dado da realidade", afirmou o economista. ●

Citações

Leia algumas das frases da antologia em tópicos

● **Bolsonarices**
"Muito do que tem ali é muito mais fantasia, a questão do coronavírus, que não é isso tudo que a grande mídia propaga." Jair Bolsonaro, nos EUA, em 10 de março de 2020

● **Delírio**
"Depois que nós anunciamos o pré-sal, em 2007, (*os EUA*) renovaram a 4ª Frota para tomar conta do Atlântico." Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente, em novembro de 2016

"Hoje é um dia memorável." primeira-dama Michelle Bolsonaro, ao inaugurar a exposição com as roupas que ela e o marido usaram na posse

● **Nova matriz**
"Dilma atingiu o máximo de sua popularidade de curto prazo quando estava no máximo de seus erros de longo prazo." Antonio Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda

● **Distanciamento social**
"Arranjem para ele um lugar bem longe do dinheiro." Tancredo Neves (1910-1985), a assessores, acerca do apoio de um político de má fama, mas com força legislativa

● **Sobrepreço**
"Eu estou sempre aqui, governador. Os senhores é que mudam." Sebastião Camargo (1909-1994), presidente da construtora Camargo Corrêa, na posse do governador de SP, quando o ex-governador perguntou: "Você por aqui?"

Antologia da Maldade 2: epígrafes para um país estressado
Fabio Giambiagi e Gustavo Franco
Editora: Zahar
184 págs. R$ 89,90 ou R$ 39,90 (e-book)

Indicadores Disparada de preços

Recorde, inflação anual na Zona do Euro chega a 8,9% em julho

A inflação da Zona do Euro, que abrange 19 países, atingiu um novo recorde no acumulado dos últimos 12 meses, de 8,9% em julho, de acordo com o dado divulgado pela Agência de Estatísticas da União Europeia (Eurostat). É a taxa mais elevada desde que o euro foi criado, em 1999.

A Agência Europeia calcula que quase metade da inflação é causada pela energia mais cara, por causa de impactos da invasão russa na Ucrânia.

Em nota, a consultoria Capital Economics avalia que a inflação na Zona do Euro deve permanecer elevada e com pressões inflacionárias amplamente disseminadas.

O salto recorde mantém a pressão para que o Banco Central Europeu (BCE) siga elevando seus juros básicos. Para a Oxford Economics, a alta deve ser de 0,5 ponto porcentual em setembro, apesar da piora nas perspectivas de crescimento do bloco.

Apesar disso, as Bolsas da Europa fecharam ontem em alta, com o apoio das petroleiras, com exceção de Madri, que apresentou leve recuo.

Para o analista-chefe para mercados na CMC Markets, Michael Hewson, a sessão se mostrou "desarticulada" para as praças europeias. "Vimos uma modesta alta em grande parte devido à recuperação dos mercados dos Estados Unidos de suas mínimas intraday de quarta, o que ajudou a adicionar algum suporte aos preços", avalia.

Paralelamente, os ganhos do petróleo no mercado futuro deram apoio às petroleiras em Londres nesta sessão. A BP e Antofagasta lideraram o avanço do índice, com alta em torno de 2,5%. A Bolsa de Londres fechou com alta de 0,35%, acompanhada pela Bolsa de Paris, com avanço de 0,45%.

Pressão
Com a inflação em alta, o Banco Central Europeu deve manter a política de aumento de juros

Em Milão, o índice principal subiu 1% e, nas praças ibéricas, o PSI 20 fechou próximo à estabilidade, com alta de 0,01%, enquanto o índice espanhol caiu 0,05%, a 8.434,80 pontos. ●

AGÊNCIA BRASIL e BROADCAST

Infraestrutura. Eletricidade em risco

Seca severa e onda de calor ameaçam indústria chinesa

A Capital Economics afirma que aumenta o risco de problemas mais disseminados na oferta de energia da China. Em relatório a clientes, ela aponta que o problema já ocorre no sudoeste do país, diante de uma "seca severa e de uma onda de calor", com autoridades na província de Sichuan e na municipalidade de Chonqqing fechando fábricas por uma semana para controlar o quadro.

A Capital diz que, por enquanto, os fechamentos seguem menores do que a escala vista pela falta de energia no ano passado. Agora, porém, a Administração Meteorológica da China diz esperar que a onda de calor continue até ao menos o fim da próxima semana. Com temperaturas superando 40º Celsius em partes do país, o consumo residencial de eletricidade disparou, com mais uso de ar-condicionado, aponta. O consumo residencial representa até 15% do total no país.

Um problema ainda maior é a seca, diz a Capital, que segundo autoridades poderia perdurar por mais um mês. Ela prejudica a oferta de energia hidrelétrica, responsável por 17% da eletricidade chinesa.

Mesmo se a falta de energia seguir restrita à área atual, o impacto macro pode ainda ser "significativo", alerta a Capital. Juntas, Sichuan e Chonqqing são responsáveis por mais de 6% da produção industrial chinesa. E seus vínculos em cadeias de produção podem também atrapalhar negócios em outras latitudes.

Risco de apagão
Recuo de estoques de carvão pode levar as autoridades chinesas a racionar energia elétrica

A Capital diz que a maior preocupação é que a falta de energia possa se disseminar em breve. As zonas afetadas dependem muito da energia hidrelétrica, mas outras fontes de energia também podem ficar sob pressão no país. Caso os estoques de carvão chineses continuem a recuar, em alguns dias autoridades poderiam implementar racionamento de energia em nível mais disseminado, alerta a consultoria. ● GABRIEL BUENO DA COSTA

Energia Mudança de direção

Cemig volta às origens e foca investimentos em Minas Gerais

Programa prevê o desembolso de R$ 22,5 bilhões no Estado até 2025; foco do plano será em projetos de distribuição de energia

RENÉE PEREIRA

Após iniciar um movimento de expansão para além das fronteiras de Minas Gerais na década de 1990, a Cemig volta às suas origens. A estatal, fundada em 1952, está se desfazendo de negócios fora do Estado e apostando no território mineiro. Hoje, a empresa de energia elétrica tem o maior programa de investimento da história, de R$ 22,5 bilhões até 2025. "Queremos voltar a ser uma indutora do crescimento de Minas", afirma o presidente da companhia, Reynaldo Passanezi.

À frente da Cemig desde 2020, o executivo fez um amplo ajuste nas contas e estruturas da estatal para retomar o processo de investimentos. O ponto de partida foi definir três pilares: ser eficiente, cumprir a política de dividendos e se desfazer de ativos fora da estratégia da empresa. Ele diz que, entre 2009 e 2018, a empresa gastou R$ 8 bilhões de despesas operacionais acima do valor do limite regulatório, reconhecido pela agência na tarifa. Em 2021, esse montante ficou R$ 448 milhões abaixo do limite.

Outra iniciativa foi unir algumas unidades da Cemig num único prédio, o que diminuiu as despesas em R$ 40 milhões. A empresa – que atua na geração, distribuição, transmissão e gás natural – também tinha dois aviões com três pilotos para uso exclusivo da diretoria e um hangar na Pampulha que custava R$ 1 milhão por ano. As aeronaves foram vendidas e os profissionais, desligados. "Tínhamos 100 pessoas disponíveis para a diretoria, como garçons e motoristas. Hoje estamos com apenas 10. Quando vamos somando essas coisas, o resultado é impressionante", diz Passanezi.

Ele calcula que os ajustes somam uma economia de cerca de R$ 1 bilhão por ano, o que permitiu, pela primeira vez na história, o equilíbrio operacional da estatal. A receita líquida no primeiro semestre cresceu 11%, para R$ 16 bilhões. O lucro, no entanto, caiu para R$ 1,5 bilhão por causa da decisão de fazer provisões referente à devolução de créditos tributários.

GLENIO CAMPREGHER / ACERVO CEMIG

Serão investidos R$ 5 bilhões em fontes renováveis, como a usina fotovoltaica de Três Marias (MG)

NOVA POLÍTICA. Agora a Cemig vai focar nas oportunidades dentro do Estado. A decisão é se desfazer de negócios minoritários fora de Minas Gerais que não deram certo. A empresa vendeu, por exemplo, Renova e Light. Tem ainda outros que estão na lista de Passanezi, como as participações nas hidrelétricas Belo Monte (PA) e Santo Antônio (RO), além da Taesa (RJ). Segundo Passanezi, entre 2009 e 2018, as participações minoritárias nesses empreendimentos somaram R$ 19 bilhões. Na média, esse valor representa uma perda de R$ 11 bilhões, já que hoje a fatia da Cemig nesses negócios vale R$ 8 bilhões.

Nos investimentos, um dos principais programas é a construção de 200 novas subestações, elevando de 415 para 615 unidades. Ao reforçar a rede, o objetivo é trazer novas indústrias para o Estado – no passado, uma das maiores críticas do setor produtivo local era a falta de capacidade para atender à demanda de novos negócios. "Também vamos converter cerca de 30 mil km de linhas monofásica em trifásica, o que amplia a capacidade do usuário."

Em geração, os investimentos deverão somar cerca de R$ 5 bilhões em 1,5 GW de potência em fontes renováveis, como solar e eólica. Em geração distribuída (painéis solares nas residências) será aplicado R$ 1,5 bilhão. A distribuição ficará com a maior parte dos recursos, de R$ 14 bilhões; e o gás natural, R$ 1,5 bilhão. "Em todos os investimentos, queremos ter o controle do negócio, pois a experiência da Cemig com participações minoritárias não foi exitosa."

Os investimentos devem ser feitos com caixa ou valor conseguido com a venda de ativos. Só com Light e Renova, a estatal embolsou R$ 2,5 bilhões. Com exceção das energias renováveis, que poderão ser construídas no Nordeste devido ao potencial da região, os demais projetos devem ocorrer em Minas.

Hoje a dívida líquida da Cemig está em R$ 7,2 bilhões. Em 2024, a empresa terá de quitar ou renegociar cerca de US$ 1 bilhão. Na visão da agência de classificação de risco Fitch Rating, a diversificação da empresa dilui os riscos de negócios e regulatórios. "É um dos maiores grupos integrados do setor do Brasil, distribuindo energia elétrica a 8,9 milhões de usuários, com 5,8 GW de capacidade instalada de geração e 7,96 mil km de linhas de transmissão", diz a agência, em relatório em que atribui nota AA para a emissão de debêntures da estatal.

A agência de classificação de risco destaca ainda que a redução de despesas que vem sendo feita na empresa vai resultar numa melhora dos índices financeiros deste ano. ●

Operação

R$ 16 bilhões
foi a receita líquida da companhia de energia no primeiro semestre deste ano, crescimento de 11%; o lucro no mesmo período foi de R$ 1,5 bilhão

R$ 8 bilhões
foram gastos pela Cemig, entre 2009 e 2018, em despesas operacionais acima do valor do limite regulatório, reconhecido pela agência na tarifa. Em 2021, esse montante ficou R$ 448 milhões abaixo do limite

Recuperação judicial Venda de mobiliário e utensílios

Hotel Maksoud Plaza realiza leilão online de móveis

O Hotel Maksoud Plaza, fechado em 2021 após 42 anos de funcionamento, realiza leilão online dos seus bens móveis. Os lances, que começaram na segunda-feira passada, podem ser feitos de forma online até esta segunda-feira, 22, às 10 horas. O leilão é organizado pela FCR Leilões.

Entre os itens disponíveis estão cadeiras, armários, mesas de cabeceira, colchões, móveis para jardim, itens de cozinha, além de equipamentos como frigobares, máquinas de lavar profissionais, fornos industriais, passadeiras elétricas, computadores, entre outros.

Após a venda do lote, o comprador deverá realizar o pagamento em até 24 horas e contatar a FCR Leilões. A retirada de mercadorias só será autorizada após comprovação e confirmação do pagamento pelo leiloeiro.

Um segundo leilão, judicial, ocorrerá entre os dias 22 e 31 de agosto.

UMA LONGA CRISE. O leilão dos móveis do hotel ocorre após décadas de brigas judiciais, que incluíram a "ressurreição" do fundador Henry Maksoud em papéis assinados por ele em 2015, apesar de ele ter morrido em 2014, como mostrou reportagem do **Estadão**.

O patrimônio deixado pelo fundador era avaliado em cerca de R$ 500 milhões e incluía o edifício onde funcionava o hotel. Há, porém, muitas dívidas trabalhistas e com credores que reduziriam este montante. Além disso, o próprio prédio foi a leilão em 2011 – os empresários Fernando Simões e Jussara Simões, da Júlio Simões Logística (JSL), arremataram o imóvel como pessoas físicas. Desde então, há uma briga pela propriedade. Em dezembro de 2019, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) considerou esse leilão válido, mas a família continua a recorrer.

A disputa pela herança colocou, por anos, em cantos opostos pai e filho – Henry Maksoud Neto e Roberto Maksoud. Um documento assinado pelo avô deu ao neto os direitos sobre a herança. Mas os filhos do primeiro casamento de Henry Maksoud, Roberto e Cláudio, dizem que a assinatura é falsa e o documento não tem valor legal.

Nos últimos 15 anos do hotel, foi Maksoud Neto quem tocou a operação, mas sem conseguir tirá-la da má situação. Em 2020, o Hotel Maksoud entrou em recuperação judicial. ●

Sua Carreira Trabalho flexível

Marketplace conecta profissionais a empresas globais de tecnologia

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Abreu é cofundador e CEO da BossaBox, rede que tem hoje 25 mil freelancers cadastrados, de designers a desenvolvedores de software

Remuneração em dólar e flexibilidade são as principais vantagens em atuar nesse modelo de trabalho

BRUNA KLINGSPIEGEL

Do escritório de casa em São João Del Rei, em Minas Gerais, Luiz Carlos Oliveira atua como engenheiro de software sênior para uma empresa americana desde janeiro deste ano. Após experiências como freelancer e CLT, ele encontrou em um marketplace global de talentos remotos a oportunidade perfeita para facilitar o acesso ao mercado de trabalho estrangeiro e aumentar o salário.

O engenheiro foi selecionado por três empresas e pôde escolher a que mais se encaixava com seu perfil. "Tentaram me ganhar pelo salário, mas escolhi a que eu mais me identificava", conta. Ainda assim, Oliveira destaca que o lado financeiro é a principal vantagem em trabalhar nesse formato. "Eu recebo U$ 7 mil por mês (*R$ 35,6 mil, na cotação atual*). As empresas daqui não conseguem me pagar isso", diz ele.

Desde a pandemia, a busca por um trabalho flexível, em que o profissional pode decidir onde, quando e como trabalhar cresceu muito, a ponto de se tornar um pré-requisito para os profissionais aceitarem algum emprego. Nesse contexto, de grandes transformações no mundo corporativo, os marketplaces surgem como resposta ao desejo cada vez maior por autonomia e à demanda do mercado por especialistas em tecnologia.

Os profissionais podem se cadastrar de forma gratuita nessas plataformas e, ao serem selecionados para determinado projeto ou empresa, assinam um contrato com a rede de talentos. Ou seja, o vínculo trabalhista que o profissional tem é com o marketplace. Por isso, para fazer parte do banco de talentos das plataformas é preciso passar por um processo de seleção que avalia competências técnicas de acordo com a área de atuação e, em alguns casos, por uma análise de perfil profissional e habilidades socioemocionais.

Às vezes, as empresas contratantes do serviço também realizam seus próprios testes e entrevistas com os candidatos à vaga.

'MATCH'. No caso de Oliveira, o processo seletivo envolveu entrevistas e testes para analisar as competências técnicas. O sistema de inteligência artificial da Andela, marketplace ao qual ele aderiu, reúne inúmeras informações sobre o profissional para registrar no banco de dados e facilitar o processo de *match* com as empresas que buscam profissionais.

A empresa africana chegou ao Brasil em agosto de 2021. Segundo o diretor de marketplace da companhia, Álvaro Oliveira, o mercado brasileiro é conhecido por ter muitos profissionais capacitados na área de desenvolvimento e esse foi um fator-chave para a vinda da organização ao País. "Nossas vagas são globais e a ideia é que pessoas de qualquer canto do mundo possam ter acesso às oportunidades."

A exemplo de Oliveira, todos os profissionais cadastrados e contratados pela Andela recebem o salário em dólar e têm contrato de trabalho com prazo de 1 ano.

FREELANCES. Outro exemplo de marketplace é a BossaBox, uma rede qualificada de freelances – de designers a desenvolvedores de software –, que trabalham em equipes na construção de produtos digitais para os clientes. "As pessoas querem ser donas da própria carreira, mas não encontravam isso nas agências ou em empresas prestadoras de serviço", explica o cofundador e CEO, André Abreu.

Para fazer parte da plataforma, os profissionais também passam por um processo seletivo. Mas, uma vez parte do banco de talentos, eles têm liberdade para se candidatar às vagas para projetos de curto, médio e longo prazos dentro de um painel interno. "São profissionais que trabalham por projeto, mas que exibem um nível de comprometimento e entrega acima ou digno de um CLT", conta.

> ***"As pessoas querem ser donas da própria carreira, mas não encontravam isso nas agências ou em empresas prestadoras de serviço. Estamos sempre pensando em como podemos ajudar esse profissional."***
> **André Abreu**
> **Cofundador da BossaBox**

Fundada em 2017, a companhia tem mais de 25 mil profissionais cadastrados na plataforma e atua nos projetos de acordo com o estágio de evolução do produto, desde a pesquisa de mercado até o desenvolvimento. A valorização dos profissionais é um dos diferenciais da plataforma.

Os "prolancers", como são conhecidos os freelances profissionais, também recebem capacitação e mentoria. "Estamos sempre pensando em como podemos ajudar esse profissional, seja treinando ele de alguma forma ou conectando-o a alguma referência da nossa comunidade."

AJUDA A PEQUENOS E MÉDIOS. No ano passado, o grupo Locaweb também lançou um marketplace para conectar profissionais da área de tecnologia, mas com foco em atender a demanda de pequenas e médias empresas.

Com o intuito de ajudar as PMEs a crescer digitalmente, o projeto Profissionais da Internet não cobra nenhum tipo de taxa dos clientes e oferece serviços em quatro áreas de atuação: marketing digital, programação, redes sociais e relacionamento. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.496,21 PTS.** | Dia **-2,04%** | Mês **8,08%** | Ano **6,37%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON ED	14,88	2,55	18.187
IRBBRASILREON	2,20	1,85	18.558
HYPERA ON NM	41,77	1,70	11.497

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LOCAWEB ON NM	10,04	-7,72	18.270
AZUL PN N2	15,99	-7,63	19.646
GOL PN N2	10,42	-7,30	9.236

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/8 A 16/9	0,2074	1,0491	0,7082	0,5000
17/8 A 17/9	0,2076	1,0493	0,7082	0,5000
18/8 A 18/9	0,1784	0,9999	0,7082	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.706,74	-0,86	2,62	-7,24
FRANKFURT - DAX	13.544,52	-1,12	0,45	-14,73
LONDRES - FTSE	7.550,37	0,11	1,71	2,25
TÓQUIO - NIKKEI	28.930,33	-0,04	4,06	0,48

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,67	3.187,55
	15/5/2035	5,85	1.929,97
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,81	4.033,09
PREFIXADO	1º/1/2025	12,24	761,71
	1º/1/2029	12,16	483,23
SELIC	1º/3/2025	0,09	12.031,10

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,66	0,00	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,09	300.574	17,61	18,20	1,80
CAFÉ NY*	DEZ/22	213,35	93.208	209,45	214,70	0,71
SOJA CBOT**	SET/22	14,888	23.071	14,758	14,993	-0,45
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,233	696.284	6,120	6,245	1,22

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,69	0,23	4,31
BOI Cepea/esalq, R$/@	318,35	1,71	1,16
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,16	0,07	-17,03
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.275,71	0,11	22,82

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1680	-0,08	-0,12	-7,32
DÓLAR TURISMO	5,3790	0,11	-0,20	-6,24
EURO	5,1890	-0,61	-1,87	-17,82
OURO	291,000	0,00	0,34	-11,82
WTI US$/BARRIL	89,87	-0,55	-8,56	17,57
IBRENTUS$/BARRIL	95,76	-0,77	-7,59	22,94

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0093	1,1936	0,1934
EURO	0,991	1,0000	1,1826	0,1916
FRANCO SUÍÇO	0,956	0,9652	1,1415	0,1849
LIBRA ESTERLINA	0,838	0,8456	1,0000	0,1620
IENE	135,900	137,1510	162,1980	26,278

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo

A taxação do sol

Você provavelmente já ouviu falar do neologismo "prosumidor", a mistura dos termos "produtor" e "consumidor", usado no caso daquelas pessoas que são consumidores e produtores de energia elétrica. Esse tipo de consumidor gera energia para consumo da residência com painéis solares e, caso haja excedente, pode vender para a própria rede.

Adotar um sistema fotovoltaico pode ser muito vantajoso porque chega a gerar economias entre 80% a 90% da conta. Não se consegue zerar a conta porque não é possível eliminar a tarifa mínima e a taxa de iluminação pública. Existem dois tipos básicos de sistemas de energia solar. O mais adotado é o *on grid*, ligado à rede de distribuição de energia, de maneira que os painéis geram energia durante o dia, mas para uso noturno e dias de baixa luminosidade a eletricidade vem do distribuidor.

Há, também, o *off grid*, usado em locais isolados porque usa um grupo de baterias para armazenamento da energia e, assim, fica independente da rede de distribuição. No entanto, o investimento para instalação do sistema de placas solares é alto. Um projeto desse tipo deve ter um kit de energia solar, mais custos do projeto, instalação e homologação na distribuidora e está, na média, em R$ 30 mil. Mas cada caso é um caso, os interessados podem encontrar facilmente diversos fornecedores e devem simular esses gastos.

Adotar um sistema fotovoltaico pode ser muito vantajoso; nova lei pode reduzir ganhos

A vida útil dos equipamentos é de 25 a 30 anos. Assim, para uma residência que gasta na faixa de R$ 750 mensais, o retorno do investimento deve ocorrer entre 4 e 5 anos. Atualmente são oferecidas várias formas de pagamento. Para esses projetos os financiamentos têm taxas reduzidas e com prazo de até 72 meses. Isso significa que a pessoa poderá fazer a instalação sem tirar dinheiro do bolso e pagar o empréstimo com o valor da redução da conta mensal, além de poder aplicar essa economia futuramente por um bom prazo.

Uma dica é aplicar a economia em títulos do Tesouro Direto. Simulação da aplicação da economia mensal de R$ 675,00 no papel Tesouro IPCA+ com vencimento em 2055 traria rendimento líquido total de R$ 1.155.009,00.

Outro ganho potencial da instalação de sistemas solares é a possibilidade de geração de energia além da necessidade de consumo. A energia extra produzida pode ser injetada na rede, o que gera créditos para serem abatidos na conta mensal dentro de até cinco anos. No entanto, esses ganhos podem não se manter tão substanciais porque em janeiro foi sancionada a Lei 14.300, conhecida como "Taxação do Sol", que muda regras para quem gera a própria energia. A principal mudança é a cobrança de tarifa ao direcionar o excedente energético para a concessionária, com valor ainda a ser definido pela Aneel. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Varejista **Compras parceladas**

'Carnezinho' do Magalu pode triplicar o preço do celular

Em julho, viralizou na internet um vídeo em que Luiza Trajano prometia descontos aos clientes que aderissem ao crediário

JENNE ANDRADE
'E-INVESTIDOR'

Um vídeo em que Luiza Trajano convida as pessoas a fazer compras no Magazine Luiza por meio de carnês viralizou na internet. A presidente do conselho de administração da companhia diz que o crédito das pessoas está pré-aprovado na varejista, apesar do momento de crise. "Lembra aquele carnezinho gostoso? Em prestações que você pode pagar e ainda vamos dar um descontinho nos juros", dizia a executiva.

Contudo, pagar produtos no carnê pode não ser uma boa saída para o bolso do consumidor. No caso do Magazine Luiza, a empresa exige o pagamento de uma entrada e, depois, na compra parcelada, os valores podem ficar até três vezes maiores do que à vista.

No site Reclame Aqui, há diversas mensagens postadas por consumidores. Em uma delas, uma pessoa diz que comprou um celular de R$ 600 por R$ 1,8 mil parcelado no carnê. A cobrança representa juros de 200%. "Cheguei na loja da Magazine Luiza para comprar o celular. (...) Comprei no carnê por R$ 1,8 mil. O valor do celular era de R$ 600. Quero resolver esse absurdo!", diz o usuário, em mensagem do dia 25 de junho deste ano.

A varejista respondeu à reclamação afirmando que, se é o próprio consumidor que vai até a loja fazer compras, presume-se que este tenha refletido antes de comprar. "Por esse motivo, não há previsão em lei do direito de arrependimento para compras nas lojas físicas. A devolução do produto com dinheiro de volta somente será possível por motivo de defeito sem possibilidade de reparo", afirma a empresa.

Consumidor
Site Reclame Aqui tem recebido reclamações de clientes do Magazine Luiza sobre os juros do crediário

JUROS. Em média, as taxas cobradas em cima dos carnês e cartões de crédito são altas em qualquer loja. Segundo dados do Banco Central referentes a julho, os juros dos cartões de crédito parcelado podem chegar a mais de 300% ao ano. Já a taxa para aquisição de bens e serviços, que inclui os crediários, varia entre 3,34% e 182% ao ano. "Mas tem de fazer uma análise e filtro pois tem muita diferença entre as instituições. O mais difícil é fazer a média ponderada. Não basta fazer a média aritmética. Por exemplo, se Magazine Luiza lidera o varejo e tem custo de crediário maior, ela puxa a média para cima", afirma Carlos Castro, planejador financeiro CFP pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

O E-Investidor entrou em contato com o Magazine Luiza para entender qual a cobrança média dos juros nos carnês Magalu, mas a empresa não forneceu as informações. A varejista afirmou que os carnês representam apenas 6% das vendas totais e funcionam como uma opção para os clientes que não usam cartão de crédito. A companhia disse também que os juros cobrados nessa modalidade estão em linha com a prática do mercado.

"O Magalu esclarece que, do total de vendas realizadas em suas lojas, 35% são pagas por meio de cartões de crédito próprios. Na maior parte das vendas feitas por meio do Cartão Luiza, os clientes pagam em até dez vezes sem juros. Para uma pequena parte dos consumidores que optam por parcelar em até 24 vezes, os juros cobrados, em média, são de 0,99% ao mês. Outros 35% são parceladas com cartões de crédito de terceiros. Portanto, o cartão de crédito é o meio de pagamento mais utilizado nas transações que envolvem o crédito direto ao consumidor", afirma a companhia, em nota. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Eleições devem ter impacto moderado sobre Ibovespa

A influência das eleições no comportamento da Bolsa brasileira daqui para frente não é consenso entre analistas do mercado. Após um período de retração de quase quatro meses, a Bolsa começou a reagir no início de agosto, graças em grande parte à volta do fluxo de capital estrangeiro interessado no valor atrativo de algumas ações.

Para alguns analistas, esse fluxo pode retroceder assim que os ativos ficarem mais caros na comparação com ativos do exterior, independentemente das eleições.

Outros apontam ainda os fatores macroeconômicos como determinantes para o comportamento da Bolsa, mais do que o pleito de outubro, além da trajetória dos juros nos Estados Unidos, que interfere no humor dos investidores.

Eles admitem, porém, que o mercado passará por períodos de volatilidade, que historicamente aumenta em média 10% nessa fase.

Para Aline Cardoso, estrategista institucional de ações para Brasil do Santander, se o cenário for de eleições pacíficas, o fluxo estrangeiro pode continuar positivo, principalmente em direção a ações de qualidade. "O investidor precisa ser seletivo ao montar o seu portfólio, pois nem todas as empresas da Bolsa estão negociando a múltiplos descontados", afirmou.

Sobe e desce

10% é quanto aumenta a volatilidade na Bolsa em período eleitoral

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Previsão de alta é a menor desde abril

O pessimismo sobre ações no curtíssimo prazo predomina no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte. Entre os participantes, a parcela dos que anteveem ganhos para o índice tombou de 60% na semana anterior para 27,27%, no piso desde a semana de 11/04/2022, quando também era de 27,27%. Os que esperam perdas são 36,36%, mesma fatia dos que veem variação neutra. No último *Termômetro*, 20% esperavam estabilidade e outros 20%, baixa.

O ponto alto da agenda é o Simpósio de Jackson Hole, na quinta-feira (25), nos Estados Unidos. Organizado pela distrital do Kansas do Federal Reserve (banco central americano), o evento reúne banqueiros centrais e é tradicionalmente utilizado pela autoridade monetária para sinalizar sobre sua estratégia.

No Brasil, sai na quarta (24) o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) de agosto.

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

CH STO ANTÔNIO
Mude já! 3 Dts (1ste) c/ 2 vgs ou 2 Dts (1ste) c/ 1 vgs. 4 meses de cond. grátis. More em um clube. Preço a partir R$625Mil. Procurar: Mizue ☎ (11) 94266-0893 ou Lúcia ☎(11)95483-2320

ITAIM BIBI
R$3.200.000 Andar Alto 197m², 1 p/andar, 2dorms + 1 suíte máster c/ 2wcs, 2 closet, 3 vagas, 2 qtos empregados, deposito. Creci 160241 ☎ (11)98255-0162

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JD AMÉRICA
R$1.925.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 .(11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

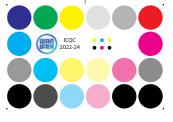
MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE
3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE
2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

PARAÍSO
Sobrado 4ds,118m²terr.,200m² ác. R$800mil (11)99559-8089

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se
CASAS
ZONA OESTE

PACAEMBÚ
4sts, c/ ar, lareira e churrasq. R$12.000. ☎(11)97140-7663 www.xrd.com.br/pacaembu

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
R$17.500 + IPTU.R. Coriolano, 405 400m², salão,4slas em cima. Ideal mercado, etc (11)99772-0060

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

MARGINAL TIETÊ

Próximo ao cebolão, AT 1.100m², Ac 472m². ☎(11)99985-7570 Direto c/ proprietário

TERRENOS
ZONA SUL

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Wastp ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

BONSUCESSO-GUARULHOS
INDUSTRIAL - Vendo Excelente área 27.000m², 500m Dutra SP-RIO, entre Km 209/208 Frente Av. Amâncio Gaioli, Z.Indl (ZI), projeto aprovado p/construção Galpão Indl/Coml/Cond.Logísticos/Transportadora. Projeto Terraplenagem e Construção, parte ambiental. Drenagem Aprovado o RIT na STT. 11)2303-0255/11)99918-0780

GRANDE SP | COM

GUARULHOS BONSUCESSO
Galpões Alugo Ind/transporte/logística. (ZI) 2galpões 19.613m²ác 28.621m²át. (1°)11.253m²ác, pé dir 13m, 20 docas;(2°)7.245m² ác pé dir 8,5m; Escritório 1.152m², térreo/1°/2°and, cozinha,salão cabine primária 250|300Kva, poço artesiano, piso alta resistência, AVCB (fase conclusão J4), estacionamento 30vagas,energia solar ☎ (11)2303-0255/99918-0780

ATAMAC CRECI J.20192

OSASCO

Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
R$800.000 Urgente! 3dorms, 2vgs Pé na areia(13)99781-3434 whats

GJÁ PITANGUEIRAS
3 dorms, 50 mts da praia, gar R$ 475. Mil Whats (13)99132-7676

RIVIERA

R$2.299.000 Pé na areia, 4 dorms, suítes, 4° andar. Vistão mar. 143m² ☎ (13) 98119-3520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ITU - SP
Casa térrea,vda,bairro Jd Paraíso I 135m² área construída, 250m²terr. R$480.000 ☎(11)98202-1878

INTERIOR | VD

SÃO ROQUE
APTO.TOP - No melhor prédio da cidade, área total da penthouse 573m², c/quadras, piscina.Região do novo Aeroporto, do Catarina Outlet, da futura sede da XP e outros empreendimentos de porte. Oportunidade. Direto proprietário. ☎(11) 3884-7444

SOROCABA - SÃO PAULO
"Sorocaba por São Paulo" Troco/ Vendo ótimo Apto e localização, 150m², 3Dts (2 suítes), 2 vagas, 1 depósito. Aceitamos apto menor tamanho, 1 vg, perto metro. Vlr. R$ 750MIL ☎(15)99717-7948 whats

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

TERRENOS

ALFENAS - MINAS GERAIS
138.150m² ao lado aeroporto ótimo p/condomínio. Só venda. $7milhões(11)97822-3467whats

AVARÉ REPRESA
R$70.000 Vendo 4 lotes em cond., 2300m² ☎(11)97315-9836

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS
TERRAS E FAZENDAS

COCALINHO - MT
10.257 hec., Boa p/ lavoura, água, R$6mil/hec (15)99741-5290

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

JOSÉ BONIFÁCIO - SP
Chác.26.000m²,casa grande pisc. pasto p/cavalo, pasto p/gado R$2.200.000 F.:(17)997744302

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Cecília Rosas Mendes, portadora do RG 21263XX, declaro o extravio do meu diploma de Bacharelado em Letras - Português, no ano de 2005, pela Universidade de São Paulo.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ADM E IMOBILIÁRIA SANTOS ORLA DA PRAIA GONZAGA
18 anos. Fat $60mil livre. motivo saúde valor $1.500.000 aceita proposta ☎(13)99753-0535

ESCRITÓRIO COWORKING JOSÉ BONIFÁCIO - SP VENDO
22 salas mobiliadas-17 alugadas. ☎(17)99774-3980

GALPÃO BARRA FUNDA
Alugo 3.200m²ác. 3ands.R$30mil Bem localizado (11)98484-8929

LANCH CENTRO MOV 120 MIL
Preço de R$ 600 00 mil.Facilito e aceito carro.Casa muito bonita, ótima para casal. Motivo briga de sócios. ☎ (11) 98318-3271

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²
R$350.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP ZO Nobre , Lucro R$ 30 mil , Lit Caraguá, Supermer, Lucro $17mil
SP Campinas, Superm R$ 550 mil
SP Campinas,Shop Lucro $ 18mil
SP Guaratinqueta, Lucro R$30mil
SP Jundiaí, 3 Cx. Lucro, R$ 11mil
SP Region Limeira Lucro R$ 22 mil
SP M.das Cruzes,Super, R$ 15 mil
SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil
SP Rib.Preto,Conf.Lucro R$41mil
SP Rib. Preto,6 caixas Lucro 20mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$12mil
SP Sorocaba Hipermerca $650mil
GO Goiania Super. Lucro R$ 26mil
RJ Rg. Cabo Frio, Lucro R$ 26 mil
SC Litoral, Reg, Joinville L $ 26mil
SC Baln Camburiu,Lucro$ 16 mil
MPUGA Negócios Fone /Whatsp: ☎(19)99653-2020

MOTEL INTERIOR
Mov R$140mil c/propriedade,pço R$5.500milhões. Ac. 50% em imóvel. Tratar (11)99135-1001

MOTEL INTERIOR
Mov R$350mil c/propriedade,pço R$16.000 milhões. Tratar (11)99135-1001

OFICINA REFORMADORA DE ÔNIBUS CAMPINAS - VENDO
Funcionando, c/ estoque próprio ☎(19)97401-1483 Whatsapp

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PADARIA LIMEIRA-SP
26 anos de tradição, completa, boa clientela. Bom Faturam. Instagram paespullanco (19)97420-8990

POSTO COMBUSTÍVEL DESATIVADO ZONA SUL
Vendo ou alugo, no Bosque da Saúde ☎(16) 99732-3999

SÓCIO INVESTIDOR
Vendo participação de 20% de Shopping popular no Pari. Tratar c/ José (11)99991-5129 whatsapp

VENDO INDÚSTRIA DE EPS
Trabalhando, c/ótimo faturamento, cidade de José Bonifácio Interior de São Paulo, fabricante de EPS (isopor) ☎ (17) 99774-4302

MÁQUINAS E MOTORES

GERADORES DE ENERGIA
Vendo, Capacidade de 53 a 500 KVA. Tratar fone / whatsapp: ☎(12)99798-1004

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

PRENSA EXCÊNTRICA - 160T
R$68.000,00 Mecânica gráfica. Deltamaq ☎(19)99208-0666

TADANO TL 251 VENDO
Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TELAS POP - ALAMBRADOS
R$215.000,00 Máquina de Solda 500 KVA, 41 bicos com automação, pouco usada. Tratar ☎(11)99981-6571 c/ Jorge

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

MÁQUINAS E MOTORES

TORNO CNC
DELTAMAQ Torno CNC 480mil
R$480.000,00 Romi GL 350 Deltamaq. ☎(19)99208-0666

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

JAZIGO
Cemitério Parque Jaraguá, 4 gavetas. R$19mil. ☎(11)3228-7053/ 98298-2141/ 98494-5900 whats

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

AUXILIAR DE COZINHA
Omega Palace Hotel admite. Enviar Currículo no (11) 97130-3569 ou eiras@uol.com.br

COMPRADOR / VENDEDOR
Empresa segmento de alimentos admite comprador/vendedor c/ exp. produtos alimentícios. Trabalhar no Ipiranga- SP. Comissão na compra/venda. (11)96397-4565 premieralimentos18@gmail.com

COPEIRAS
Omega Palace Hotel admite. Enviar Currículo no (11) 97130-3569 ou eiras@uol.com.br

DOMÉSTICA COZINHEIRA
Para Cozinhar trival variado e fazer os serviços da casa, Trabalhar Reg. Av Paulista, 2ªf a 6ªf c/referência Regime CLT (11)99513-9576

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

RECEPCIONISTA
Omega Palace Hotel admite. Enviar Currículo no (11) 97130-3569 ou eiras@uol.com.br

VENDEDORES
Com experiência p/trabalhar na CEAGESP ótima comissão Enviar CV embalaplast@embalaplast.ind.br

VENDO
4.295m² PARA INCORPORAÇÃO
ÁREA EM BARUERI
POTENCIAL CONSTRUTIVO: 5X

- LOCALIZADA DE FRENTE PARA PARQUE SHOPPING BARUERI.
- AVENIDA QUE LIGA BARUERI COM ALPHAVILLE.
- TERRENO PLANO, COM TODA INFRAESTRUTURA.

(11)98853.6000

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @ milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

24 / Agosto 2022 • Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 22 e 23/08 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 90 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- ONIX 2017/18 1.4AT FLEX
- CBR 500R 2015/16 GAS.
- VOYAGE CITY 2013/13 1.6 FLEX
- C3 EXCL 2010/11 1.4 FLEX
- CELTA LIFE 8V 2008/09 1.0 FLEX
- SANDERO ZEN 2020/21 1.0 FLEX
- FIT LXL 2010/10 FLEX
- C3 AIRCROSS 2012/13 1.6 FLEX

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

---

26 / Agosto 2022 - Sexta 10h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA

TRAVESSAS OVAIS · SOPEIRAS · LEGUMEIRAS · RECHAUDS · AÇUCAREIROS · QUEIJEIRAS · LEGUMEIRAS · TALHERES DIVS.

---

29 / Agosto 2022 - Segunda 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

MATERIAIS e EQUIP. DIVS.

- APROX. 371,80 KGS. DE SUCATA DE COBRE E LATÃO
- TORNO "ROMI" HBX
- APROX. 3.754 KGS. DE SUCATA DE AÇO
- APROX. 352,60 KGS. DE SUCATA DE METAL DURO

---

29 / Agosto 2022 - Segunda 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

Visitação: 27 e 28/08 Consulte Locais no site.

Aprox. 120 LOTES MATERIAIS E EQUIP. DIVS.

PORTÃO ELÉTRICO DE ROLO ARTICULADO (DESMONTADO) • APROX. 540 KG SUCATA DE COBRE • CARRINHOS PNEUMÁTICOS • PNEUS RADIAIS MARCAS: BRIDGESTONE / GOODYEAR / PIRELLI E MICHELIN P/ CAMINHÕES C/ E S/ RODAS DIVS. MEDS. • MOTORES DIVS • APROX. 1,45 TON. SUCATA DE FIOS, CABOS E CHICOTES • FLOWRACKS DIVS MEDS • PRATELEIRAS DIVERSAS MEDIDAS • 02 FIAT PALIO FIRE BRANCO 2013 • CAMAS LEITO • EQUIP. P/ VIDEO POLYCOM HD X 800 E MUITO MAIS.

---

26 / Agosto 2022-Sexta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

IMAGEM ILUSTRATIVA

APROX. 132 PÇS.
EMBALAGENS 1000L "CONTAINERS" IBC RÍGIDO (INTERMEDIATE BULK "GERAÇÃO 2 ANOS"

---

bradesco

1ª Praça 29/Agosto 2022 -15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

APARTAMENTO C/ 456,00M² Á. PRIV. E 03 VAGAS DE GARAGEM ED. MONFORT AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.232 COMPLEXO SHOP IGUATEMI
1ª PRAÇA: R$ 12.215.000,00 /2ª PRAÇA: R$ 7.329.000,00

---

30 / Agosto 2022 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS • MOTORES P/ CAMINHÕES • TRANSMISSÕES •DIFERENCIAIS • CARDANS • SONDA LÂMBDA E MUITO MAIS. AGUARDANDO LOTEAMENTO

BANCO PAN

31 / Agosto 2022 - Quarta 15h. LEILÃO ONLINE
www.milanleiloes.com.br — IMÓVEIS EM: SP RJ RS

08 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- **SÃO PAULO - SP** APTO DUPLEX B INDIANÓPOLIS Av. Jandira, 907 COND. TERRARA — LANCE INICIAL: R$ 2.646.270,00
- **GUARULHOS - SP** CASA - JD. STA. CECÍLIA Av. Nova América, 527 C/ 76,80m² Á. Const. — LANCE INICIAL: R$ 234.900,00
- **COTIA - GO** TERRENO JD. GRANJA VIANNA Estrada Do Capuava, 1.700 C/ 250,00m² Área — LANCE INICIAL: R$ 226.800,00
- **SÃO PAULO - SP** CASA - VL. ALBERTINA R. Bananeira da Bandeira, 283 C/ 1.317,00m² Á. Const. — LANCE INICIAL: R$ 2.997.000,00

02/Setembro 2022-Sexta 16h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

CONJ. COMERCIAIS DESOCUPADOS 06 SALAS UNIFICADAS C/ 797,00M² ÁREA E 03 VAGAS ED. MERCANTIL FINASA R. LÍBERO BADARÓ-CENTRO-SÃO PAULO - SP
LANCE INICIAL: R$ 1.757.000,00

---

2 ETAPAª DO MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS
DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP
INDUSTRIA TIPO 4.0 • APROX. 800 LOTES

DIAS: 26 E 27/09/22 ÀS 9:30H • SOMENTE ONLINE VISITAÇÃO DE 19 A 23/09

GROB 300 e 500 · Pçs REPOSIÇÃO NOVAS · VLC 100 · CNC PROFILATOR · ROBÔS ABB • KUKA · RETIFICA ZEMA · JATEADORA DE GRANALHA · MÓDULO C/ 5 ROBÔS EM LOTEAMENTO

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

---

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Cibersegurança é condição para destravar 5G na saúde

ARTIGO

Jim Boehm, sócio da McKinsey em Washington; **Patrick Rinski**, sócio associado especialista em São Paulo; **Bruna Freire**, médica e associada em São Paulo; e **Guilherme Moreira**, especialista em cibersegurança em São Paulo

A telemedicina permitiu um salto na qualidade de vida para muitas pessoas com doenças crônicas ou que vivem em regiões remotas. Com o 5G, que traz o potencial de expandir o acesso, a qualidade e o custo-eficiência da saúde, essa melhoria pode atingir um público ainda maior. De pacientes e médicos a hospitais, indústrias farmacêuticas e seguradoras ou sistemas nacionais de saúde, todo o ecossistema pode colher benefícios com os dispositivos de IoT, que devem agilizar diagnósticos e democratizar serviços que antes pareciam cena de filme.

Embora cirurgias a distância com robôs e avanços afins dependam do amadurecimento de algumas tecnologias, algo já está claro: a indústria da saúde deve se preparar para um enorme desafio de cibersegurança. O uso do 5G e de dispositivos de IoT traz vulnerabilidades.

Do vazamento de dados a cirurgias remotas hackeadas, são muitas brechas possíveis. Com essas informações, um hacker pode realizar golpes, ameaçar pessoas em troca de dinheiro – os *ransonware* – ou vender dados na *deep web*. Dados de saúde podem valer de dez a 50 vezes mais do que os bancários, pois permitem fraudes ainda maiores, como em um seguro de vida.

Ataques cibernéticos têm causado perdas expressivas e danos à reputação de inúmeras empresas. Quase um terço das organizações globais já sofreu ataques; o Brasil é o quinto país que mais sofre ataques no mundo. Só em 2020, os *ransomware* custaram cerca de US$ 21 bilhões, uma alta de 123% em relação ao ano anterior. Hospitais e empresas de saúde podem se tornar alvos preferenciais, pois não podem perder o acesso aos registros dos pacientes.

Tecnologia pode trazer avanços significativos, mas é preciso garantir segurança digital

Para estruturar a segurança cibernética de uma empresa, recomendam-se três conjuntos de práticas: higiene cibernética, com rotinas que mitigam riscos de cibersegurança; DevSecOps, uma maneira de desenvolver softwares na qual o aspecto de segurança é pensado desde o início; e uma política de *zero trust*, que pode ser resumida na frase "nunca confiar, sempre verificar". Quando há muitos dados envolvidos, também é preciso incluir recursos como criptografia, IA e automação.

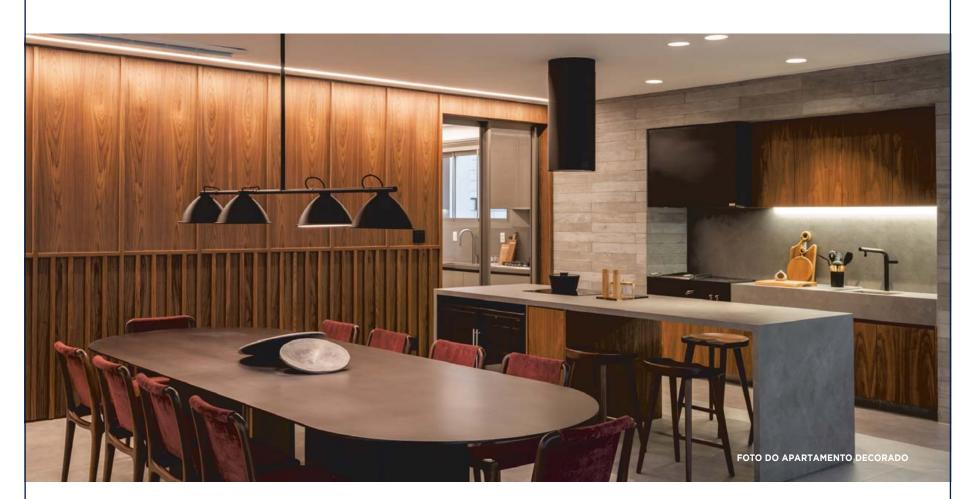
O 5G pode trazer avanços significativos para a saúde, acrescentando mais anos à expectativa de vida e mais qualidade aos anos vividos. Mas, para isso se tornar realidade, todas as partes interessadas devem se engajar para garantir a segurança dos processos e de dados sensíveis. Do contrário, os crescentes ataques devem retardar a adoção da tecnologia e tornar esse avanço um horizonte distante. ●

Livros buscam respostas para os problemas na Amazônia

CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

C8 *Literatura Lançamento*

Os nocautes de Oswald de Andrade

‘Arte do Centenário’ reúne em livro 18 textos inéditos escritos entre 1920 e 1922, período em que o autor disparou críticas para valorizar a Semana de Arte Moderna

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Teatro

Lu Grimaldi questiona rótulo de louca contra mulheres

Um dia, inesperadamente, uma professora de sociologia, especialista no filósofo Michel Foucault, esquece de usar uma peça de roupa, indo à universidade usando apenas uma blusa comprida. Este é o ponto de partida fictício de *Pundonor*, peça estrelada por Lu Grimaldi. A situação cai nas redes, e a personagem é desmoralizada, exposta como louca.

Em cartaz no Anfiteatro Unisa em São Paulo até 26 de novembro, Lu explica por que aceitou o papel no monólogo: "Às vezes, a gente aceita trabalhos que não faz questão, mas esse texto foi um presente mesmo do universo. É sobre o que eu quero falar. O que é ser louca?".

O texto da argentina Andrea Garrote provoca reflexões sobre o saber no tempos atuais. "Hoje ninguém ouve, tudo é descartável, uma rapidez, não nos aprofundamos realmente no conhecimento", afirma Lu. Aos 68, exalta o encontro profissional com o diretor Bernardo Bibancos, 25. "Eu achei lindo o desafio desse jovem, aprender com ele e vice-versa." Lu se formou como atriz não na universidade, mas na convivência com atores experientes como Antonio Abujamra, Raul Cortez, Nathalia Timberg.

Ela também passou por diversas emissoras, tendo saído e retornado para a Globo. Houve uma época em que a atriz foi muito requisitada para fazer a mãe boazinha e em outra, a bruxa. Por trilhar caminhos diferentes, ela mesma já foi perseguida pela ideia da "mulher louca", desde sua estreia nos palcos com os exuberantes "Dzi Croquettes", em 1973, em plena ditadura militar. PAULA BONELLI

JENNIFER GLASS

Atriz começou a carreira nos Dzi Croquettes, em plena ditadura

Test Drive

Brown vai atrás do trio elétrico... de verdade

Carlinhos Brown embarca para Londres para participar do *Carnaval de Notting Hill*, que acontece entre os dias 29 e 31 de agosto. Mais do que levar um pouco da folia brasileira para os europeus, Carlinhos está interessado em testar a tecnologia do trio elétrico londrino – que, diferentemente dos trios que circulam pelo Brasil, é de fato "elétrico". Brown vai fazer o test-drive do veículo e pretende replicar a experiência em nosso carnaval. Além de poluidores, os trios movidos a diesel são prejudiciais à saúde dos próprios artistas.

FELIPE RAU/ESTADAO

Artes Plásticas

Artista indígena abre exposição em SP

A galeria Millan abre hoje uma exposição de Gustavo Caboco. Ele é um dos principais artistas indígenas da atualidade, com passagem por exposições coletivas como *Vaivém*, no Centro Cultural Banco do Brasil, *Véxoa*, na Pinacoteca de São Paulo, e a 34ª *Bienal de São Paulo*. Caboco tem em sua biografia o fio condutor de sua obra. Em *ouvir àterra*, o multiartista Wapichana assume também a função de curador e apresenta um conjunto de mais de 20 obras inéditas.

DENISE ANDRADE

FOTOS LEDA ABUHAB

1. Mumpasi Meso abriu a exposição "A Essência Africana", na galeria de Virginia Sé. **2.** Rogério Naressi e Karolyne Utomi. **3.** Kamori. Nos Jardins.

Bloco de Notas

SOLIDARIEDADE. Acontece amanhã a 10ª edição do Raid Solidário. O grupo volta às ruas da cidade com o desfile de carros antigos e raros – doações para a AmeCampos e o Movimento Vivências serão recolhidas no Shopping Iguatemi. Das 8h às 11h.

CORREGEDOR. O ministro do STJ Luis Felipe Salomão, que atua como presidente do Conselho editorial da Revista *Justiça & Cidadania*, será o novo corregedor nacional de Justiça para o biênio 2022-2024.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Susi e a Caloi 10

JULIANA AZEVEDO

"Se você jurar que não conta, a gente te deixa brincar junto", assim começavam as negociações, já bem cedo no sábado. Nesses finais de semana na montanha, os pais dormiam sempre até mais tarde e ela tentava ser incluída nas brincadeiras da irmã e da prima, ambas 4 anos mais velhas. Estava disposta a fazer de tudo para estar com a dupla.

"Aceito, fico quieta. Mas quem sou eu, então?", perguntou mostrando as duas bonecas Susi nas mãos. Aqui, a geração que talvez esteja lendo essa crônica e não sabe quem foi Susi pode desistir da leitura com total razão. "Você será o elevador da casa", disse a irmã. "É importante, pois leva as amigas de um andar para o outro."

Resignada, ela aceitava e ficava ali por alguns minutos, subindo e descendo com as mãos em uma casa imaginária até que não se aguentava e entre um andar e outro dava palpites. "Mas ela não tem que contar que está apaixonada pelo namorado da amiga?", dizia, recebendo o olhar fulminante da irmã e líder do pequeno grupo "elevador não fala".

Ter 4 anos a menos quando se tem 10 anos dificultava muito a vida com suas maiores ídolas, ambas no alto de seus 14.

Depois das bonecas, era a vez da bicicleta. Vento no rosto e o começo do gosto pela independência. A irmã e a prima, cada uma em sua Caloi 10 – a novidade do momento com seu guidão prateado e suas 10 marchas que facilitavam a subida íngreme em frente à casa de campo. As bicicletas deixavam claro o quanto as duas eram diferentes da caçula que ainda andava em seu modelo infantil, pequeno e azul-claro, com um apelido nada simpático de "Fitipulga".

Eram diferentes, ela sabia, mas, não se importava e não se sentia diminuída. Em família, o amor estava presente mesmo quando parecia ausente na fala ou no gesto. Era realmente mais nova, faltavam elementos de suspense e romance nas suas histórias para Susi e era com admiração e respeito que prestava atenção nas tramas criadas pelas mais velhas para uma vida interessante e comovente para as bonecas.

Além disso, as diferenças eram visualmente claras em seu corpo miúdo e ainda sem formas. Esperava ansiosa as transformações físicas que, como tinham lhe dito, iriam acontecer em breve. Nesse momento ela poderia também andar em uma Caloi 10 com vento nos cabelos.

Seu maior medo quando pensava nisso era não ter a companhia das duas. Afinal, o sonho não era andar sozinha na bicicleta "desejo do momento", mas, finalmente, ser uma igual e formar um trio de verdade. Quando estivesse com 14, elas estariam com 18 e tinha dúvidas sobre como seria a dinâmica nessa nova fase. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Estilo *Esporte*

Camisa do Brasil ganhou nova simbologia

Em uma manobra para despir o uniforme da seleção de conotação política, a Nike usa símbolo da fauna brasileira

ALICE FERRAZ

Estamos a poucos meses da Copa do Mundo, que este ano acontece no Catar, pequeno país árabe do continente asiático que abre suas portas em novembro para torcedores de todo o mundo que se unem para acompanhar um dos eventos esportivos com maior visibilidade mundial. Segundo números oficiais da Fifa, a edição de 2018 acumulou uma audiência de mais de 3,5 bilhões de pessoas que assistiram aos jogos presencialmente ou em transmissões pela TV e internet. Não é de surpreender que o futebol comece a entrar cada vez mais em pauta. O tema da semana? A moda que vai entrar em campo.

Chamar de moda um tipo de roupa que inicialmente tem propósito técnico de vestir atletas para o jogo faz sentido quando falamos da seleção brasileira. No país do futebol, o look da seleção canarinho – que, para muitos aficionados, é considerado sagrado e ganha o status de manto – é sempre um assunto que dá pano pra manga principalmente em ano de eleição em que ser verde e amarelo ou azul e branco ganhou nova simbologia.

Cada uniforme tem sua história, seja a camisa usada por um ídolo que brilhou e fez o gol da vitória, um detalhe polêmico e até histórias de sorte e azar. Esta última, por sinal, foi justamente o que resultou na chegada do verde e amarelo aos campos mundiais de futebol.

Até 1950 – Copa na qual o uniforme do time era todo branco –, a seleção brasileira variava entre o branco e o azul. Mas, como muitas vezes esporte e superstição andam lado a lado no nosso país, após uma das derrotas mais lembradas na história do futebol, no Maracanã contra o Uruguai, a fé do torcedor precisava de outra cor para se apegar. Foi assim que em 1952 o gaúcho Aldyr Garcia Schlee venceu um concurso e trouxe para jogo a cor do ouro – ou melhor, do canário-da-terra, como associou o radialista Geraldo José de Almeida ao descrever o novo uniforme da nova seleção canarinho – à Copa de 1954.

De lá pra cá, a camisa amarela se tornou um símbolo do time brasileiro e, em ano de Copa do Mundo, o verde e amarelo se torna um must do momento, quase um código obrigatório. Aparece na camisa oficial da seleção e também em milhares de interpretações fashionistas. Em 2022, no entanto, a camisa vem com mais informação de moda do que nunca e ganha estampa de onça-pintada, sinal da consciência de um tempo em que falar do meio ambiente está na moda.

NIKE

Modelo da camisa da seleção brasileira para a Copa do Catar

Além de trazer a estampa e dar visibilidade a nossa fauna, a Nike – marca responsável pelo design e produção do uniforme – também vai patrocinar o braço de pesquisas do Onçafari. O projeto, fundado por Mário Haberfeld em agosto de 2011 no Pantanal, tem sede no Refúgio Ecológico Caiman, propriedade do ambientalista Roberto Klabin. Sua missão? Monitorar, estudar e conscientizar o público sobre a importância da proteção às onças-pintadas, que por muito tempo sofreram duras baixas devido à caça, ao desmatamento e aos desastres ambientais. "A ideia era associar a camisa da seleção à fauna brasileira. Os animais não têm nenhum partido político e a onça chega como um símbolo. Ela está no topo da cadeia alimentar e, ao protegê-la, também estamos cuidando do meio ambiente como um todo. Após uma extensa pesquisa, a Nike escolheu o Onçafari para apoiar e vai financiar por anos (*por contrato a divulgação de tempo e valores não foi revelada*) nossos projetos de pesquisa", conta Haberfeld.

A padronagem que traz as rosetas do maior felino da América Latina – na camisa amarela vem em baixo-relevo por toda a peça e na azul em tons contrastantes nas mangas – foi anunciada pela Nike como "uma homenagem ao Brasil e ao seu povo", diz o site da marca, "uma coleção foi feita para mostrar a sua garra". Neste ano a seleção canarinho é onça.

Resta saber se em novembro fashionistas e esportistas se unirão ao verde e amarelo ou ao azul e branco – afinal, no Brasil dos últimos anos as cores ganharam significados políticos que transcendem o futebol. Empresas como a gigante Ambev já começaram a falar sobre isso.

Em campanha recente com o icônico narrador Galvão Bueno, a Brahma, marca que faz parte do grupo, propõe a união de torcedores independentemente de outras divergências ideológicas. "Agora, faltando quase cem dias para a Copa, o sentimento que a gente ouviu é que, independentemente das diferenças fora de campo, as pessoas querem torcer pela seleção, gritar gol com a amarelinha, sentir o maravilhoso clima de uma Copa. Com esta campanha, queremos relembrar os brasileiros de que a Copa está quase chegando", afirma Daniel Wakswaser, VP de marketing da Ambev.

PAIXÃO. Um sentimento compartilhado também por Galvão. O narrador esportivo e estrela da campanha, que em sua carreira se consagrou como um ícone brasileiro, pontua: "Todo mundo sabe que sou um apaixonado pela seleção brasileira. Para mim, ela (*a camisa amarela*) representa 12 copas do mundo narradas, mais de 48 anos realizando o sonho da minha vida, que é levar as histórias da seleção para todos os cantos do mundo, e fazendo parte dessa grande paixão dos brasileiros". O dress code da torcida segue em jogo e o resultado só saberemos oficialmente em novembro. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O que é mais importante?
Data estelar: Marte ingressa em Gêmeos

Ainda que te munas de argumentos quânticos, científicos e psicológicos para determinar que não existe nada parecido com a verdade, sendo essa apenas um ponto de vista individual e que, por isso, cada ser humano teria sua própria verdade, a Vida continua sendo uma para todos, sendo ela, inclusive, a que te fornece a energia para que continues te equivocando o quanto quiseres sobre o convencimento de tua opinião fragmentada ser mais importante do que tudo que temos em comum.

Pela insistência de argumentares sobre o valor de tuas opiniões particulares, tu vives em eterno conflito, buscando uma harmonia que só poderias encontrar na comunhão, e não ressaltando as diferenças.

As diferenças são respeitáveis, mas o Universo é um colossal organismo e não um amontoado caótico de individualidades que resmungam. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As respostas que você colhe são diretamente proporcionais ao modo com que você formula suas questões. Se quiser que impere a serenidade, então se dirija às pessoas lhes infundindo serenidade. Só assim reinará a paz.

TOURO 21-4 a 20-5
O dinheiro não é uma medida universal que sirva para avaliar todos os acontecimentos da existência humana, porém, na prática o dinheiro tomou o lugar da divindade. Cuide para não se exceder nesse culto.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O nervosismo em aumento não é profecia de algo errado acontecendo, nem de nada negativo que poderia vir a acontecer. É apenas nervosismo, um estado de alerta que pode servir para você fazer mais do que o normal.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Evidentemente, não se pode fazer tudo que os impulsos indicariam, porque há toda uma estrutura civilizada que seria melhor continuar respeitando, já que sem essa os relacionamentos degringolariam para a violência.

LEÃO 22-7 a 22-8
Conflitos não são necessariamente acontecimentos negativos, porque de vez em quando se torna necessário um clima de tensão para a alma cair na real e intervir na realidade, de modo a que as coisas entrem no trilho novamente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Faça mais do que o normal, evite a preguiça, porque ela sempre acena sedutora com a perspectiva de que sobra tempo para tudo. Pode até sobrar tempo, mas também sobra energia de ação, que seria melhor colocar em prática.

LIBRA 23-9 a 22-10
Elevar o tom da voz não garantirá que as pessoas escutem melhor suas razões. No momento em que você perceber que os ânimos esquentam, em vez de insistir, saia estrategicamente da situação para promover serenidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Cuide das pessoas com que você se relaciona, porque mesmo que elas enervem você e inspirem comportamentos enviesados, no fim do dia você continuará precisando delas, do mesmo jeito que elas precisam de você.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Encontrar o justo equilíbrio nos relacionamentos é algo que, geralmente, resulta de se desenvolverem os conflitos pertinentes a cada situação, cuidando para que esses se transformem em saídas criativas. Só isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Dedique seu tempo a consertar essas pequenas coisas que foram se acumulando ao longo dos dias e semanas, porque eram pequenas demais para merecerem sua atenção. Sendo poucas eram pequenas, mas sendo muitas...

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há dias em que a precipitação toma conta das intenções e tudo adquire uma tonalidade mais tensa. É desnecessário que essa tensão domine o ambiente, mas ao mesmo tempo não se pode fingir que não exista. Equilíbrio.

PEIXES 20-2 a 20-3
Coloque um pouco de sua energia a trabalhar nos ambientes pelos quais você transita uma boa parte do seu tempo, para melhorar a estética e para se mostrarem mais agradáveis. Tudo em nome de garantir maior serenidade.

Música *Ranking*

'Billboard' aponta Marília Mendonça como maior sertaneja do País

Revista americana ressalta importância do trabalho da cantora, que morreu em um acidente de avião

A revista norte-americana *Billboard* destacou a importância do trabalho de Marília Mendonça (1995-2021) no País e a definiu como "a maior artista sertaneja do Brasil". Mesmo após nove meses de sua morte em um acidente de avião, em Minas Gerais, suas músicas seguem quebrando recordes de streaming.

Em 22 de julho, a equipe da artista lançou o EP póstumo *Decretos Reais, Vol. 1*, no dia em que ela completaria 27 anos, como forma de homenageá-la. No dia do lançamento do EP, a faixa *Te Amo Demais*, uma das quatro presentes no projeto, alcançou o topo do Spotify Brasil. Além disso, a canção estreou direto na posição #72 da parada global da plataforma. A *Billboard* destacou que nenhuma outra música gravada por Marília teve uma estreia tão forte na plataforma de streaming.

SÍMBOLO. Marcelo Soares, CEO da Som Livre, disse em entrevista à *Billboard* que a gravadora planeja lançar ainda mais músicas póstumas do grande catálogo de composições e gravações da artista. "Ela se tornou um símbolo de resiliência para as mulheres de todo o País. Independentemente de onde ela tenha nascido, Marília teria sido um grande sucesso. Ela estaria fazendo uma música soul incrível se tivesse nascido nos EUA. Se ela tivesse nascido no Reino Unido, ela seria como Adele. Como ela nasceu no Centro-Oeste do Brasil, o sertanejo tornou-se uma parte completamente inextricável de sua vida e música", ressaltou Marcelo.

As canções do EP *Decretos Reais* foram registradas em lives feitas por Marília ao longo da pandemia de covid. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

CRUZES! QUE CHEIRO HORRÍVEL! POR QUE SEU QUARTO FEDE TANTO?

É POR CAUSA DOS MALDITOS MONSTROS EMBAIXO DA MINHA CAMA!

Frank & Ernest Bob Thaves

PRECISAMOS DE UMAS REGRAS NESSA ZONA DE STRIKE.

BEM PENSADO *"A renúncia é a libertação. Não querer é poder"* **Fernando Pessoa**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

O novo branco da Vega Sicilia

O húngaro Petracs 2017 é o mais novo vinho branco da Vega Sicilia. Elaborado pela vinícola Oremus, que pertence ao grupo vinícola Tempos Veja Sicilia, e recém-chegado ao Brasil, é elaborado com a uva furmint, principal variedade de Tokaji. Na taça, compete de igual para igual com muitos dos grandes Borgonhas brancos, pelo seu perfil untuoso, complexo, o que ajuda a explicar o seu preço um tanto salgado – cada garrafa sai por R$ 1.049, na Mistral.

O Petracs nasce de uma pequena parcela de 3,5 hectares, com vinhas de mais de 60 anos. "Desde que compramos o vinhedo, sabíamos que esta parcela era especial", explica Antonio Menéndez, diretor-geral das Bodegas Vega Sicilia. Com apenas 60 garrafas enviadas ao Brasil – a produção fica entre 3.500 e 5 mil garrafas por safra –, a chegada do vinho atiça a curiosidade sobre os novos brancos da Vega Sicilia.

Conhecida por seus tintos – o Vega Sicilia Unico, elaborado com a tinta tempranillo e pequenas porcentagens de cabernet sauvignon e de merlot, é um dos mais famosos vinhos espanhóis –, a vinícola há muito ensaia ter um branco em seu portfólio. Nesta jornada, já tentou comprar uma vinícola em Jerez, no sul da Espanha. Também já elaborou um branco em Rioja. O plano era ser um rótulo do portfólio da Mácan, vinícola do grupo em parceria com Benjamin de Rothschild. O vinho, no entanto, não obteve a qualidade pretendida e o projeto foi descontinuado, sem a venda de uma única garrafa.

Na taça, ele compete de igual para igual com muitos dos grandes Borgonhas brancos

Agora, o primeiro branco espanhol dessa vinícola originária na região de Ribera del Duero e que comemora 40 anos como propriedade da família Alvarez, virá da Galícia. No início deste ano, a Vega Sicilia investiu 20 milhões de euros para comprar 24 hectares de vinhedos em Rías Baixas e construir sua própria vinícola. "A Albariño é a melhor uva branca espanhola. Tem complexidade, tipicidade e envelhece bem", afirma Menéndez, sobre a uva típica dessa região espanhola.

A previsão é que o primeiro branco, batizado de Deiva, deva ser elaborado em 2023 e chegar ao mercado dois anos depois. Um segundo branco, mais complexo e também da safra de 2023, deve ser lançado em 2027.

Enquanto os brancos não chegam, a Vega Sicilia vem aperfeiçoando os seus tintos, com a preocupação de torná-los mais frescos. Uma mudança visível é na vinificação nos quatro projetos da vinícola na Espanha, desde um estágio mais curto em barricas de carvalho, como acontece com o Pintia, na região de Toro, até o uso de tanques de cimento ou de barricas maiores, de 3 mil a 5 mil litros, e não mais nas de 225 litros. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Consistente; espesso
- Declaração anual do contribuinte junto à Receita Federal
- Embarcação que é um dos símbolos convencionais de riqueza
- Dispositivo usado no pouso para frear o avião a jato na pista
- Calado; mudo
- Linha, em inglês
- Complemento do ditado popular iniciado por "em casa de ferreiro"
- "O Homem (?)", livro de H. G. Wells
- Obra como a Golden Gate (EUA)
- Sensação de quem se livra de um perigo
- São captados pela pessoa muito observadora
- Lés-nordeste (símbolo) ► E N E
- Enzima que identifica o câncer de próstata
- Sólido com doze faces (Geom.)
- Escandalizado
- (?) do Lobo, quartel-general de Hitler
- Conduz ao lado obscuro da Força, nos filmes de "Star Wars"
- Abertura frontal em blusas
- (?) Chi Minh, cidade do Vietnã
- Contrastar
- Acepipe do tabuleiro da baiana
- Mostrado em obra de arte
- Estado induzido pelo hipnotizador
- Apoia excepcionais
- Chinelo de madeira
- Condenação abolida no País com a Proclamação da República (1889)
- Prefixo de "ensacar"
- "(?) Nudez Será Castigada", filme
- Ultrajada
- Eliseu Visconti, pintor ítalo-brasileiro
- Ácido da síntese proteica da célula (Citol.)
- Roentgen (símbolo)
- Sobremesa gelada cujo nome suscita trocadilho
- Cobalto (símbolo)
- Navio das Grandes Navegações

BANCO 3/psa. 4/apae — line. 7/reverso. 9/invisível. 10/pormenores.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Bonito

~~BONITO~~ é uma cidade do Mato Grosso do Sul, situada na serra da **BODOQUENA**. Durante todo o ano, milhares de **TURISTAS**, brasileiros e estrangeiros, são atraídos a essa região pelo **ECOTURISMO** e pela **NATUREZA**.

A localidade é cortada por vários **RIOS**, entre eles o do Peixe, o do Sucuri, o **FORMOSO** e o da Prata, o que torna o lugar um **SANTUÁRIO** de lagos, **LAGOAS** e **CACHOEIRAS**.

Apesar de todo o **AMBIENTE** estar cercado por **BELEZAS** naturais, é o **SUBTERRÂNEO** de Bonito o que mais chama a atenção. Nele, encontram-se inúmeras **GRUTAS** que guardam lagos de água **CRISTALINA**, como o Azul e o Mimoso, onde apenas **MERGULHADORES** profissionais podem se aventurar.

Entretanto, o turista comum também pode **NADAR** em alguns locais, além de fazer trilhas e **CAVALGADAS**. Para os amantes dos esportes **RADICAIS**, há agências especializadas em rapel, **ARVORISMO** e boia cross.

I	O	S	O	M	R	O	F	H	R	M
F	Y	N	C	S	S	C	L	M	R	D
N	O	M	S	I	R	O	V	R	A	E
G	Y	T	U	I	A	D	B	M	D	R
H	A	F	B	F	D	T	R	I	I	T
O	N	E	T	G	A	R	A	F	C	Y
N	I	E	E	S	N	L	M	D	A	C
D	L	I	R	B	N	R	B	S	I	O
N	A	R	R	O	O	E	I	B	S	C
B	T	A	A	N	N	F	E	I	Y	M
M	S	L	N	I	S	N	N	C	F	E
S	I	S	E	T	T	L	T	D	L	C
E	R	R	O	O	D	A	E	C	A	T
S	C	R	D	R	A	S	T	E	G	C
A	M	I	Y	L	O	M	B	O	O	A
S	N	T	H	I	S	I	E	L	A	C
E	A	M	R	G	F	G	L	G	S	H
R	T	F	T	D	H	L	E	F	A	O
O	U	T	E	N	C	F	Z	A	O	E
D	R	M	I	C	T	C	A	T	R	I
A	E	S	N	F	E	H	S	T	C	R
H	Z	E	M	R	D	T	N	N	H	A
L	A	S	C	H	G	R	U	T	A	S
U	F	M	L	E	F	T	S	N	L	N
G	O	O	I	R	A	U	T	N	A	S
R	E	R	S	H	E	T	R	O	B	M
E	C	O	T	U	R	I	S	M	O	I
M	S	A	S	A	T	S	I	R	U	T
A	S	A	D	A	G	L	A	V	A	C
E	C	B	O	D	O	Q	U	E	N	A

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

							9	
6				5		8		1
			2		4			7
	4					2		
				1				
		9					4	
5			7		1			
2		3		8				6
	7							

SOLUÇÕES

JONNE RORIS/ESTADÃO

Receita de viver

A melhor maneira de preservar as florestas é manter os índios em suas terras. Na Nova Guiné, 90% das terras estão em áreas indígenas

REUTERS/UESLEI MARCELINO

Quatro livros tentam encontrar a resposta para o nosso incontrolável impulso destrutivo

Por que estamos destruindo a Amazônia?

ANDRÉ CARAMURU AUBERT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A tradição brasileira sempre associou a derrubada das matas ao progresso. Quem viaja, hoje, pelo vale do Paraíba, entre São Paulo e Rio de Janeiro, pode testemunhar as extensas áreas estéreis onde uma outrora exuberante Mata Atlântica foi devastada no século 19 para a produção de café, num processo desnecessariamente destrutivo que esgotou o solo em poucas décadas. O pior é que pouco aprendemos com os erros de nossos antepassados. Nos últimos três anos o Brasil perdeu, em florestas, o equivalente à área do estado do Rio de Janeiro, sendo 59% na Amazônia, onde são derrubadas 18 árvores por segundo (dados do MapBiomas, do Observatório do Clima).

Praticamente todas as pessoas no mundo já sofrem, de uma maneira ou de outra, as consequências das mudanças climáticas. E é consenso, na comunidade científica, a relação entre eliminação das matas e aquecimento global (não que o desflorestamento seja a única causa). Mas as questões envolvidas são complexas, e não é tarefa fácil digerir tudo o que a ciência tem produzido. Alguns autores têm se esforçado para traduzir, para o grande público, o grande volume de informações disponíveis. Nesse sentido, destacam-se os recentes *Jungle - How Tropical Forests Shaped the World – and Us* (*Selva – Como as Florestas Tropicais formaram o Mundo – e a Nós*), de Patrick Roberts; *Ever Green - Saving Big Forests to Save the Planet* (*Sempre Verde - Salvar as Grandes Florestas para Salvar o Planeta*), de John Reid e Thomas Lovejoy; e *The Treeline - The Last Forest and the Future of Life on Earth* (*A Linha das Árvores – A Última Floresta e o Futuro da Vida na Terra*), de Ben Rawlence, e *Sob os Tempos do Equinócio – Oito Mil Anos de História na Amazônia Central*, de Eduardo Neves.

Os quatro livros são bem

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO - 24/08/2019

JONNE RORIZ/ESTADÃO

1. Brigadista do Ibama tenta conter um incêndio na selva do Apuí, Amazonas, em 2020

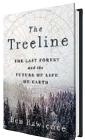
2. Antonio Tenharin, o líder indígena da Amazônia e a terra calcinada

3. Criança da aldeia Curicuriari de etnia Tukano à margem do rio Curicuri

escritos, repletos de conteúdo e tão diferentes entre si quanto seus autores, todos eles nomes de peso. Roberts, é ligado à *National Geographic* e pesquisador do Instituto Max Planck, na Alemanha; Rawlence tem uma extensa atuação com o Human Rights Watch na África subsaariana; Reid, economista e ambientalista, é colaborador frequente de publicações como *Scientific American* e *The New York Times*; Lovejoy, íntimo da Amazônia, era referência mundial no terreno das mudanças climáticas (ele finalizou o livro pouco antes de morrer, no fim do ano passado). Neves, professor titular de arqueologia na USP, tem um extenso currículo como professor e pesquisador em inúmeras instituições, incluindo o de professor visitante em Harvard.

ABRANGENTE. Dos quatro, *Ever Green* é o mais abrangente. Viaja pelo planeta inteiro, passa por história e geografia, explica a questão climática, relata os problemas atuais e sugere soluções. Logo no início, por exemplo, ficamos sabendo que vinte novas espécies de macacos foram descobertas na Amazônia brasileira desde o ano 2000, das quais três em 2019. Ou, algumas páginas adiante, que, apesar de haver cerca de 1.300 espécies de pássaros catalogadas na Amazônia, o pesquisador Mario Cohn-Haft já identificou, sozinho, mais de 3.000, ainda à espera de classificação.

Não é mal negócio preservar as florestas, escrevem os autores de *Ever Green*, e não apenas para combater o aquecimento global, mas porque a riquíssima biodiversidade que elas abrigam pode nos trazer benefícios, com gigantesco potencial social e econômico (medicamentos são o exemplo mais comum).

Explorar a floresta em pé, eles argumentam, citando um estudo da universidade Yale de 1987, pode gerar seis vezes mais lucro do que executar as árvores com motosserras (isso sem falar nas receitas que podem ser geradas com créditos de carbono). Eu me lembro de, há alguns anos, visitando San Diego, na Califórnia, uma cidade cercada por desertos, ter ficado impressionado com a enorme quantidade de startups de biotecnologia que vi, e de ter pensado que aquilo deveria estar acontecendo em Manaus, onde o desenvolvimentismo brasileiro preferiu instalar indústrias de eletrônicos a milhares de quilômetros dos mercados consumidores.

A melhor maneira de preservar as florestas é manter os indígenas em suas terras. Na Nova Guiné, por exemplo, 90% das terras preservadas estão em áreas indígenas. Parques nacionais e reservas, como a pioneira Floresta da Tijuca (1861) e Yosemite (1864), nos Estados Unidos, também são boas alternativas: em 1990, 4% da área do planeta eram protegidas; trinta anos depois, esse número cresceu para 17%. Mas é claro que, com governos como o que temos hoje no Brasil, isso é, em boa parte, ficção, como atestam os assassinatos de Dom Phillips e Bruno Ribeiro. E, para piorar, 50% das áreas de grandes florestas, no mundo, estão fora da proteção legal.

A segunda melhor maneira de preservar as florestas é não fazer estradas dentro delas, algo que o ecologista norte-americano Aldo Leopold percebeu já na década de 1920. E construir estradas, cortando a selva para levar o "progresso", é algo que políticos e militares brasileiros sempre defenderam, desde "governar é construir estradas," a frase que marcou o governo de Washington Luís (1926-30). As novas estradas na Amazônia têm provocado consequências nada menos que trágicas.

EVOLUÇÃO. Jungle mostra como as florestas tropicais são parte essencial da história da humanidade, e como não faz sentido pretender extirpá-las. Citando descobertas arqueológicas recentes, o autor argumenta que os seres humanos evoluíram nas matas, contestando a ideia de que somos originários das savanas. A mensagem é clara: a floresta de pé pode nos trazer infinitamente mais benefícios do que lenha ou pastagens.

Nossos antepassados evoluíram dentro das florestas, viveram delas (e as modificaram), de modo que nada impede que, munidos dos recursos que a ciência nos dá, voltemos a fazê-lo, com enormes ganhos para nós e para o planeta. Banana, manga, batata, mandioca e cana de açúcar foram inicialmente cultivadas em florestas, e por que você acha que há tantas castanheiras e palmeiras de açaí na Amazônia? Não existe mata virgem, no sentido de intocada pelo homem. As florestas que restaram precisam ser conservadas, mas podem, sim, ser aproveitadas, como o foram no passado.

É nesse ponto que *Sob os Tempos do Equinócio*, de Eduardo Neves, se destaca. Ele se volta para a história da Amazônia com olhos de especialista, mostrando como populações humanas interagiram intensamente com a floresta ao longo dos últimos oito mil anos, modificando-a e cultivando-a, sem, no entanto, destruí-la. Por vezes, ao explicar técnicas arqueológicas e discorrer sobre geografia e geologia, Neves é excessivamente técnico, mas o prêmio, para o leitor, é o volume e a profundidade de informações que traz em suas páginas. No fim das contas, se você achava que conhecia a história da Amazônia, leia este livro e descubra o quanto você não sabia (se levarmos em conta a remota ocupação humana de onde hoje fica Manaus, esta seria uma das cidades mais antigas do mundo).

CALOR. *Treeline* chama a atenção por não priorizar a Amazônia. Sim, não somos os únicos a guardar uma floresta importante. Temos a vantagem da diversidade (pode haver mais espécies de formigas numa única árvore amazônica do que em toda a Grã-Bretanha), mas ficamos atrás no quesito dimensão. Restam hoje, no mundo, cinco megaflorestas: Amazônia, Congo, Nova Guiné, Alasca/Canadá e Escandinávia/Sibéria.

Último suspiro
Restam hoje, no mundo, cinco megaflorestas: Amazônia, Congo, Nova Guiné, Alasca/Canadá e Escandinávia/Sibéria

As duas últimas, ao qual o livro se dedica, interligadas, são as maiores em extensão. A parte russa cobre nada menos do que metade da área terrestre daquele país (se você assistiu a *Dersu Uzala*, o filme de Akira Kurosawa, saberá a que floresta o livro se refere). Assim como a Amazônia, as florestas boreais têm um papel essencial na regulação do clima global, e também estão seriamente ameaçadas. Não pelos nossos madeireiros, pecuaristas ou garimpeiros ilegais, mas por extração de petróleo e pelo aquecimento global: as árvores não estão resistindo, num processo de "limpeza" de consequências devastadoras, como atestam as ondas de calor no atual verão europeu.

As questões relacionadas a como interagir com as florestas são complexas, não têm respostas fáceis, e quanto mais informações de qualidade tivermos para pensar sobre isso, melhor. *Jungle*, *Ever Green*, *The Treeline* e *Nos Tempos do Equinócio* trazem contribuições importantes. Se precisar escolher apenas um, fique com *Ever Green*. Mas os quatro dizem algo fundamental: seres humanos e florestas não são entidades apartadas, podem viver juntos e "limpar" o terreno não é, definitivamente, a melhor maneira de lidarmos com as matas. As árvores, dizem os indígenas do Canadá citados em *The Treeline*, estão chorando. Nós também deveríamos estar.

Jungle
Autor: Patrick Roberts
Editora: Basic Books
368 págs., US$ 27.99

Ever Green - Saving Big Forests ...
Autores: John Reid e Thomas Lovejoy
Editora: W. W. Norton & Company
320 pp., US$ 20.80

The Treeline - The Last Forest ...
Autor: Ben Rawlence
Editora: St. Martin's Press
320 págs. US$ 21,49

Sob os Tempos do Equinócio
Eduardo Góes Neves
Ubu Editora
224 págs., R$ 69,90

Literatura *Lançamento*

'Carlos Gomes é horrível', critica Oswald de Andrade

REPRODUÇÃO DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Em seus textos, Oswald de Andrade ressalta o conflito de ideias com os chamados 'censores' daqueles que defendem a renovação

Em seus artigos sobre a Semana de Arte de 1922, autor dispara críticas contra colegas e os artistas que ele considera 'passadistas'

UBIRATAN BRASIL

Em 1920, o escritor Oswald de Andrade, então com 30 anos, tinha um objetivo claro: atuar, por meio de sua escrita, na crítica ao passadismo (ou seja, o parnasianismo, simbolismo e regionalismo que ainda vigoravam na época) e na defesa de uma nova estética, que se consolidaria na Semana de Arte Moderna, dois anos depois. Às vésperas do centenário da Independência, Oswald figurava em um grupo determinado a promover também uma ruptura artística.

"A Semana de Arte Moderna foi um projeto político de uma geração. Aspirava a ser nada menos que uma revolução moderna, no que implica ruptura com o estabelecido, assentado, conformado. Inicialmente na dimensão local, restrita ao meio paulistano; com a adesão de Graça Aranha e de seu grupo sediado no Rio de Janeiro, o movimento tornou-se 'nacional, violento, triunfante'", observa a professora universitária, pesquisadora e tradutora Gênese Andrade, organizadora da obra *Arte do Centenário e Outros Escritos*, publicada agora pela Editora Unesp.

Trata-se de uma coletânea de 18 textos de Oswald de Andrade publicados na imprensa (*Jornal do Commercio*, *Correio Paulistano* e revista *A Rajada*), entre 1920 e 1922 e inéditos em livro. Há ainda uma entrevista praticamente desconhecida que o escritor concedeu à *Gazeta de Notícias*, em outubro de 1921, quando viajou ao Rio de Janeiro, na companhia do também escritor Mário de Andrade e do produtor cinematográfico Armando Pamplona. O livro, segundo Gênese, busca evidenciar a atuação de Oswald "antes, durante e imediatamente depois da Semana de Arte Moderna, como protagonista na crítica ao passadismo e na defesa da nova estética, que se consolidaria no Modernismo dos anos 1920".

Oswald de Andrade (1890-1954) foi, para muitos críticos, o principal nome do movimento modernista. Afinal, era um dos poucos autores da sua época a apresentar um texto mais cerebral, argumentativo e não apenas preocupado em narrar uma história. E, acima de tudo, Oswald tinha o dom de provocar polêmicas.

VAIAS. "O percurso que se inicia em abril de 1920, com a exaltação do (*escultor*) Victor Brecheret, atinge seu auge em maio de 1921 com a divulgação do 'poeta futurista' Mário de Andrade e culmina em maio de 1922 com o lançamento da (*revista*) *Klaxon*", escreve Gênese. "Pelas polêmicas que desencadeiam, os textos metaforicamente fazem barulho tanto quanto as vaias no Theatro Municipal (*durante a Semana de Arte Moderna*) ou a buzina que nomeia a revista, ecoando até hoje nas polêmicas sobre qual centenário se festejava e se festeja."

Nos textos agora selecionados, Oswald é impiedoso com colegas, travando metafóricas lutas de boxe que lhe permitem aplicar golpes certeiros e, às vezes, até baixos. "É possível acompanhar os movimentos táticos desse escritor militante, que se comportava como um boxeador no ringue. Um direto no nariz de Coelho Neto, um gancho no fantasma de Tobias Barreto, uma chave de braço em Amadeu Amaral, uma canelada em Oscar Pereira da Silva. Oswald escolhia a dedo os adversários passadistas. E pagou em vida – e paga até hoje – pelos golpes desferidos", aponta o texto da orelha do livro.

Oswald é particularmente crítico ao compositor Carlos Gomes, autor da ópera *O Guarani* e considerado um dos ícones da música clássica brasileira (*leia trecho ao lado*). A desmoralização, na verdade, preparava o caminho para apresentar aquele que realmente teria talento, o maestro e compositor Heitor Villa-Lobos, que se apresentou na Semana de Arte Moderna. "Que violência suave, que rompimento de velhos mundos estáticos, que sensibilidade cantante através de todas as desordens, de todos os choques, de todos os saltos frios, de todas as invasões abismais", escreve ele, em artigo publicado em 12 de fevereiro de 1922. Ao final, festeja o "movimento nacional, violento e triunfante e no qual se empenham reputações formidáveis". ●

Trecho

Semana de Arte Moderna – 4

Carlos Gomes é horrível. Todos nós o sentimos desde pequeninos. Mas, como se trata de uma glória da família, engolimos a cantarolice toda do *Guarani* e do *Schiavo*, inexpressiva, postiça, nefanda. E, quando nos falam no absorvente gênio de Campinas, temos um sorriso de alçapão, assim como quem diz: – É verdade! Antes não tivesse escrito nada... Um talento! (...)

Ora, enquanto na Alemanha se procedia à renovação estética formidavelmente anunciada por Wagner e, na França, César Franck precedia Debussy, o nosso Carlos Gomes, batuta em punho, cabelo sensacional, olhar de fera americana, acreditava em Ponchielli. (...)

Por aqui, à notícia de que um maestrino nacional guiava com obra suas afinadas trupes de cantimpanchi – detentores tradicionais do recorde de bestice humana – houve uma síncope nacional. O resto todos sabem. De êxito em êxito, o nosso homem conseguiu difamar profundamente o seu país, fazendo-o conhecido através dos Peris de maiô cor de cuia e vistoso espanador na cabeça, a berrar forças indômitas em cenários terríveis. (...)

Felizmente nós temos hoje a imprevista genialidade de Heitor Villa-Lobos.

Arte do Centenário e Outros Escritos
Oswald de Andrade
Org. Gênese Andrade
Editora Unesp,
196 págs.,
R$ 44

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2022

D8 Meu exemplo. Perder o olfato e o paladar para sempre não abateu Fabi Saad

FELIPE RAU/ESTADÃO

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

No inverno, Leticia Petraglia sofre com as crises de rinite e asma

Inverno

Tempo de espirros

Alergias respiratórias ficam mais comuns nessa época, mas podem ser prevenidas. Veja como

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Existe uma temperatura máxima para tomar banho? Quais cuidados devo ter?

Roberto Faria
São Paulo

Responde Lúcia Tuche, dermatologista

Segundo a especialista, o banho ideal deve ser entre morno para frio, entre 29 e 32 graus. É preciso evitar altas temperaturas – mesmo no inverno –, pois pode causar o ressecamento da pele.

"Quando a gente quer tirar a gordura de uma panela, jogamos água quente, não é? A mesma coisa acontece na nossa pele. Banho pelando tira a gordura da pele, e a deixa ressecada", explica a especialista. Ela afirma ainda que, caso a temperatura muito quente seja inevitável, é importante tomar uma ducha fria ao final para fechar os poros e impedir o crescimento de bactérias oportunistas.

Ela diz que tomar banho previne doenças. Não há um horário melhor para a prática, mas é importante que ele seja diário e curto. "O horário fica "a gosto do freguês". Sempre indico um banho um pouco mais frio pela manhã, ao acordar, para "despertar o corpo". E outro mais morno à noite para relaxar. Só cuidado com banho longo, pois perdem a sua capacidade terapêutica e vão na contramão da responsabilidade ambiental", diz.

Sobre os sabonetes, Tuche recomenda o uso apenas uma vez ao dia, e de preferência líquidos e neutros, pois são mais higiênicos e agridem menos o Ph da pele. Caso opte pelo em barra, que seja preferencialmente de uso individual.

Sobre o uso de banheira, a dermatologista recomenda uma ducha anterior para tirar o excesso de oleosidade e salienta a potente função terapêutica da prática. ●

MAQUIAGEM

Dez marcas de celebridades disponíveis no Brasil

Listamos produtos de beleza criados por estrelas que não precisam ser importados e fazem sucesso nas redes sociais

ANA LOURENÇO

RAPHAEL IOVASKI/UNSPLASH

Expertise e personalidade das celebridades são exploradas nas linhas de maquiagem

Não é de hoje que grandes personalidades do cinema ou da música se engajam no mundo dos cosméticos. Só nos últimos 15 dias, a cantora Selena Gomez, a influencer Vic Ceridono e a atriz Millie Bobby Brown anunciaram a chegada das suas marcas àss lojas brasileiras.

De acordo com a expert em beleza Vânia Goy, é natural essa aproximação não só por elas terem intimidade com o tema no dia a dia, mas também pela expectativa de crescimento do mercado. "Se você tem uma comunidade de milhões de seguidores no Instagram, que tem muita aderência e engajamento com o seu discurso, ou você é uma influenciadora que leva sua expertise para as linhas, é quase uma garantia de sucesso de vendas. É natural confiar cegamente", conta.

Preferências
Produtos, em sua maioria, são veganos, recicláveis, multifuncionais, cruelty-free e inclusivos

O movimento faz com que aconteça uma revolução na indústria da beleza. A qual preza pelo planeta – com produtos veganos, cruelty-free (sem testes em animais) e recicláveis –, pelo cuidado com a pele e com opções multifuncionais. Além da importância da diversidade e inclusão nas marcas. Conheça algumas delas a seguir:

Rare Beauty
Logo no começo de agosto, Selena Gomez anunciou que sua marca com produtos de maquiagem e skincare chegou ao Brasil. Seu objetivo é desconstruir padrões com produtos que não escondem o que torna cada pessoa única. Na rede Sephora, o portfólio conta com 26 produtos (de R$ 79 a R$ 239), mas o que tem gerado mais comentários nas redes é o blush líquido (R$ 149). São 11 opções de tonalidades que podem ter acabamentos matte ou glow.

Florence by mills
A protagonista da série da Netflix *Stranger Things*, Millie Bobby Brown, lançou sua marca há três anos, mas só agora ela chega ao Brasil pelo e-commerce Mercado Livre. Antes, só era possível importar pelo site da marca. Agora, a vantagem são as diferentes formas de pagamento disponíveis e ter direito a devolução, sem grandes burocracias.

A marca foca em produtos para peles mais joviais (afinal, Millie tem apenas 18 anos). Um dos produtos mais vendidos é o Mini Essentials Kit (R$ 209,20), que inclui versões em miniatura de seis produtos: hidratante, rímel, gloss, máscara relaxante, sabonete especial para o rosto e blush.

Fenty Beuty
Para falar de diversidade, é preciso citar a marca da cantora Rihanna, que chegou em 2019 ao Brasil. Ao todo, são 50 tons de base – desde o mais claro até o mais escuro. Isso além do compromisso com a sustentabilidade, algo que se vê com a linha de batons de refil. Os 62 produtos disponíveis da marca estão na Sephora com preços que variam de R$ 57,20 a R$ 289.

Kylie Cosmetics
Aqui no Brasil, os produtos da socialite Kylie Jenner são revendidos pela Sephora com valores que variam entre R$ 129 e R$ 299. E ntre iluminadores, blush, lápis de sobrancelha e outros produtinhos, um dos favoritos é o batom líquido matte (R$ 159), com duração de até 8 horas e disponibilidade de dez tons diferentes.

Boca Rosa Beauty
Uma das criadoras de conteúdo mais famosas do Brasil, Bianca Andrade começou a falar de maquiagem com 16 anos. Foi nessa época que ela criou o canal do YouTube para compartilhar suas makes e adotou o codinome Boca Rosa. Oito anos mais tarde, em 2018, ela lançou sua coleção de maquiagens com a marca de cosméticos Payot. O favorito do público é o kit de contorno Copacabana (R$ 79,90), com três tons diferentes para definir, bronzear e realçar a pele.

Bruna Tavares
A blogueira brasileira entrou nesse mundo em 2011, quando lançou sua marca de cosméticos. Até hoje, seu campeão de vendas é o BT Velvet, linha de sombras líquidas com 26 opções de cores. Um dos seus diferencias são os preços acessíveis. As bases, por exemplo, custam em torno de R$ 46.

Vic Beauté
Com trajetória parecida com a das outras duas blogueiras brasileiras, Vic Ceridono começou a falar em 2017 sobre maquiagem e bem-estar na internet. Há poucos dias, ela lançou a sua própria marca, com dois produtos multifuncionais: Batom Facinho (R$ 99) – um balm bem pigmentado disponível em quatro cores – e o Stick Tudo (R$ 149), bastão que pode ser usado para colorir qualquer parte do rosto.

Niina Secrets
Em parceria com a Eudora, do Grupo Boticário, a influenciadora digital lançou sua linha de maquiagem em 2020. A criação homenageava os 10 anos de canal de Niina. Hoje, já são 102 produtos oferecidos pela marca, todos cruelty-free e com vitaminas que visam ao cuidado com a pele. Segundo a influenciadora, muitas das ideias para os produtos surgem das trocas com seus seguidores – 3,5 milhões, atualmente.

Océane
Vendo o sucesso das marcas criadas por influenciadoras, muitas empresas investem em linhas criadas em parcerias de celebridades. A Océane, por exemplo, já lançou seis collabs. A mais recente é com a atriz Larissa Manoela. Ao mesmo tempo que traz a essência da artista, lança novidades, como o blush em bastão (R$ 57) que pode ser usado nas maçãs do rosto ou nos lábios e ainda tem poder hidratante.

Care Natural Beauty
Uma das marcas brasileiras que é referência em beleza limpa e sustentável, recentemente lançou uma collab com a maquiadora e youtuber Vanessa Rozan. Os Lápis Sombras (R$ 99 cada um), têm ingredientes orgânicos, como o óleo de jojoba, e ativos antioxidantes, que tratam e hidratam a pele. ●

Renata Simões
Quantos somos?

Há nesse domicílio uma pessoa que tenha sido diagnosticada como autista por um profissional de saúde? Assim cada um dos 80 mil recenseadores do IBGE vai abordar, pela primeira vez no censo nacional, a questão do autismo. A coleta de informações nos mais de 75 milhões de domicílios entre os 5.568 municípios do País foi iniciada agora em agosto e segue até o fim de outubro. O último censo foi em 2010.

A falta de números oficiais faz com que as estatísticas sobre TEA no Brasil sejam montadas em cima de dados gerados por organizações internacionais, em que a prevalência estimada é de 1 para cada 44 nascimentos – ou seja, algo como 2 milhões de autistas no País. A pergunta que vai ser feita pelo IBGE segue o modelo do Grupo de Washington, composto por institutos oficiais de estatística e organizações da sociedade civil dentro da Comissão de Estatística da ONU, que visa uma padronização das definições, conceitos e metodologia de pesquisa sobre a população PCD.

Os primeiros números oficiais nacionais foram municipais ou estaduais. Foi só em 2020 que a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) foi instituída como um documento nacional de expedição gratuita, que precisa ser renovada a cada cinco anos. Em Santa Catarina, por exemplo, de fevereiro de 2020 a junho de 2022 foram emitidos mais de 5 mil documentos, que garantem prioridade no atendimento público e particular.

> *Os resultados do censo vão permitir o desenvolvimento de políticas públicas acessíveis*

A lei de 2020 tem origem em um projeto de lei de 2017 e, em ambos os casos, a articulação foi feita por pessoas que possuem um grau de parentesco com alguém no espectro. O PL de 2017 chegou através da deputada Rejane Dias (PT-PI), mãe de uma criança autista, e a lei sancionada que criou o CIPTEA foi batizada de lei Romeo Mion, filho autista do apresentador de televisão Marcos Mion.

A inclusão da pergunta teve sua permanência garantida pela movimentação de associações de familiares e de pessoas com TEA, já que as primeiras declarações do presidente da República e da presidente do IBGE indicavam um veto no texto para as perguntas sobre autismo na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios, o PNAD Contínuo.

Com a inclusão da questão, uma nova conversa sobre a abordagem: como evitar ainda mais estigmatização? O departamento de Comunicação Social do IBGE garante a não individualização das informações e o respeito ao sigilo e à privacidade de dados, uma vez que o dispositivo móvel usado pelos recenseadores criptografa o questionário assim que ele é encerrado.

Os resultados devem sair no próximo ano e vão permitir, além de um número oficial, cruzamentos de dados. Quantos somos, onde estamos, distribuição por faixa de renda e escolaridade. A partir daí, começa um novo debate que engloba o desenvolvimento e implementação de políticas públicas acessíveis para mais brasileiros. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

AGOSTO DOURADO

Apoio emocional e nutrição auxiliam mãe na amamentação

Rotina para dormir e acordar, tomar bastante líquido e descansar nas horas de sono do bebê ajudam a ter uma saúde mental equilibrada

JÉSSICA LOPES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Por causa da riqueza de nutrientes presentes no leite materno, a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou a cor dourada no mês de agosto para incentivar o aleitamento – uma cor que sugere um padrão ouro de qualidade do alimento.

Durante o processo que antecede o parto há uma preocupação com a alimentação, as condições físicas da mãe e a melhor preparação para receber o bebê. Entre tantas mudanças e atenções antes direcionadas à mãe, após dar à luz, esses cuidados ficam focados na criança. Entretanto, é necessário pensar na saúde mental dessa nova mãe, que sofre com mudanças físicas e também psicológicas.

Segundo a psicóloga Myriam Albers, terapeuta na Clínica Maia e especialista em terapia cognitivo-comportamental, os cuidados antes da gestação são determinantes para uma gravidez tranquila e um processo de amamentação que aconteça dentro da normalidade. "O que nós percebemos, principalmente no atendimento clínico, é que muitas vezes não há um preparo emocional. Se a gestante não tem nenhum problema quanto à saúde mental, leva a gestação de uma maneira mais tranquila e a amamentação acontece de maneira mais natural."

PIXABAY.COM

Amamentar cria vínculos entre a mãe e o bebê e ajuda o equilíbrio químico do corpo da mulher

A psicóloga diz que é preciso pensar nas formas como está sendo conduzida a gestação, porque nessa fase já é possível fazer uma avaliação de como será a amamentação.

VOLTA AOS PADRÕES. O ato de amamentar, além de ser uma forma de criar vínculos entre mãe e bebê, também é benéfico para que o equilíbrio químico do corpo da mulher volte aos padrões pré-gestação, explica a nutricionista Fabiana Guimarães, mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "A amamentação é algo fisiológico, que ocorre de forma natural. A mãe produz o leite, amamenta e esse processo ajuda na regulação do organismo, para que a mulher volte ao peso pré-gestacional e libere os hormônios do relaxamento, de bem-estar."

Segundo ela, amamentar também permite que os órgãos da mulher funcionem de forma íntegra, e interromper esse processo tomando medicamento não é indicado. Seria mais uma substância jogada em um organismo já em mudança intensa.

> *"O ideal é que a alimentação da mãe seja com comida de verdade. Frutas, verduras, proteínas magras, ovos. E diminuir açúcares, que prejudicam o bebê"*
> **Fabiana Guimarães**
> **Nutricionista**

Mas manter uma saúde mental equilibrada requer cuidados. Zelar pela tranquilidade antes do parto é um deles. "A gestante que não teve acesso a cuidados antes da gravidez pode ter ansiedade e chegar à depressão pós-parto", adverte a psicóloga. Por isso, é importante estabelecer uma rede de apoio com amigos, parentes e o parceiro por perto, dividindo as tarefas de assistir o bebê.

NO CAMINHO. A engenheira eletricista Verônica Marin-Kramer, mãe de Anastasia, de 3 meses, conta que a ajuda da mãe e de outras mulheres da família foi determinante no processo. "Fisicamente, eu confiei que meu corpo iria fazer o seu papel. Fiquei feliz no fim da gravidez, ao perceber algumas gotinhas de colostro. Sabia que estava no caminho", comenta.

Uma boa nutrição, avisa a nutricionista Fabiana Guimarães, também contribui para que a amamentação flua de forma saudável. "O ideal é que a alimentação dessa mãe seja com comida de verdade. Que na base da dieta estejam frutas, verduras, carboidratos integrais da natureza, proteínas magras, ovos, lácteos. E também diminuir a ingestão de alimentos processados, açúcares, adoçantes e emulsificantes que acarretam um prejuízo para o bebê", ressalta Fabiana.

O médico Gustavo Moreira, pediatra do Instituto do Sono, diz que é importante haver campanhas publicitárias para o estímulo ao aleitamento materno. O importante "é estabelecer uma rotina. Ter horários para dormir e acordar, tomar bastante líquido e aproveitar os ciclos de sono do bebê para descansar", ensina. ●

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Inverno

Como evitar alergias

Cerca de 30% da população mundial sofre com rinite, que piora com agentes como poluição e poeira. Algumas mudanças na rotina podem ajudar

Na sua infância, o fonoaudiólogo Camilo Bastos vivia espirrando e com coceira no nariz. Bastava uma variação no clima ou um cheiro forte para desencadear as crises. "Cresci ouvindo minha mãe e avó dizerem que aquilo era uma mania boba e nunca fui levado ao médico para ver esse problema", conta Bastos, de 27 anos, que se lembra de tomar chás oferecidos pela família na tentativa de aliviar os sintomas. Ele não fazia ideia de que tinha rinite alérgica e que precisava de tratamento para essa doença crônica que inflama as mucosas do nariz e acomete 30% da população mundial, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

Foi só já adulto, que ele procurou um médico por sentir que os sintomas prejudicavam seu trabalho como cantor. Fez um tratamento medicamentoso por quatro meses, passou a lavar o nariz com soro frequentemente e até mudou de casa por recomendação do especialista. "Se antes eram de cinco a oito crises por ano, hoje tenho apenas uma, bem mais branda, pois me cuido", diz.

Alergia é uma reação exacerbada do sistema imunológico a agentes externos. No caso das alergias respiratórias, as mais comuns são rinite e asma, embora essas doenças inflamatórias nem sempre sejam causadas por alergia. Enquanto a rinite inflama as mucosas das vias aéreas superiores, a asma atinge as vias aéreas inferiores, o que a torna perigosa, já que a passagem de ar pode ser bloqueada, interromper a oxigenação e levar à morte se não houver assistência médica.

A asma atinge 10% da população mundial e quase sempre (90% dos casos) vem acompanhada da rinite. "São doenças de alta prevalência na população, que não devem ser tratadas somente em momentos de crise, mas de maneira contínua justamente para prevenir essas crises", afirma o alergologista Pedro Bianchi, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e coordenador do Departamento Científico de Asma da Asbai.

Na maioria das vezes, são os ácaros os agentes externos que provocam a alergia. Esse minúsculo animal se alimenta de descamações da pele e se prolifera com facilidade em ambientes úmidos e mornos. Seus restos mortais e fezes são inalados com o pó e podem provocar reações alérgicas, especialmente em pessoas com predisposição genética – ou seja, a alergia respiratória é uma herança familiar. Mofo (fungos), pólen e proteínas presentes na pele ou corpo de diversos animais – inclusive em restos mortais de baratas – são outros alérgenos.

Na rinite alérgica, os sintomas mais comuns são coceira no nariz, obstrução nasal e espirros em série. O asmático costuma sofrer de falta de ar, chiado no peito (sibilos), tosse e dor torácica. "Podem surgir apenas um desses sintomas ou os quatro juntos", diz Bianchi.

Poluição, cheiros de perfume ou de produtos de limpeza, fumaça de cigarro não provocam alergias respiratórias, mas podem desencadear crises de rinite ou asma. "Quem tem essas doenças fica com as vias aéreas inflamadas e sensibilizadas, já que é difícil se livrar de ácaros ou outros alérgenos. Essas substâncias podem causar uma hiper-reação do organismo, que levam às crises", avalia Bianchi.

CLIMA. O inverno é a estação mais cruel com aqueles que têm rinite ou asma não só por conta do frio e do ar seco e mais poluído, mas porque as pessoas se concentram em ambientes fechados – com isso, há mais casos de gripes e resfriados. "Gripes e resfriados são uns dos principais desencadeadores de crises de rinite e asma. E aí a pessoa fica com sintomas de mais de uma doença ao mesmo tempo", explica Bianchi.

A covid-19, por sua vez, não é uma ameaça maior para os asmáticos que estão com a doença controlada, em comparação às outras pessoas – ao contrário do que se imaginava no início da pandemia. "Na pandemia, o número de internações por crise asmática no SUS caiu de 100 mil para 50 mil por ano, provavelmente por causa do uso de máscara e consequente diminuição de casos de gripes e resfriados", lembra o alergologista.

Bons resultados
Tratamento bem-sucedido inclui antialérgico, lavar o nariz com soro e mudar o modo de limpeza da casa

Mudanças abruptas de temperatura, comuns no outono e no inverno, também podem desencadear crises de rinite ou asma. "A função do nariz é filtrar, umedecer e aquecer o ar antes que chegue aos pulmões. Quando a temperatura cai, o corpo faz com que a passagem de ar no nariz fique mais estreita para poder aquecer esse ar, o que pode levar a pessoa a sentir mais dificuldade para respirar."

A assistente administrativa Náyra Zanini, de 29 anos, percebe que a queda de temperatura faz os seus sintomas de rinite piorarem. Em 2020, ela começou a se incomodar com o problema, quando passou a trabalhar em casa e sentir coceira no nariz e espirros constantes. "Isso afetava o meu dia, já que era impossível respirar direito, meu rosto inteiro coçava."

Em junho do ano passado, Náyra foi ao médico, que fez perguntas relacionadas à sua rotina e ao ambiente doméstico. Solicitou também exames de sangue e o prick test, prova de sensibilidade cutânea em que substâncias que podem causar alergia são colocadas em contato com a pele do paciente para verificar sua reação. "Esse teste confirmou os resultados do exame de sangue, que apontaram que eu tenho alergia a fungos, ácaros e pelos de cachorro", conta.

Determinada a combater a rinite, Náyra seguiu à risca o tratamento: tomou o medicamento antialérgico, passou a lavar o nariz com soro de manhã e à noite e mudou algumas rotinas da casa, como trocar as roupas de cama com mais frequência. "Parei de tomar o remédio, mas nunca mais tive crises. Os novos hábitos de lavar o nariz e cuidar do ambiente tiveram um bom resultado para mim."

A maquiadora Helen Souza sofre de rinite alérgica desde criança, mas ainda não se livrou dos sintomas. "Espirro mais de 30 vezes de manhã, principalmente com o tempo frio e seco. Por conta da coceira no nariz, ele chega a sangrar, pois os vasos se rompem. Já passei por muitos médicos, que sempre receitam antialérgicos, mas os sintomas sempre retornam, geralmente piores do que da última crise."

MEDICAMENTOS E HIGIENE. É importante que as pessoas que manifestem sintomas da rinite ou asma alérgica procurem um médico, já que as duas doenças pioram a qualidade de vida, diz o alergologista Fábio Castro, professor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). "Na asma isso é evidente, mas a rinite é traiçoeira e vai derrubando as pessoas devagarinho, prejudicando o sono, o que tem um impacto no humor e, no caso de

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Leticia Petragliia tem crises de asma e rinite no inverno: 'É complicado até para comer'

crianças, até problemas na dentição, já que ela passa a respirar pela boca."

Para tratar a rinite, os médicos prescrevem medicamentos para aliviar os sintomas e corticoides para desinflamar as vias aéreas, além de fazer recomendações de higiene ambiental, ensina Castro. Segundo ele, quem tem alergias respiratórias precisa combater o ácaro, alérgeno responsável por 80% dos casos de rinite ou asma.

"É melhor buscar um ambiente arejado, ensolarado e fácil de limpar, sem excesso de itens como bicho de pelúcia, plantas e livros. Piso e superfícies lisas, de pedra ou vidro, sem carpete, tapete ou tecido, são hostis para o ácaro, que gosta de um lugar escuro, morno e úmido", detalha. Ele aconselha que a limpeza seja feita com aspirador de pó com filtro com tecnologia HEPA ou de água, para evitar que o pó seja suspenso no ar.

ANIMAIS. Quando uma pessoa é alérgica a animais, essa limpeza é mais difícil. A proteína que causa a alergia em pessoas predispostas, presente na pele e na saliva dos bichos, é minúscula e pode demorar meses para ser removida do ambiente, mesmo depois de semanas que o animal saiu do local, segundo Fátima Fernandes, médica pediatra especialista em alergia e imunologia. Ela esclarece que não é o pelo do animal que causa a alergia, mas essa proteína que fica em suspensão no ar e acaba por ser inalada. "A proteína na saliva do gato tem potencial maior de desencadear ação inflamatória em uma pessoa alérgica."

Embora se fale em cães e gatos "antialérgicos", não há pets com essas características, afirma a pediatra e alergologista Debora Alvarez. Caso a alergia a animais seja comprovada, ela recomenda que o bicho deixe de circular em áreas da casa como o quarto e, se possível, evitar o contato.

Mas para quem é apaixonado pelo animal de estimação, essa separação é difícil. Letícia Fortuna, de 11 anos, tem rinite e asma alérgica, mas não aceita se distanciar da cachorra Alegria. Com 3 anos, Letícia fez o teste de prick, que indicou que ela tinha alergia a ácaros e animais. "Ela gosta mesmo é de abraçar, rolar no chão com o bichinho, mas quando faz isso os olhos começam a lacrimejar e a inchar, depois vem o nariz escorrendo e se a alergia é muita, começa a tossir e a manifestar a asma. Sempre temos o antialérgico por perto", diz a mãe dela, Marcia Fortuna, de 44 anos. A família percebeu que a mudança de cidade, de São Paulo para Sorocaba, no interior paulista, ajudou a amenizar as crises. "Com o tempo, a alergia diminuiu, mas ela sabe que não pode abusar."

Uma opção de tratamento para quem deseja conviver com os bichos sem crises ou tem outros tipos de alergia é a imunoterapia, que expõe gradualmente o paciente ao alérgeno, por meio de extratos aplicados por injeção ou via sublingual. "O propósito da chamada 'vacina para alergia' é dessensibilizar o sistema imunológico do paciente para não reagir mais àquela proteína no animal ou outra substância que dá alergia", explica a alergologista Debora Alvarez. O tratamento, porém, leva pelo menos 3 anos.

A tecnóloga em radiologia Leticia Aparecida do Nascimento Petraglia, de 42 anos, quer tentar a imunoterapia para amenizar as crises de rinite e asma alérgica, mas não consegue arcar com o custo do tratamento por todo esse período. "Só em medicação, teria de gastar mais de R$ 4 mil por ano", calcula. Alérgica a poeira e mofo, ela costumava ser levada às pressas ao pronto-socorro quando criança, para controlar crises de asma.

"Com a evolução dos medicamentos, foi possível controlar as crises em casa mesmo quando tinha picos", conta ela, que sempre carrega a medicação para a asma na bolsa. Dos sintomas, ela não se livra, principalmente no inverno. "Nessa época, nas crises, fico cansada e com dores nas costas e abdômen pelo esforço de respirar. O nariz entope e coça horrivelmente. Fica complicado até para comer", comenta.

SEM CURA. Por ser uma doença crônica, a asma não tem cura, mas pode ter sintomas controlados e entrar em remissão, isto é, os sintomas podem desaparecer por mais de 12 meses sem uso de medicamento, afirma o pneumologista Clystenes Odyr Soares Silva, professor do departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em 60% das crianças com asma, a doença entra em remissão, segundo o médico. Ele observa que 50% dos casos de asma são leves, mas é preciso ficar atento.

"Mesmo com asma leve há o risco de ter uma crise e morrer se não for bem tratado." Ele alerta que há muitas pessoas que não tomam providências ou não conseguem minimizar os riscos. "Há quem não aceite que têm a doença por vaidade, os que continuam fumando e os que precisam seguir trabalhando com produtos de limpeza e outras substâncias que fazem mal."

Para o diagnóstico, o médico se baseia no histórico do paciente, em exames de sangue e em um teste chamado espirometria, que faz a prova de função pulmonar. Quem tem asma geralmente recebe do médico a prescrição de medicamentos corticoides inalatórios – a famosa "bombinha", que não atua de forma sistêmica, mas localizada. "Esse é o carro-chefe dos tratamentos e traz controle pleno, mas precisa ser utilizado da forma correta para que chegue ao pulmão", ressalta Silva.

Segundo ele, um erro comum entre os pacientes asmáticos é "dar um tempo" no tratamento sem consultar o médico, pois a manutenção ajuda a prevenir as crises. Apenas 3% dos casos de asma são considerados graves, quando os especialistas recorrem ao tratamento com medicamentos imunobiológicos, que promovem uma terapia alvo, que age em pontos específicos do sistema imunológico.

Alergia a pets

Embora se fale em cães e gatos 'antialérgicos', não há animais com essas características, diz pediatra

Além de recomendar evitar contato com substâncias alérgenas e prescrever os medicamentos adequados a cada paciente, o pneumologista Clystenes Silva orienta os asmáticos a parar de fumar, ter as vacinas contra a gripe e pneumonia em dia, tratar doenças como refluxo e rinite, que podem agravar o quadro, e praticar exercícios físicos se a doença estiver controlada.

O alergologista Pedro Bianchi reforça a importância de não tratar apenas as crises de asma, principalmente a automedicação. "Usar corticoides sistêmicos vai resolver as crises por alguns meses, mas terá outros problemas de saúde como pressão alta, diabete e úlcera", alerta. Sob orientação médica, o asmático terá melhor resultado se fizer tratamento com corticoide inalado.

Na família da produtora de conteúdo digital Tamiris Salgado Faria, de 33 anos, as recomendações médicas são seguidas à risca. Ela e seu filho Pedro, de 3 anos, já chegaram a ficar hospitalizados para controlar crises, que eram comuns. Eles usam a "bombinha" de remédio de forma contínua, mas eventualmente ainda sofrem com falta de ar e chiado no peito. "Tenho medo que o Pedro tenha uma crise sem que alguém que tenha conhecimento esteja por perto. Ter uma crise de asma é como se afogar aos poucos no seco."

Todos os dias, Tamiris usa o aspirador de pó e passa um pano no chão, para evitar o contato com a poeira e conta com uma ajudante para fazer uma limpeza profunda nos armários. "Antes de acertarmos o tratamento, nossa qualidade de vida era muito baixa. Ele tinha dificuldade de brincar, correr e se divertir. Mas com o tratamento a diversão está garantida." ●

Sob controle

● Medicamentos
Não recorra à automedicação nem se trate apenas nas crises. Acompanhamento médico é essencial.

● Limpeza
O aspirador de pó é uma importante ferramenta. Procure os mais potentes, com filtro HEPA ou filtro de água. Não use a vassoura ou espanadores, que levantam o pó.

● Umidificador
O umidificador pode ajudar nos dias mais secos, mas é preciso tomar cuidado para não deixar o ambiente úmido demais e propício para a proliferação de ácaros.

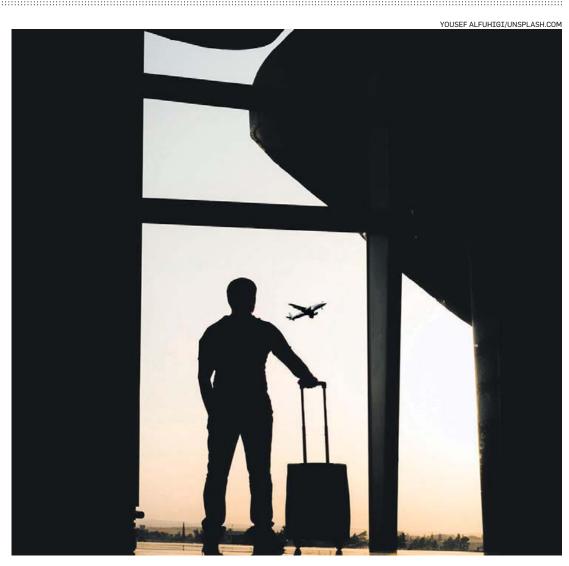
● Móveis
Dê preferência a sofás e poltronas de couro, que acumulam menos pó.

● Limpeza nasal
Use o soro fisiológico morno para retirar o excesso de muco.

ROTINA

Por que nosso intestino funciona de forma diferente nas viagens?

Diarreia e constipação podem ser sintomas comuns para os viajantes, segundo os médicos; saiba o que fazer para evitar ou sanar essas situações

YOUSEF ALFUHIGI/UNSPLASH.COM

'Toda pessoa vive algum nível de alteração na função intestinal quando viaja', segundo especialista

TRISHA PASRICHA
THE WASHINGTON POST

Chegou aquela época do ano em que os pacientes da minha clínica de gastroenterologia me falam sobre seus planos de viagem – e os temidos cenários que os acompanham. Depois de um longo hiato, eles podem se imaginar afundando os pés na areia. Mas eles também podem imaginar o estômago borbulhando durante essas atividades, dando-lhes o sinal de que está na hora de correr para o banheiro.

Mesmo a pessoa mais regulada às vezes perde seus hábitos intestinais durante as viagens. E, quando a natureza chama em um momento inoportuno (ou então não chama nunca), pode deixar os viajantes na pior.

"Toda pessoa vive algum nível de alteração na função intestinal quando viaja", disse o especialista em motilidade intestinal Satish Rao, professor de medicina da Faculdade de Medicina Geórgia da Universidade Augusta. "É extremamente comum, embora ninguém goste de falar sobre isso." Ele enfatizou que os viajantes devem tomar medidas proativas para continuarem regulares, em vez de esperarem até que algo desconfortável aconteça.

Veja por que essas mudanças desagradáveis acontecem e como você pode evitar que elas estraguem suas próximas férias.

DIARREIA DO VIAJANTE. Você deve estar ciente de que 11,5% dos pacientes com covid-19 apresentam diarreia, de acordo com 43 estudos em 2020. Em 2020, descobriu-se que até um em cada seis desses pacientes de covid apresentam apenas sintomas gastrointestinais. Portanto, vale a pena ter testes rápidos de antígeno à mão nas férias.

Mas a diarreia do viajante também deve estar no nosso radar, aconselhou Ronald Blanton, presidente do Departamento de Medicina Tropical da Escola de Saúde Pública e Medicina Tropical da Universidade Tulane. Até metade dos viajantes de regiões ricas do mundo desenvolve diarreia, que geralmente é causada por bactérias como a E. coli, segundo um estudo de 2017 de Helsinque.

Antibióticos
Poucos médicos recomendam essa medicação para a diarreia, pelos efeitos colaterais

Hoje, poucos médicos recomendariam tomar antibióticos para prevenir diarreia nas viagens por causa dos efeitos colaterais e pelo fato de que a maioria dos casos se resolve por conta própria (geralmente em cinco dias). Regina LaRocque, especialista em doenças infecciosas do Hospital Geral de Massachusetts, estudou bactérias nas fezes de 608 viajantes norte-americanos que retornaram de viagens ao exterior e descobriu que as pessoas que tomaram antibióticos para a diarreia do viajante eram mais propensas a ter em suas vísceras cepas bacterianas resistentes a medicamentos, que lá permaneceram mesmo meses depois das viagens.

Em vez de antibióticos, Blanton aconselha a tentar tomar diariamente Pepto-Bismol, que contém subsalicilato de bismuto e pode ser até 65% eficaz na prevenção da diarreia do viajante. De modo geral, alimentos bem cozidos são menos propensos a transmitir patógenos. (Se você for consumir alimentos crus, é mais seguro escolher itens com casca que você mesmo tira, como bananas e laranjas.) Blanton também incentiva a ajustar os horários das refeições de acordo com os costumes locais. "Se você for jantar às 18 horas na Cidade do México, essa comida provavelmente está lá desde o meio-dia, porque as pessoas comem muito mais tarde do que isso", explicou ele. "Então a comida é preparada muito mais tarde."

Quanto às bebidas, embora o café e o chá fumegantes geralmente sejam bons, você deve usar apenas água engarrafada. Mas, mesmo se seguir todas as regras, você ainda poderá ficar doente. Se tiver diarreia do viajante, é fundamental manter a hidratação. Geralmente, é seguro tomar um medicamento como Imodium para diminuir a frequência das fezes – sobretudo se você estiver em uma situação restrita, como prestes a embarcar em um voo –, mas os antidiarreicos devem ser evitados se suas fezes estiverem com sangue ou se houver febre alta. Nesse caso, procure ajuda imediatamente. Outros sintomas preocupantes são tontura, desidratação ou incapacidade de segurar qualquer alimento no estômago.

Outro motivo para procurar atendimento médico é se os sintomas persistirem por mais de duas semanas, seja em casa ou na viagem. Isso pode ser sinal de uma infecção atípica (como de um parasita). Ou pode ser o resultado da síndrome do intestino irritável – uma interrupção de longo prazo nos hábitos intestinais às vezes desencadeada por infecção –, que acontece com quase um terço dos pacientes após sofrerem de diarreia infecciosa.

CONSTIPAÇÃO DO VIAJANTE. Embora menos conhecido, o desenvolvimento de constipação durante as viagens é tão comum quanto o desenvolvimento de diarreia (um estudo de 2003 estimou que afeta cerca de 40% dos viajantes internacionais). Ao contrário de uma etiologia infecciosa, a constipação do viajante tende a surgir de interrupções na rotina do intestino. "Sabe-se que a constipação ocorre entre trabalhadores noturnos, pessoas como atendentes de companhias aéreas ou enfermeiros, cujos horários variam constantemente", informou Rao, que estuda a maneira como as atividades diárias afetam o movimento do intestino. Nas décadas de 1990 e 2000, ele conduziu experimentos em voluntários saudáveis, examinando como o cólon respondia a alimentação, sono, exercícios e estresse físico e psicológico.

Ele e sua equipe descobriram que, à noite, o cólon "dorme" em um estado mais tranquilo, mas, assim que acordamos, começa a zumbir com uma taxa de atividade três vezes maior que dura cerca de 1h30. É por isso que muitas pessoas acham mais fácil defecar logo pela manhã. "Seu cólon tem um ritmo e um relógio intrínsecos", ensina Rao. "Quando você viaja, não pode esperar que seu cólon funcione normalmente, porque esse relógio fica completamente alterado." Além disso, é difícil se exercitar nas férias. "Mesmo se você for relativamente ativo, ficar sentado num avião por horas vai deixar você quase completamente imóvel", avaliou. "Isso não ajuda seu cólon."

O estresse também pode ter um grande efeito em como fazemos cocô. Embora o estresse psicológico possa estimular os movimentos intestinais, a maioria das pessoas precisa de um banheiro "seguro", limpo e de preferência privado para se sentir confortável fazendo cocô, observou Rao. Às vezes, é difícil encontrar um banheiro assim durante a viagem, o que pode levar à constipação.

Alguns fatores, no entanto, estão mais sob o controle dos viajantes. Se suas férias envolverem alimentos com baixo teor de fibras, o que pode agravar a constipação, tente consumir mais frutas e vegetais ou tomar um suplemento diário de fibras para manter as coisas em movimento. Para combater a desidratação, que pode ressecar as fezes, recomendo que meus pacientes bebam bastante líquido. Por fim, como beber café com cafeína também aumenta as contrações no cólon, incorporar isso em seu ritual matinal pode dar aquele impulso de que você precisa. "Aconselho todos os meus pacientes: tente manter sua rotina o máximo possível", completou Rao.

Viajar é pesar riscos e benefícios. Saber que seus hábitos intestinais provavelmente mudarão durante a viagem, tomar medidas proativas para se manter regular e ter um plano caso as coisas piorem pode manter o foco no relaxamento. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

RELACIONAMENTOS

Em busca de um namorado com a terapia em dia

Está se tornando comum, na busca de novo relacionamento, que as pessoas prefiram alguém que esteja (também) fazendo análise

CAMILLE DESCHIENS/THE NEW YORK TIMES

Na busca de parceiros, vem crescendo, nos últimos tempos, a importância de se ter alguém com quem falar proativamente de seus problemas

ALYSON KRUEGER
THE NEW YORK TIMES

Como a maioria dos que buscam namorados, Elyse Fox, de 32 anos, uma modelo que mora no Brooklyn, em Nova York, procura um parceiro gentil, atraente, inteligente e engraçado. Ela espera que ele goste de viajar, esteja pronto para assumir um compromisso e se comunique bem. Mas tem uma questão inegociável: ele deve estar trabalhando em sua saúde mental, de preferência em terapia regular.

Ela decidiu por essa regra depois de sair com um cara que descarregou seus problemas nela. "Com vinho e esse lindo jantar acontecendo, ele estava despejando todos esses traumas e coisas da infância que eu nunca perguntei", disse ela. Como alguém que faz terapia, ela sente que trabalha proativamente em seus problemas. Por que ela não iria querer um parceiro com a mesma atitude? "Eu amo alguém que pode cuidar de si mesmo."

Às vezes, ela se depara com a informação que procura com naturalidade. Enquanto pesquisa em aplicativos de namoro como o Raya e o Hinge, ela eventualmente encontra um perfil que menciona terapia. "Mesmo que eu não esteja fisicamente atraída por eles, isso me empurra na direção de dar match."

Outras vezes, ela tem de cavar mais fundo. Quando ela conhece pessoas, encontra uma maneira de trazer o assunto à tona. "Eu meio que faço certas perguntas", ela disse. "Eu digo: 'Parece que você tem um trabalho muito estressante. Como você se sente? O que você está fazendo para se sentir apoiado mentalmente?'"

"Uma vez perguntei a um cara, e ele me disse que estava fazendo terapia havia quatro anos", contou. "Eu me senti atraída por ele imediatamente."

GERACIONAL. A geração Z e os millennials mais jovens são mais propensos a procurar ajuda em saúde mental do que as gerações mais velhas, de acordo com uma pesquisa de 2018 da Associação Americana de Psicologia. A pandemia também trouxe ainda mais a saúde mental para o mainstream, tornando-a algo que as pessoas priorizam e de que falam abertamente.

Parte disso está agora chegando aos encontros. Muitos solteiros, em vez de procurar alguém com certa altura ou uma profissão específica, agora estão dizendo que querem alguém que trabalhe em sua saúde mental.

Eles anunciam os requisitos em seus perfis de namoro. Em 2021, a menção a terapia na biografia dos membros do Tinder aumentou 25%, segundo a empresa. ("Emocionalmente estável" subiu 12% e "emocionalmente maduro", 47%). O Hinge pesquisou seus usuários em novembro e descobriu que 91% deles preferem namorar alguém que faz terapia.

Muitos desses usuários aprenderam maneiras delicadas de investigar a saúde mental de alguém. "Eu falo do meu terapeuta em uma conversa e vejo se eles mencionam o deles", disse Theodora Blanchfield, de 39 anos, escritora e terapeuta de casamento e família em Los Angeles.

"Você costumava esconder que estava fazendo terapia quando conhecia as pessoas, mas agora é a mesma coisa que ir à academia", lembrou. "Tinha um cara com quem saí algumas vezes cujo perfil dizia: 'Estou procurando uma garota legal de quem falar ao meu terapeuta', e nunca deslizei para a direita tão rapidamente'."

Como alguém que lutou contra a depressão e a ansiedade, ela sabe que precisa de um parceiro que leve a sério a saúde mental. "É importante que as pessoas não estigmatizem as condições de saúde mental ou que pensem que fazer terapia significa que você é louco", advertiu. "Eu também acho e espero que um cara que tenha feito terapia seja mais empático." (Ela já esteve em encontros nos quais trouxe à tona tópicos vulneráveis e o cara ignorou ou se calou.)

> *"Sinto que estou em um espaço mais seguro para ser vulnerável e falar sobre tópicos difíceis com alguém que sei que tentou melhorar também"*
> **Dillon Mulroy**
> **Engenheiro de software**

Theodora também acredita que algumas lições que as pessoas podem aprender na terapia, sobre como se comunicar de modo eficaz e estabelecer limites, tornarão qualquer relacionamento futuro mais suave. "Isso me deixa esperançosa de ter menos conflitos."

SEM MEDO. Monica Brooks, de 28 anos, que trabalha para uma agência de mídia em Manhattan, viu o que a terapia fez por ela depois de iniciar as sessões durante a pandemia. "Aprendi como comunicar minhas necessidades e não ter medo", revelou. "Eu costumava lutar para estabelecer limites porque gosto de agradar, especialmente quando estava namorando, e agora estou melhor nisso."

Para ela, encontrar um parceiro que também faça terapia a ajudará a manter o equilíbrio. "Se estou fazendo todo esse trabalho comigo mesma e estou em um relacionamento com alguém que não o faz, no final isso vai se infiltrar em mim."

Sua estratégia é perguntar diretamente aos potenciais parceiros se eles dispõem de um profissional de saúde mental. "Quando conversamos no aplicativo, pergunto aleatoriamente", observou. "Tento ser transparente sobre quem sou e quais são meus padrões."

Para Sarah Papadelias, de 32 anos, advogada em Tampa, Flórida, os homens com quem ela se encontra não precisam estar em terapia por si só. "Sei que algumas pessoas não têm acesso a isso ou não têm plano de saúde para cobrir", analisou. Mas eles têm de estar trabalhando em sua saúde mental. "Você faz um diário? Medita?"

SEGURANÇA. Ela vê essa triagem como essencial. "Há muito tempo estamos focados em nossa segurança física. Quando vou a um encontro, deixo meus amigos saberem para onde vou. Compartilho locais, tomo os devidos cuidados", admitiu. "Mas agora percebo que também tenho de me preocupar com a segurança mental. Você quer ter certeza de que essa pessoa não fará nada abusivo ou traumático para você. Sinto que ter essa postura é um investimento em nossa segurança."

Algumas pessoas que encontraram com sucesso parceiros comprometidos com o bem-estar mental agora estão colhendo os benefícios. Dillon Mulroy, de 29 anos, engenheiro de software em Raleigh, Carolina do Norte, começou a se consultar com um terapeuta após um divórcio doloroso. Quando ele estava pronto para namorar novamente, descobriu que compartilhar sua jornada de terapia o tornava mais procurado, e não menos. "Pode ser alarmante ouvir que alguém se divorciou, mas eu podia dizer às pessoas que sei que foi uma grande coisa", avaliou. "Passei muito tempo em terapia trabalhando nisso, e agora estou em um espaço saudável."

Ele também se sentia mais atraído por mulheres que compartilhavam sua experiência com um profissional de saúde mental. "Acho que, geralmente, as pessoas que fazem terapia, especialmente por vontade própria, têm um nível de autoconsciência e maturidade que acho atraente", admitiu. Ele agora tem uma namorada e acredita que eles estão mais próximos porque ambos fizeram terapia.

"Sinto que estou em um espaço mais seguro para ser vulnerável e conversar sobre tópicos mais difíceis com alguém que sei que olhou para si mesmo e tentou melhorar também", concluiu. "O fato de nós dois termos feito terapia é tudo." ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Meu exemplo
Fabi Saad

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @FABISAAD
SITE: FABISAAD.COM.BR

Idade: 37 anos
História: **Um acidente levou-a a perder dois sentidos vitais, mas sua capacidade de adaptação a fez perceber que tudo na vida se encaixa**

"A primeira coisa que me vem à mente quando eu penso no que me aconteceu é que realmente o ser humano é um ser que se adapta", conta a empresária Fabi Saad.

Aos 29 anos, ela sofreu um traumatismo craniano durante um assalto em Trancoso, na Bahia. Ao ser empurrada pelo assaltante, bateu a cabeça em uma pedra. Dias depois, descobriu que o crânio tinha fraturas em três lugares diferentes. "Eu me lembro", diz ela, "do dia em que estava no hospital e o médico me falou que eu nunca mais ia sentir o sabor nem o cheiro de nada".

Hoje, as consequências do acidente ainda fazem parte do seu dia a dia, mas também a incentivam a se jogar naquilo em que acredita. "Me ajudou a ter menos medo, porque a vida é feita de altos e baixos e a gente se ajusta." ●

Mulher adaptável

Há oito anos, Fabi Saad vive sem paladar ou olfato. A adaptação serviu também para investir nos projetos profissionais sem medo de errar

ANA LOURENÇO

Em 2014, o ano de Fabi Saad começou em meio a hospitais. Depois de ser empurrada por um assaltante em Trancoso, na Bahia, ela sofreu um traumatismo craniano que causou a perda total de seu olfato e do paladar de maneira irreversível. "No começo foi um pânico, mas hoje não é algo que me traga tristeza ou angústia", conta.

"Eu dei um azar danado, mas, ao mesmo tempo, dei sorte porque não afetou minha cognição. Eu consigo trabalhar, consigo viver uma vida normal, então acho que tenho de ser grata por isso", reflete.

Mas, muito antes de saber das consequências do acidente, Fabi se sentiu invalidada pelos próprios profissionais que cuidaram dela. "Como era uma festa de ano-novo, os enfermeiros não acreditavam que eu tinha caído, mas sim que eu tinha bebido. Tive a sensação de que eu precisava me provar em tudo; que não respeitavam a minha dor ou a minha palavra."

Com o tempo, ela passou a se adaptar às deficiências e a descobrir outros prazeres no comer – tal como a textura ou a acidez de um vinho, por exemplo. "Eu sinto os sabores primários na língua, sei se algo é doce, se é salgado, se é azedo ou se é apimentado. Mas quando como uma torta salgada, não sei se é de curry, de frango ou de peixe."

INSEGURANÇA. Com a chegada dos filhos, tornou-se novamente uma insegurança não sentir cheiros e gostos. "É um tema que vai e vem na minha vida, né? Na época em que meus filhos nasceram, eu fiquei um pouco chateada com a história do cheirinho de bebê, que todo estranho vinha me falar que era gostoso. E, às vezes, me preocupa o fato de eu não sentir cheiro de gás, por exemplo, e de não reconhecer se uma comida está estragada ou não", conta.

No entanto, de acordo com ela, não se pode entrar em uma espiral negativa. "Você fica mais insegura, mais nervosa e, com isso, mais emotiva e então perde a racionalidade e não consegue negociar bem, porque, para conseguir ser uma mulher de negócios bem-sucedida, você precisa manter a sua calma e lucidez", diz.

"É normal sentir insegurança. É normal se sentir incapaz. Mas é preciso seguir em frente, respeitando seus objetivos, sua ética e focando em ser uma versão melhor a cada dia."

FELIPE RAU/ESTADÃO

Fabi: mãe, empresária, empreendedora e podcaster, ela luta para a mulher ter mais espaço na sociedade

A motivação foi levada por Fabi para seus projetos profissionais. "Eu sempre tive essa vontade de fazer, de transformar, mas antes eu tinha muito medo de dar errado. E eu acho que o acidente me ensinou que a gente vai se adaptando na vida. E tudo bem você errar, acontece."

Mãe, empresária, empreendedora, podcaster, Fabi diz que sempre lutou para que as mulheres tivessem mais espaço na sociedade. "A causa da minha vida sempre foi a de gênero", avisa. Ela publicou três livros sobre temas relacionados à mulher e é responsável pela plataforma SOS Mulher, em parceria com o governo do Estado de São Paulo.

PRECONCEITO. "Desde pequena, senti que havia preconceito em relação a uma pessoa simplesmente por ela ser mulher. E, quando comecei a estudar e entender que era algo cultural, comecei a falar sobre o assunto", explica ela, que escreve há anos sobre o tema – teve até um blog no **Estadão** que durou até 2019, o Mulheres Positivas.

> **"Lembro do dia em que estava no hospital e o médico falou que eu nunca mais sentiria sabor nem cheiro de nada"**

> **"É normal sentir insegurança, mas é preciso seguir em frente, focando em ser uma versão melhor a cada dia"**
> **Fabi Saad**
> **Empresária**

"O meu objetivo era ajudar as mulheres. Queria trazer outros modelos de referência que não aqueles da capa de revista e queria desenvolver produtos e serviços que pudessem ajudá-la em seu dia a dia", resume.

Um patrocinador gostou da ideia e decidiu investir em um aplicativo com o pilar de gênero, o que impulsionou a criação da plataforma Mulheres Positivas em 2010. O espaço oferece cursos, vídeos de capacitação, histórias inspiradoras e oferta de vagas no mercado de trabalho em todo o Brasil. A estimativa é que os serviços já tenham impactado 25 milhões de mulheres. "Eu sempre quis que ele se tornasse um movimento, um ecossistema de produtos e serviços independentes que possam ajudar a mulher." ●